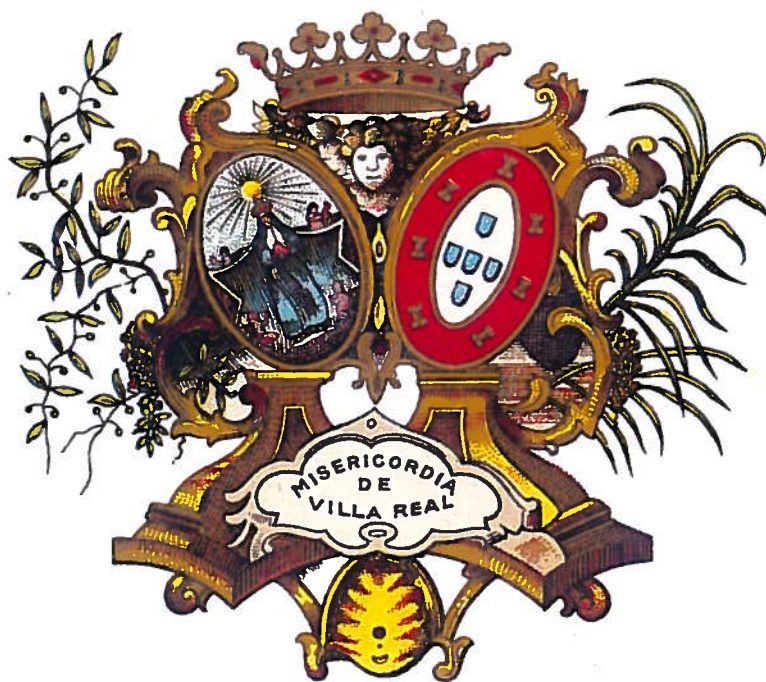


# MISERICÓRDIA DE VILA REAL



# Obras de Misericórdia

## Corporais

- Dar de comer a quem tem fome
- Dar de beber a quem tem sede
- Vestir os nus
- Dar pousada aos peregrinos
- Assistir os enfermos
- Visitar os presos
- Enterrar os mortos

## Espirituais

- Dar bom conselho
- Ensinar os ignorantes
- Corrigir os que erram
- Consolar os tristes
- Perdoar as injúrias
- Suportar com paciência as fraquezas do próximo
- Rezar a Deus por vivos e defuntos

Para além das obras referidas foram acrescentadas mais duas obras pelo Papa Francisco:

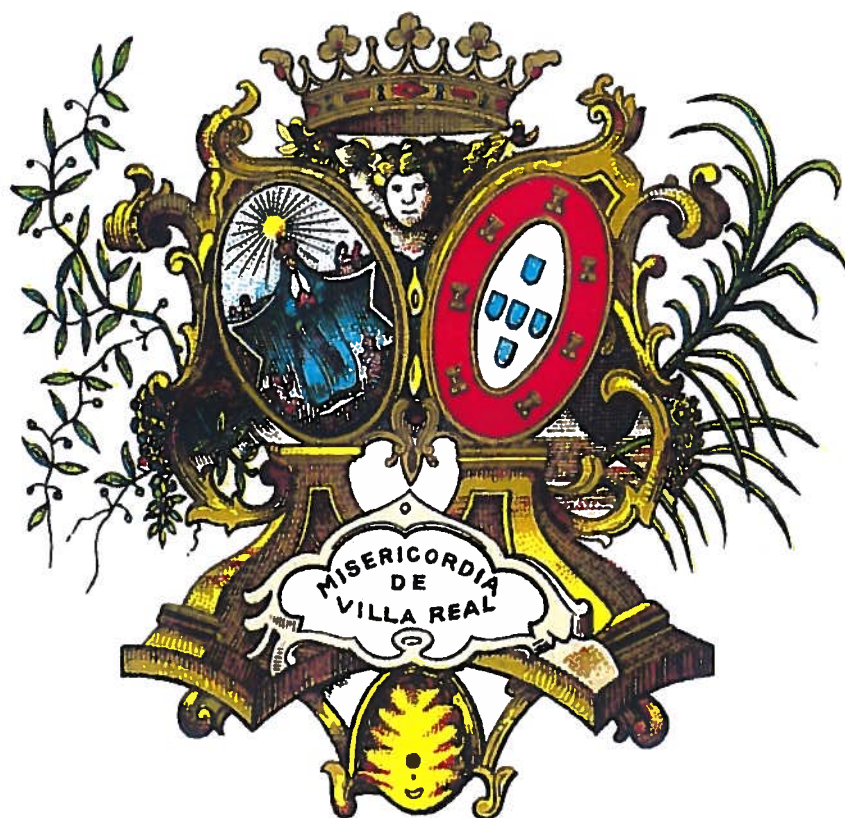
## Corporal

- Os gestos quotidianos que procuram construir um mundo melhor, quebrando a lógica da violência, da exploração e do egoísmo.

## Espiritual

- O cuidado da casa comum, pela grata contemplação do mundo que nos permite descobrir qualquer ensinamento que Deus nos quer transmitir por meio de cada coisa.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
E  
CONTAS 2020









## Índice

1. Introdução: .....	4
2 - Explicação:.....	6
3 – Irmandade .....	13
4 – Considerações finais:.....	14
4.1 <i>Órgãos Sociais</i> (Quadriénio 2020/2023) .....	15
2. RELATÓRIO DE GESTÃO .....	18
2.1. Missão .....	18
2.2. Atividade Desenvolvida.....	18
2.3. Prestação de Contas .....	19
2.4. Situação Patrimonial.....	20
2.4.1. Ativo Corrente .....	20
2.4.2. Ativo não Corrente.....	20
2.4.3. Passivo Corrente .....	21
2.4.4. Disponibilidades.....	21
2.5. Origem dos Recursos <sup>pág. nº 37</sup> .....	22
2.6. Gastos .....	24
2.6.1. Análise dos Gastos por Natureza.....	25
2.7. Resultados.....	28
2.7.1. Resultados Líquidos e desempenho (por sector).....	29
2.8. Indicadores .....	40
2.9. Conclusão .....	41
3. ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS.....	42
4. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO DE 2020 .....	43
5. RELATÓRIOS SECTORIAIS .....	44
5. APOIO SOCIAL: ERPIS, CENTRO DE DIA, SAD.....	45



5.1 ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS – Lar Imaculada Conceição .....	45
5.2 SERVIÇO DE APOIO AO DOMICÍLIO (SAD).....	48
5.3 Lar Hotel.....	53
5.4. UCCI- Unidade de Cuidados Continuados Integrados.....	55
5.5 Programa de Emergência Alimentar (cantina social).....	56
5.6 CASAS DE ACOLHIMENTO .....	59
5.6.1 Lar Infância e Juventude.....	59
5.6.2 CAV – Centro de Apoio à Vida .....	69
5.7 APOIO À INFÂNCIA.....	74
5.7.1 Creche Madame Brouillard .....	74
5.7.2 Jardim de Infância .....	83
6. Agradecimentos/Destaques.....	90



*“Felizes aqueles que sabem colocar-se no lugar do outro. Felizes os que têm Misericórdia “*

## Papa Francisco

Um Relatório é a descrição de algo que alguém se propôs realizar.

No nosso caso concreto, este Relatório é a Prestação de Contas à nossa Irmandade – na qual reside a soberania sobre esta obra material e imaterial que tem o nome de Santa Casa da Misericórdia – do que nós, Mesa Administrativa, fizemos ou não fizemos relativamente ao Plano de Atividades e Orçamento, aprovados em Assembleia Geral de 21 de novembro de 2019.

### 1. Introdução:

1.1. Eleitos em 12 de dezembro de 2019, como Órgãos Sociais, para o quadriénio 2020/2023, tendo tomado posse, em cerimónia privada, a 7 de janeiro de 2020, encontrámos um Plano de Atividades e um Orçamento bem conhecidos porque por nós elaborados.

Como Mesa Administrativa, reunimos formalmente, em 9 de janeiro, para elaborarmos o seu regimento e para distribuição de pelouros, que ficaram assim ordenados:

Provedor - Pe. José Joaquim Dias Gomes: Lar Escola Florinhas da Neve, Lar Imaculada Conceição, Lavandaria, Cozinha Central e Património;

Vice-Provedor - Irmão Vítor Manuel Gonçalves dos Santos: Lar Hotel, Unidade de Cuidados Continuados Integrados e Cantina Social;

Secretário - Irmão Amílcar Alexandre Carneiro Pereira Marcelino: Secretaria e Proteção de Dados;

Tesoureiro - Irmão António José dos Santos Magalhães: Inventário;

1º Vogal - Irmão António Francisco Caseiro Marques: Recursos Humanos, Representação e Comunicação Social;

2º Vogal - Irmão Manuel da Conceição Coutinho: Valências Infantis;

3º Vogal - Irmã Maria Valentina Machado Campos: Serviço de Apoio Domiciliário;

E, para completar a lista, de acordo com o Compromisso, foram eleitos, como suplentes, os Irmãos Jorge Armando de Pinto Montenegro Machado, Manuel Augusto do Carmo, Manuel Luís Pereira de Oliveira Brochado e Carlos Eduardo Sousa Teixeira.



1.2. Abrindo um parêntesis, este é o momento e o sítio para, institucionalmente, nomear e louvar os Irmãos que, por decisão própria e atendíveis razões, não passaram do anterior para o presente mandato:

- Irmão Hélder Augusto Gonçalves de Oliveira,
- Irmão Adelino Alves Pires;
- Irmão António José Correia Pádua Azevedo

O Provedor ficar-lhes-á perenemente grato, pois a eles se devem a estabilidade administrativa, a firmeza nas decisões e a segurança nas opções, deixando, aqui, também, o testemunho da sua total dedicação, em todos os momentos, com prejuízo, quantas vezes, da sua própria família.

Bem podem enfileirar na longa lista de servidores desta pentassecular instituição de bem fazer! Bem hajam!

1.3. Voltando, de novo, à linha de pensamento, este Plano para 2020, bem ou mal feito, era nosso e íamos cumpri-lo com dedicação nunca regateada, com empenho redobrado e com entusiasmo. As reuniões da nova Mesa Administrativa realizavam-se semanalmente, tanta era a vontade de mostrar serviço ...

1.4. Mas, há sempre um Mas ... cedo se manifestaram discrepâncias, o que seria natural, atendendo às diferenças de idade, diversidade de ritmos e diferentes pontos de vista. Não obstante, nunca esteve em causa a estabilidade da Instituição e o bem-estar dos seus utentes. Sempre se procurou ... embora por caminhos diferentes ... até que houve renúncias.....

Aproveita-se a oportunidade para agradecer o empenho manifestado, a dedicação e as ideias e dinâmicas que partilharam com os outros mesários.

1.5. Consumadas estas tomadas de posição, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, dando cumprimento ao Artº30 do nosso Compromisso, convidou os irmãos suplentes por ordem da lista apresentada às eleições.

Perante a impossibilidade, manifestada por carta de 12 de setembro de 2020, do nosso Irmão Manuel Augusto do Carmo, o segundo dos suplentes, foram chamados os seguintes: Jorge Machado, Carlos Teixeira e Manuel Luís Brochado, que passaram a ocupar-se, respetivamente, do Património, da Lavandaria e Cantina Social e da Tesouraria e Inventário.

1.6. Um mal nunca vem só! Em 26 de fevereiro de 2020, chegou-nos um alerta da União das Misericórdias relativamente a um vírus, proveniente da China, que começava a fazer estragos ... chamámos este assunto à nossa reunião de Mesa, em 2 de março, o que originou a emissão de um alerta, a 3 desse mês, causando movimentações de equipas no serviço a idosos e doentes. No dia 6, foi realizada uma reunião alargada a todas as Diretoras, com a presença do Dr. Venceslau Miguel. Até que, a 8 de março, saiu a ordem do Conselho de Ministros suspendendo as visitas aos Lares.



Da nossa parte, logo que soou o alarme, não mais houve descanso na procura de medidas e de conhecimentos. Nesse sentido, no dia 9, procedemos a uma ação de divulgação para todas as colaboradoras, orientada por uma técnica da área da saúde, especializada sobre o assunto.

A seguir, os acontecimentos precipitaram-se, as notícias eram alarmantes, os surtos sucediam-se em catadupa.

Até que, em 19 de março, foi decretado o primeiro estado de emergência com as consequências daí derivados.

Pela nossa parte, redigido pelo Vice-Provedor e pela Nutricionista um rigoroso plano de contingência, íamos, temerosos, observando o “incêndio” a alastrar ... E, em cada dia passado, era um suspiro de alívio que saía de todos os responsáveis ...

Até que... apesar dos cuidados, foram aparecendo, aqui ou ali, alguns casos: primeiramente na Cozinha do Lar Imaculada Conceição, a 21 de outubro; a seguir na Unidade de Cuidados Continuados, no dia 25.

Finalmente, a partir de 19 de dezembro, desencadeou-se um surto no Lar Imaculada Conceição, chegando a atingir 40 utentes.

Infelizmente, nos dias 27 e 31 de dezembro, ocorreram os primeiros dois óbitos por Covid19.

De registar, ainda, alguns casos nas crianças e colaboradoras do Lar Escola Florinhas da Neve e nas crianças das Valências Infantis. As instalações estiveram fechadas e as Florinhas viveram dias de absoluto isolamento, com as equipas de colaboradoras, reforçadas por voluntárias da Creche e Jardim de Infância, a trabalhar em espelho. Mercê de uma boa direção, da colaboração das meninas mais velhas e do sacrifício das colaboradoras foi possível ultrapassar este período difícil.

## **2 - Explicação:**

### **2.1. Serviços sociais**

Prometemos manter e melhorar, mas ...

**2.1.1** Foi suspenso o serviço de Centro de Dia, por motivos da pandemia, não fosse veículo de e para os contactos;

**2.1.2.** E foi “mecanizado” o Serviço de Apoio Domiciliário porque em descartáveis e, à distância, fugindo do contágio, o que levava a uma descaracterização do pretendido e o desejável;

**2.1.3.** A Cantina Social, como espaço, fechou, mas as refeições foram igualmente distribuídas em descartáveis, com a maior dignidade, pelo nosso colaborador;



2.1.4. E, nos Lares (Florinhas, Lar Imaculada Conceição, Lar Hotel e Unidade de Cuidados Continuados) foi implementado um rigoroso plano de emergência, que obrigou, pela parte das colaboradoras, à criação de equipas em espelho, com o correspondente sacrifício de uso de máscara e incómodos equipamentos de proteção individual, que as descaracterizavam e, quanto aos utentes, a permanência nos quartos ou a toma de refeições em diferentes espaços para não haver ajuntamentos;

2.1.5. Nas Valências Infantis, agimos rigorosamente de acordo com as orientações do Governo, da Administração Regional de Saúde e do nosso Plano de Contingência;

Em virtude do encerramento das instalações, procedemos a descontos nas mensalidades, de acordo com os serviços não prestados, o que, naturalmente, teve reflexos na contabilidade.

Não falhámos, isso não, no carinho e no respeito e cuidado pela pessoa, presente em cada utente.

## **2.2 - Recursos Humanos**

2.2.1. Efetivamente, a partir dos princípios do mês de março, vivemos tempos angustiosos, nunca experimentados, tão pouco sonhados!

Constava que, em tempos passados, houvera “epidemias que se propagavam nas trevas” e “pestes” que se alastavam em pleno dia” (Salmo90), apelidando-as de “flagelos malignos”. Mas, foi antigamente, pensávamos nós ... Pois, quando menos desconfiados, confiados no poder da riqueza e na força da ciência ... um vírus desconhecido transformou-se numa ameaça invisível ... numa pandemia. Altamente contagioso, atacando particularmente os idosos, e mais ainda as que padecessem de patologias associadas, cedo semeou a morte nos locais de maior concentração: os Lares de Idosos, ... alguns muito perto dos nossos.

2.2.2. Além do que fica dito, deve referir-se, ainda, o conjunto de obstáculos para organizar o serviço, estabelecer as normas, comandar as operações, ultrapassar contratempos. Por isso, deve constar, neste Relatório, uma referência elogiosa ao Vice-Provedor, que assumiu, com sacrifício, o comando das operações, a Dra. Manuela Veiga, Nutricionista, coordenadora do Plano de Contingência, e as Diretoras das Valências atingidas, que acompanharam, dia e noite, as suas colaboradoras.

2.2.3. Mas, dentre as duzentas e tal colaboradoras, nem todas se alistaram nessa cruzada, nem todas se envolveram nesta ação. Assim, desde o princípio, não pudemos contar com as que tiveram de ficar em casa para “apoio à família”, os filhos menores de 12 anos, retidos nas suas residências por encerramento das escolas. E, dentre todas as valências, foram à volta de 70.

2.2.4. Por outro lado, com o encerramento das valências infantis (Creche e Jardim de Infância (Pré-Primário), pudemos recorrer à situação de lay off, entretanto decretado, para dispensar as



Educadoras de Infância e as que, por falta de competências ou disponibilidade, não foram utilizadas.

Um louvor às que, não obstante, se ofereceram para ajudar onde fosse necessário e às que aceitaram o convite para tratar de idosos e doentes, trabalhos difíceis a que não estavam habituadas.

**2.2.5.** Nesta ótica, o desenvolvimento de competências e de conhecimentos do potencial humano, foi considerado um objetivo estratégico, pelo que, a formação seja considerada um fator importante para o desenvolvimento de competências dos trabalhadores e da estratégia organizacional.

Por isso, no ano 2020, a instituição proporcionou, entre outras, ações de formação: Plano de Contingência; Higienização e medidas de segurança em espaços infantis; Efeitos de Intervenção na Demência – utilização LPP; Intervenção precoce; “Introdução à Segurança do Medicamento “NV; Novo Regime do maior acompanhado/idosos; Gestão de Stress; Cuidados de Higiene; posicionamento e transferências, Administração de alimentação por Sonda; Apoio ao cálculo das participações familiares; Impacto e Boas práticas no Setor Social; Medidas de Caráter extraordinário de apoio ao setor social; Gerir RH nas Organizações Sociais em Período de Crise-COVID-19; Orçamento de Estado.

As ações de formação foram em regime laboral e todas presenciais e abrangeram cerca de 120 colaboradores da Instituição.

**2.2.6.** Criação e funcionamento do Departamento de Recursos Humanos.

Pela promessa, reiterada ao longo dos últimos anos, e por tudo o que foi escrito, a esse respeito, nos números anteriores, custa-nos, agora, confessar que, apesar do prometido, não constituímos esse sector tão necessário à contratação, avaliação de tantas colaboradoras, bem como o motor da sua formação permanente e do seu acompanhamento. Neste seguimento, preocupando-se pela qualidade e interesse de todos os que trabalham na nossa Instituição, a Mesa Administrativa aprovou, ainda em 2020, com exequibilidade no decurso de 2021, o **Departamento de Recursos Humanos**, que terá como principal objetivo, operacionalizar, qualificar e agilizar tudo o que se relacione com o bem estar, segurança e motivação do quadro de pessoal.

### **2.3 - Consultas de partes interessadas**

Criámos a logística, encarregámos alguém para o efeito, mas as vicissitudes de ano tão atípico, em todos os sentidos, emperraram o seu avanço.

### **2.4 - Proteção e Segurança dos edifícios**

Nada falhou do que era indispensável: centrais de incêndio, sistemas de vigilância, planos de segurança. Está tudo operacional.





## **2.5 - Qualidade e Segurança**

Num plano mais abrangente, este foi o setor mais experimentado, mais testado, em tempos tão conturbados.

Para além do referente ao Ambiente e Segurança Alimentar, a situação nunca vivida, nunca imaginada, do confinamento geral, levou à criação e implementação rigorosa de um muito exigente “plano de contingência” que, apesar de tudo, minimizou os efeitos dessa terrível ameaça.

## **2.6 - Comunicação**

Continuámos com a dúvida acerca da necessidade ou conveniência de um órgão de informação sobre o dia-a-dia da nossa instituição. Seria indispensável, se a Irmandade quisesse acompanhar o mês-a-mês da nossa atividade, mas, independentemente dessa dúvida, hoje, os tempos não são favoráveis às notícias impressas...De qualquer maneira foi distribuído esse encargo pelos mesários... porém, este ano “atípico”... não explicará tudo...Não obstante, o nosso Irmão Secretário não deixa de colocar as indispensáveis notícias no nosso “Site”.

## **2.7 - Secretaria**

Entregue ao nosso Irmão Amílcar Marcelino, agora reformado da sua atividade bancária, ele tudo tem feito para, meticulosamente, cumprir a missão que lhe foi confiada. Para além de uma presença diária, de manhã e de tarde, nas instalações da nossa Misericórdia, como vigilante, atento e rigoroso, da legalidade, do Compromisso e do Regulamento Geral da Proteção de Dados, ele, com o sentido prático e ordenado de um colecionador, conhece a localização de todos os documentos e informações necessários ao bom funcionamento do sistema.

Aqui fica o agradecimento do Provedor, extensível, também, à Dra. Susana Pereira, chefe de secretaria e seus ajudantes.

## **2.8 – Tesouraria – Contabilidade**

Nunca esteve em perigo o rigor, até ao ínfimo pormenor, do processo contabilístico, aliás, controlado pelo Revisor Oficial de Contas, Dr. Fernando Ledo. Honra, portanto, à Dra. Susana Pereira, Técnica Oficial de Contas, que, desejosa de saber, não se cansa de participar em ações de formação!

Esta secção sofreu, no decorrer do ano, a mudança do mesário responsável, mas não deixou de funcionar sob as mais rigorosas normas contabilísticas.

Exaramos, aqui e agora, um louvor ao nosso Irmão Manuel Brochado que, apesar das suas limitações físicas, aceitou acompanhar o Provedor, igualmente octogenário, para um novo mandato, mas, sobretudo, porque, chamado à efetividade, se disponibilizou para arcar com a



responsabilidade de Tesoureiro, missão que tem desempenhado com competência, assiduidade e muita dedicação à causa.

E no respeitante ao aspeto financeiro, foi um ano demolidor: nas receitas e despesas! verificou-se um desequilíbrio perigoso, porque aumentaram estas e diminuíram aquelas. As despesas de funcionamento aumentaram substancialmente com a aquisição do material de proteção individual (EPI'S). E as receitas sofreram uma quebra por decréscimo nas mensalidades e das rendas respeitantes ao Edifício de Lisboa, donde nos vem a base da nossa sustentação.

As sucessivas declarações do estado de emergência, com o encerramento das lojas comerciais originou, por parte dos inquilinos – as empresas de renome aí instaladas – pedidos de grandes descontos nas rendas ou, também, o recurso a moratórias permitidas pela legislação em vigor. A ameaça da diminuição drástica das rendas ou, até, da sua extinção, pelo fecho das lojas – como aconteceu com a Zara Home - trouxe-nos à memória a advertência do Excelentíssimo Revisor Oficial de Contas que, todos os anos, perante os resultados positivos das contas, nos repetia que a sua base era muito instável ... um prédio em Lisboa!

Pela minha parte, confesso-o, ingenuamente, só imaginava essa possibilidade muito remota, por supor que essa instabilidade fosse proveniente de prováveis atividades sísmicas ... que não na instabilidade do mercado, tão promissoras eram as previsões macroeconómicas dos últimos anos, aqueles pós crise.

Afinal... não aconteceu um tremor de terra, ou um incêndio, um cataclismo, acompanhados de toda a espetaculosidade, mas um microscópico vírus – o SARS-CoV-2– que deitou por terra todas as previsões alvissareiras ou, até, as seguranças económicas.

Ocorre-me, aqui, a título de reflexão, a imagem da estátua que tinha cabeça de ouro, espáduas de prata...mas pés de barro... que uma pequena pedra, na origem, derrubou, triturou e reduziu a pó! (*Sagrada Escritura – Livro de Daniel, cap.2-31-35*).

## **2.9 - Área Jurídica**

Com bastante movimento, quer para interpretar a labiríntica legislação laboral e transcrevê-la nos contratos, quer para cobrança de dívidas, em rendas e/ou mensalidades, tivemos de manter, em avença, o serviço de dois já conhecidos causídicos, o Dr. Paulo Braga e a Dra. Filipa Magalhães, acumulando esta, ainda, a, para nós obrigatória, função de DPO – responsável pelo Regulamento Geral da Proteção de Dados. Mantêm-se as pessoas, especializadas em áreas distintas, nas mesmas condições, porque, multiplicando-se a minudência na legislação, não podemos, nem devemos dar passos em falso. E fazemo-lo para prevenir, pois, felizmente, este ano, não houve conflitos laborais, precisamente porque bem “aconselhados”.



## **2.10 - Aprovisionamento/Inventário**

Um” poço sem fundo”, assim o classificávamos no plano, a executar em 2020. Confiadas às Diretoras de cada obra social, supervisionados pelo Mesário Tesoureiro, tudo foi feito para sermos fiéis depositários dos bens da Santa Casa da Misericórdia, de que não somos donos. Enorme responsabilidade!

## **2.11 – “Novo” Paradigma da Regulamentação Geral da Proteção de Dados**

Entregue ao cuidado do nosso Irmão Secretário, Amílcar Marcelino, que, nas dúvidas, as mínimas, recorre à Dra. Filipa Magalhães, que é a DPO credenciada, podemos garantir que, defendido, corajosa e sacrificadamente, pelo nosso Irmão responsável, se tem mantido inviolável.

## **2.12 – Atividade Religiosa**

Quem seria capaz de afirmar que um vírus se imiscuía neste assunto? Pois aconteceu. Por força dos Estados de Emergência, das situações de confinamento e dos nossos planos de Contingência – súmula das restrições impostas por aqueles documentos governamentais – teve de ser suspensa toda a “atividade religiosa” por causa de evitar ajuntamentos, propícios à propagação desse vírus. Por esse motivo, deixou de haver as celebrações da Santa Missa nos Lares de Idosos, mesmo nos raros e curtos tempos de desconfinamento, tal foi a tentativa de defender frágeis criaturas.

E, até, por ordens superiores, as Igrejas estiveram fechadas! Portanto, também a nossa Igreja da Misericórdia esteve encerrada.

Relativamente às cerimónias da Semana Santa, inspiradoras da identidade das Santas Casas da Misericórdia que, por isso, mantinham vivas as tradições e procissões, tão do agrado da piedade popular, e não só, até essas foram suspensas! Porque arrastavam multidões, por causa do confinamento, não se puderam realizar!

Tal não aconteceria em tempos de perseguições às religiões, porque, senão nas ruas, continuariam a celebrar-se nas igrejas ou lugares ocultos, com pessoas que arriscavam a sua vida ou a sua posição social. Mas, neste ano de 2020, nem assim pôde ser! Ao que nos fez chegar este microscópico vírus!!

Por isso, a Mesa Administrativa, com muita tristeza, não participou na Cerimónia do Lava-Pés e não pôde organizar a Procissão do Enterro do Senhor. Aqui fica para a história!

## **2.13 – Património**

Aqui chegados, após longo e fastidioso percurso escrito, sentimos o dever e a necessidade de referir, o indispensável. De qualquer forma, iremos seguir estes itens, que estão assinalados pelo número 2.13, no respetivo Plano de Atividades:



### **2.13.1. Palacete das Virtudes, na Rua Dr. Augusto Rua (antigo Provedor da nossa Misericórdia)**

Externamente, como é visível, está reabilitado, embora, quanto ao seu interior, por motivos diversos e também pela pandemia, não se possa dizer o mesmo. De qualquer forma, podemos afirmar: ele, ali, está elegante, guardando a memória perene da grande benfeitora, D. Virgínia Teixeira, mais conhecida por Madame Brouillard. Alegra-nos verificar que esse edifício enobrece arquitetonicamente o Largo da Estação. E as obras, realizadas neste espaço, só o dignificaram, distinguiram e facilitaram o acesso.

### **2.13.2. Nova Villa da Fé – 4ª Casa com entrada pela Rua da Fábrica**

O processo de reabilitação está pronto e já disponível o alvará para obras, estando a esgotar-se o prazo para o seu levantamento. Uma vez feitas as obras naquele lugar, teremos ali uma V3 (vivenda com 3 quartos) para arrendamento.

### **2.13.3. Rua da Misericórdia, N°80**

Deste pequeno imóvel, encaixado entre outros, em banda contínua, se pode dizer o mesmo como do anterior, quanto ao licenciamento, que não quanto a área e divisões interiores.

### **2.13.4. Edifício no Gaveto do Largo Vilarealense com a Rua do Rossio**

Finalmente, foram realizadas obras de restauro, que o deixaram com ótimo aspeto, pelo exterior, e muito acolhedor, interiormente. E aproveitando de imediato, a expansão da linha do gás canalizado àquela zona da cidade, dotámos o prédio com mais este valor.

### **2.13.5. Prédio de Lisboa**

Se quanto a “despesas”, conseguimos, finalmente, alcançar um certo alívio (estancada que foi a infiltração das águas de um chafariz construído, a montante, pela Autarquia); o mesmo não aconteceu quanto a receitas. Efetivamente, como já foi escrito, a pandemia, SARS-CoV-2, declarada a partir do mês de março, com as sucessivas declarações de Estado de Emergência e respetivas consequências – confinamento, encerramento de espaços comerciais e, até, de fronteiras – fez “chover” sobre nós insistentes pedidos de diminuição de rendas ou, em alternativa, avisos de aproveitamento das permitidas moratórias. Os seus efeitos serão vertidos nas respetivas contas do exercício, uma vez que tivemos de ceder o mínimo possível.

### **2.13.6. Outros edifícios ocupados pelas Obras Sociais**

Nada mais há a acrescentar ao que foi anunciado no Plano de Atividades para o ano de 2020. Naturalmente, nas contas, vão aparecer verbas gastas na sua conservação/reparação e/ou pequenos melhoramentos.

### **2.13.7. Cozinha Central – ampliação e modernização da existente no Lar Imaculada Conceição, na Quinta da Petisqueira – Lordelo:**



“Esperando contra toda a esperança” – tão importante seria esta obra – continuamos atentos ao mínimo anúncio de apoios ao setor social, através de candidaturas a “fundos europeus”. Nesse sentido, tentámos, mais uma vez, em 2020, concorrer através de um gabinete especializado

#### **2.14 – Propriedades rústicas**

**2.14.1. Quinta da Petisqueira**, em Lordelo – adquirida para instalar o Asilo Escola Agrícola, no século passado, substituído, depois, pelo Lar Juvenil – de triste memória – (conservando-se ou, melhor, existindo, ainda, as antigas instalações, desaproveitadas), nela está implantado o Lar de Idosos Imaculada Conceição.

Por este motivo, e, também, porque somos “obrigados” a conservar, nas devidas condições, os bens adquiridos ou herdados, temos de despende algumas quantias na limpeza dos terrenos e, até, no seu aproveitamento hortofrutícola e florestal. Em concreto, com o amanho de um “souto”, que começa já a produzir.

#### **2.14.2. Outros terrenos**

Nada de novo, a não ser que foi feito o levantamento topográfico do chamado “Pinhal de Piscais”, operação muito útil, até indispensável, para a sua localização no meio dos outros vizinhos.

#### **2.14.3. Quinta do Rendeiro para Lazer**

Tão importante é, na época estival, para as meninas do Lar Escola Florinhas da Neve, nessa altura, em período de “férias grandes”, Bem merece – e merecerá – o maior cuidado na sua conservação e, eventualmente, na sua melhoria. E, na conservação, incluíram-se os trabalhos de limpeza de patamares e respetivos muros e, nas melhorias, a aquisição de alguns equipamentos.

Todo este encargo, em dinheiro e em cuidados, não se explica somente por causa das Meninas das Florinhas, porque este espaço poderá ser usufruído por crianças das nossas valências infantis e, também, pelos idosos, com os devidos cuidados ...

#### **2.15 – Viaturas**

Vão-se desgastando ... com a idade e precisam de maior e mais frequente assistência.

#### **2.16. – Centro Interpretativo de Memórias**

Dependente do lugar da sua instalação – e não só, porque, a seguir, precisa de equipamentos e organização por quem saiba – continua vivo o sonho, à espera de melhores dias.

#### **2.17 – Atividades Culturais**

Ficaram-se em “plano de atividades”. Mas ficou também o propósito.

### **3 – Irmandade**

Tantas famílias separadas por causa deste vírus ... por causa do aconselhado e indispensável distanciamento, que tem causado a inquietantes alheamentos ... tão certo é o ditado, “longe da vista, longe do coração...”





Por isso, são estas as inquietações do Provedor, tão interessado nos convívios dos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia! É certo que têm sido expedidos os cartões, com a saudação do aniversário, mas faltaram-nos as assembleias e os ágapes que as complementam e aperfeiçoam; faltou-nos a participação na cerimónia do “lava-pés”, que nos lembra o serviço que devemos prestar aos mais pobres; faltou-nos a organização e a participação na Procissão do Enterro do Senhor, que nos lembra a que ponto pode/deve chegar a entrega a uma missão ... E, talvez por isso, tenha havido descuidos de entregar a quota, na Secretaria ...

Aqui deixamos um agradecimento aos indefetíveis!

Lembremos-lhes que, nestes 500 anos de História, outras crises internas ou externas foram ultrapassadas! Vai ficar tudo bem!

Antes de terminar: um voto de melhoras, para os nossos Irmãos Enfermos. Continuam muito presentes!

Por fim, uma nota de pesar, muito sentido, pelo falecimento de alguns dos nossos irmãos. Que descansem em paz!

#### 4 – Considerações finais:

Após a tomada de posse, neste primeiro ano de mandato, enquanto decorriam tentativas para regular o funcionamento das instituições, em tempo gelado dos gélidos meses de janeiro e fevereiro, e, ainda, mal entrados no mês de março, cujo nome deriva de Marte, o Deus da guerra, quando íamos lutando para realizar o Plano de Atividades e cumprir o orçamento, fiéis ao ditado que, sabiamente, adverte que o “governo está no princípio do saco”, surgiu, timidamente, primeiro, e declaradamente, depois, o aviso da chegada e desenvolvimento de um vírus misterioso ..

O Plano de Atividades, que havíamos apresentado, que foi aprovado e íamos executando ou tentando executar, começou a ficar ameaçado, deixando-nos na incerteza de o voltarmos a encarrear ...

Ficámos sem chão! Aquilo que julgávamos poder cumprir ficou abalado por um “inimigo invisível”, que abalou, também, a convivência, a saúde, a vida social e familiar e eliminou alguns dos nossos utentes e amigos!

Mas, “dos fracos não reza a história”. Foi a ocasião e o momento de cerrarmos fileiras e fazer face ao desafio ... havemos de resolver! Confiamos na nossa Irmandade, como estímulo, e nos nossos colaboradores, como atores sacrificados do que foi planeado.

Honra, portanto, a todos essas pessoas – quais soldados desconhecidos – que, com o seu sacrifício e o das famílias, tornarem possível, este Relatório.



## 4.1 Órgãos Sociais (Quadriénio 2020/2023)

### Mesa da Assembleia-geral

Presidente: Pedro Chagas Ramos  
1º Secretário: Joaquim do Cabo Sabino  
2º Secretário: Eduardo Baptista da Silva

### Conselho Fiscal / Definitório

Presidente: Daniel Abílio Ferreira Bastos  
Vice-Presidente: José Rogério Pereira Fernandes  
Secretário Relator: Óscar Monteiro Ferreira

1º Suplente: Hélder Augusto Gonçalves de Oliveira  
2º Suplente: Agostinho Mourao Quintelas  
3º Suplente: Sílvio de Barros Pinto

### Mesa Administrativa

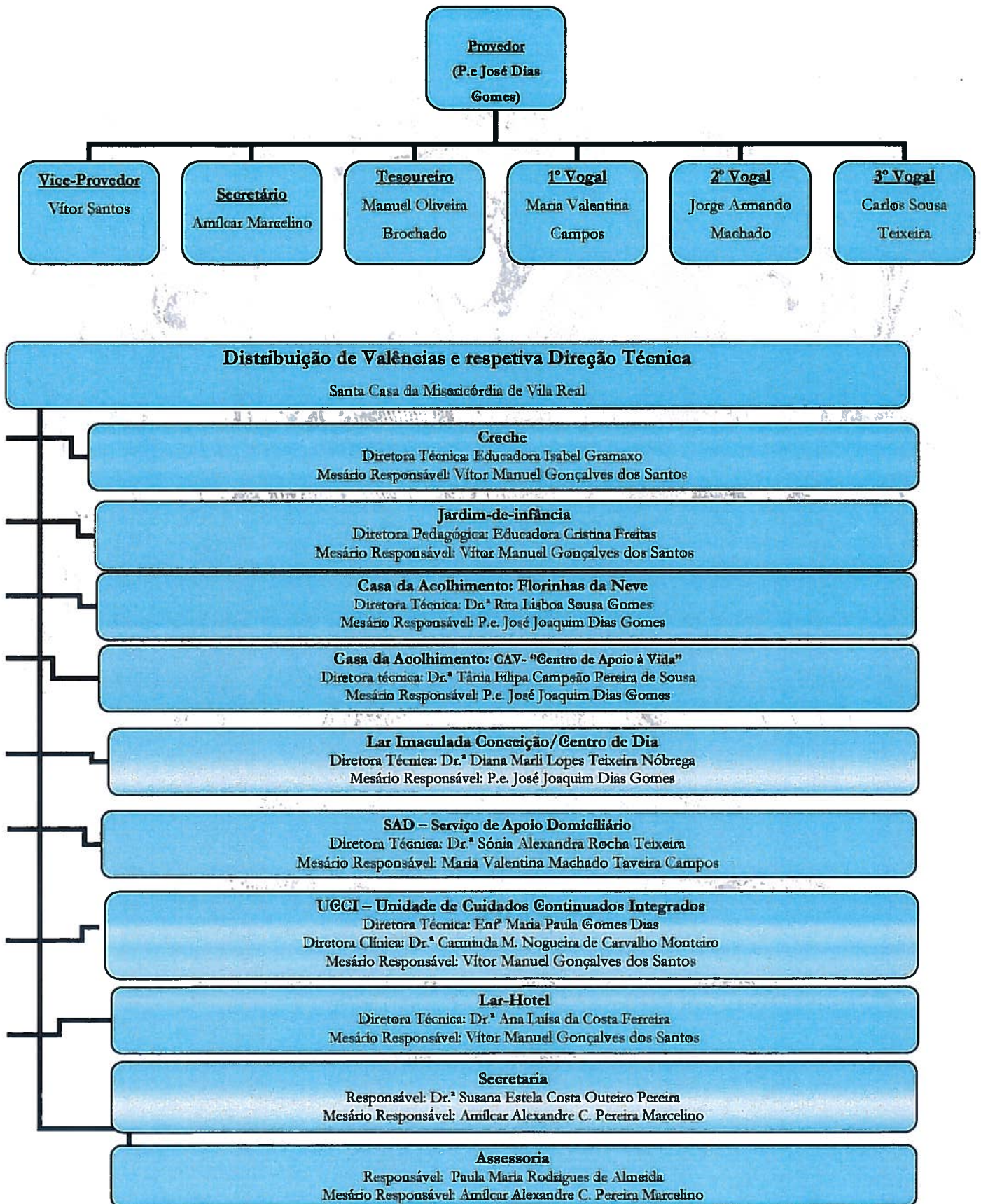
Provedor: Padre José Joaquim Dias Gomes  
Vice-Provedor: Vítor Manuel Gonçalves dos Santos  
Secretário: Amílcar Alexandre Carneiro Pereira Marcelino  
Tesoureiro: António José Santos Lopes Magalhães (renunciou ao cargo a 09/09/2020)  
Tesoureiro: (3º Suplente) Manuel Luís Pereira Oliveira Brochado (iniciou funções a 21/09/2020)  
1º Vogal: António Francisco Caseiro Marques (renunciou ao cargo a 02/09/2020)  
1º Vogal: Maria Valentina Machado Taveira Campos  
2º Vogal: Manuel da Conceição Coutinho (renunciou ao cargo a 08/09/2020)  
2º Vogal: (1º Suplente) Jorge Armando Pinto Montenegro Machado (iniciou funções a 21/09/2020)  
3º Vogal: (4º Suplente) Carlos Eduardo de Sousa Teixeira (iniciou funções a 21/09/2020)

2º Suplente: O Irmão Manuel Augusto do Carmo não aceitou o convite, com envio de carta justificativa a 12/09/2020





## 4.2 Mesa Administrativa







## **2. RELATÓRIO DE GESTÃO**





## 2. RELATÓRIO DE GESTÃO

### 2.1. Missão

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Real (SCMVR) tem como missão cuidar das pessoas que recorrem aos seus serviços ou que neles estão envolvidas, honrando os seus 500 anos de história e contribuindo para uma sociedade mais justa, com recurso a respostas de qualidade, prestadas com rigor e profissionalismo.

### 2.2. Atividade Desenvolvida

A Instituição intervém na comunidade através de respostas sociais dirigidas a diferentes públicos:

Equipamentos Sociais	Frequência média de Utentes			
	2020	2019	2018	2017
<b>Estrutura Residencial Pessoas Idosas</b>				
Lar Imaculada Conceição- C/acordo	59	62	62	58
Centro de Dia	3	6	7	7
Lar Hotel – Sem acordo	28	30	30	27
<b>Apoio à Comunidade</b>				
Serviço de Apoio Domiciliário	49	54	57	55
Cantina Social	20	23	22	22
<b>Infância e Juventude</b>				
Casa da Acolhimento- Lar Escola Florinhas da Neve	42	36	28	34
Casa da Acolhimento - CAV- Centro de Apoio à Vida	6	8	8	6
Creche	126	128	123	121
Jardim de Infância	103	117	125	100
<b>Total</b>	<b>436</b>	<b>464</b>	<b>462</b>	<b>430</b>
<b>Saúde (acordo para 27 camas – indica-se a percentagem de ocupação)</b>				
UCCI- Unidade de Cuidados Continuados Integrados	86,00%	96,89%	96,15%	97,85%

#### Notas:

No caso do Lar Imaculada Conceição, a Instituição tem mantido a ocupação plena da sua capacidade, algo que deverá continuar a verificar-se nos próximos anos, dada a elevada procura por este tipo de serviço. No entanto no ano 2020, devido ao surto pandémico, houve por um lado uma certa instabilidade, provocada pelo contágio de alguns utentes, e por outro lado o aumento das despesas acrescidas nos apoios de combate à pandemia. A admissão de novos utentes tornou-se um processo mais rigoroso por forma a respeitar-se o Plano de Contingência, em vigor na Instituição desde o início da pandemia em março 2020.





No **Serviço Apoio Domiciliário** verificou-se uma ligeira diminuição da frequência, que baixou em cerca de 10%. O confinamento, em que teve de se viver, neste ano, dificultou a entrada de novos utentes, algo que está a merecer a atenção da Mesa Administrativa, uma vez que, se as vagas disponíveis não forem ocupadas rapidamente, a Segurança Social poderá rever o acordo em baixa.

Na **Infância e Juventude**, temos o **Lar Escola Florinhas da Neve**, que, ao contrário de outras respostas, teve uma ocupação em pleno. A **Creche** continua insuficiente para os pedidos, mas no **Jardins de Infância** o acordo estabelecido com a Segurança Social continua a ser inferior à capacidade existente. Por esse motivo a Mesa Administrativa, no ano letivo 2019/2020, optou por encerrar a quinta sala (não comparticipada), porque era impossível manter uma sala aberta, apenas a expensas da instituição, voltando às 100 crianças, conforme o acordo.

### 2.3. Prestação de Contas

Com o objetivo de tornar o mais transparente possível a gestão da Instituição e dando seguimento às normas legais em vigor, a Mesa Administrativa coloca à disposição de todos os interessados as contas do exercício de 2020, acompanhadas pelos respetivos anexos contabilísticos.

A qualidade e a veracidade das peças são garantidas pelo Conselho Fiscal e pelo Revisor Oficial de Contas, cuja apreciação se encontra evidenciada no Parecer do Conselho Fiscal e na Certificação Legal das Contas.



## 2.4. Situação Patrimonial

A evolução da estrutura do balanço permite compreender a situação patrimonial da Instituição ao longo do ano 2020. O ativo corrente e o passivo corrente com decréscimo, 16,72% e 4%, respetivamente.

### ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2020		2019	
Ativo não corrente	9 003 234,45 €	90,96%	9 055 813,56 €	89,66%
Ativo corrente	894 428,44 €	9,04%	1 043 975,01 €	10,34%
<b>Total Ativo</b>	<b>9 897 662,89 €</b>		<b>10 099 788,57 €</b>	

RUBRICAS	2020		2019	
Fundo de Capital	9 167 416,77 €	92,62%	9 335 831,64 €	92,44%
Passivo não corrente	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Passivo corrente	730 246,12 €	7,38%	763 956,93 €	7,56%
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>9 897 662,89 €</b>		<b>10 099 788,57 €</b>	

### 2.4.1. Ativo Corrente

Em 2020 o ativo corrente diminuiu aproximadamente **16,72%**, o que representa uma variação líquida de **149 546,57€**. Esta variação tem a ver, essencialmente, com a diminuição das contas à ordem da Instituição (caixa e depósitos bancários), provocada pelas necessidades imprevistas e inadiáveis, em época do surto pandémico, porque os custos aumentaram de forma exponencial, quer pela via do consumo de equipamentos de proteção individual, quer pelo trabalho suplementar, que aconteceu nas várias respostas sociais, pelo recurso estratégico e obrigatório à criação de horários em espelho e com recurso a mais colaboradoras das valências encerradas (Creche e Jardim de Infância (Pré-Escolar)).

### 2.4.2. Ativo não Corrente

Em termos de imobilizado, a evolução das principais rubricas foi a que se segue:

Ativo não corrente (€)	2020	2019	2018
Ativos fixos tangíveis	8 096 416,82 €	8 154 181,44 €	8 213 784,28 €
Propriedades de investimento	882 776,65 €	882 776,65 €	882 776,65 €
Investimentos financeiros	24 040,98 €	18 855,47 €	14 373,09 €
<b>Total</b>	<b>9 003 234,45 €</b>	<b>9 055 813,56 €</b>	<b>9 110 934,02 €</b>

A variação dos Ativos Fixos Tangíveis (AFT) foi negativa (-1%), o que significa que o valor das aquisições efetuadas em 2020 foi inferior ao das depreciações. Nos reforços mais significativos do imobilizado destaca-se o aumento, em **241 764,80 euros**, do ativo fixo tangível em curso, relacionado com a remodelação e conservação do Palacete das Virtudes.





Os investimentos financeiros aumentaram (21%), essencialmente, devido aos depósitos no fundo de compensação do trabalho. De notar que nos últimos 5 anos, os gastos, com recursos humanos, aumentaram em cerca de 13%, em parte pela quantidade, mas, sobretudo, pela atualização do Salário Mínimo Nacional.

	2020	2019	2018	2017	2016
Quadro de pessoal	204	204	194	193	195
Gastos com o pessoal	3 045 040,48 €	2 955 083,00 €	2 780 629,26 €	2 687 798,98 €	2 642 264,83 €

*Aumentou o quadro de pessoal* 9

Aumentou em gastos 402 775,65 €

### 2.4.3. Passivo Corrente

Em termos de passivo corrente não se verificaram oscilações significativas que mereçam desdobramento de valores.

### 2.4.4. Disponibilidades

As disponibilidades da Instituição diminuíram aproximadamente 124%, cifrando-se nos 286 521,76 euros.

Disponibilidades (€)	2020	2019	2018
Caixa	1 315,14 €	452,36 €	242,98 €
Depósitos à ordem	286 521,76 €	644 719,11 €	879 592,26 €
<b>Total</b>	<b>287 836,90 €</b>	<b>645 171,47 €</b>	<b>879 835,24 €</b>

Para esta diminuição contribuíram, entre outros, a COVID-19, que originou despesas de funcionamento acrescidas, nomeadamente, no que concerne a materiais e equipamentos de proteção individual, limpeza, higienização e desinfeção das instalações, e, por outro lado, as quebras na ocupação, sobretudo e nas valências infantis e na UCCI, onde tivemos uma diminuição de entrada de dinheiro, na ordem dos 84.465,06€, motivada pela ocupação abaixo dos 85%, conforme quadro:

Ano 2020						
	Junho	julho	agosto	outubro	novembro	dezembro
Total Dias Mês ( <i>dias mês x n° camas</i> )	810	837	837	837	810	837
Total Dias Internamento	660	691	693	683	595	697
<b>≠Dias de Internamento</b>	<b>150</b>	<b>146</b>	<b>144</b>	<b>154</b>	<b>215</b>	<b>140</b>
	<b>81,48%</b>	<b>82,56%</b>	<b>82,80%</b>	<b>81,60%</b>	<b>73,46%</b>	<b>83,27%</b>

Esta descida na taxa de ocupação originou uma faturação deficitária. Esta situação poderá vir a ser revertida, no decurso de 2021, tendo por base a Portaria 307/2020, que aprova um regime excecional e temporário de pagamento dos cuidados de saúde e de apoio social, prestados nas unidades de internamento da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, decorrente dos ajustamentos organizacionais motivados pela pandemia de COVID-19, no período de março 2020 a março de 2021.

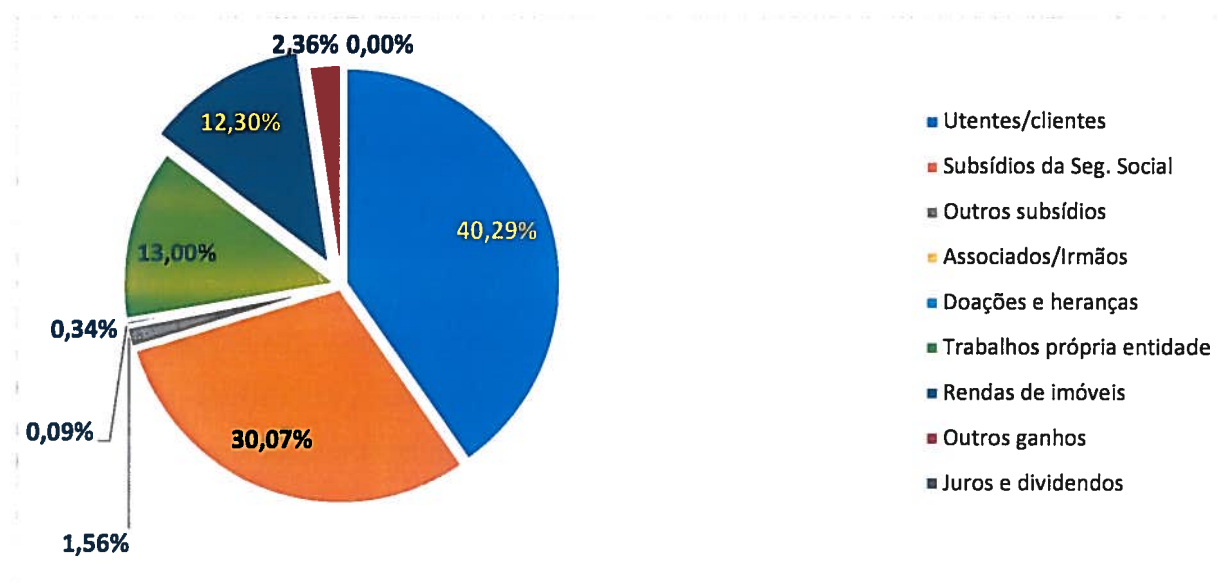


## 2.5. Origem dos Recursos pág. nº 37

Em 2020 os meios ao dispor da Instituição para financiar a sua atividade tiveram origens diversas.

A maior parte dos rendimentos proveio das participações dos utentes e clientes (40,29%), da Segurança Social (30,07%) e das Rendas de Imóveis (13%). Estas três rubricas estão na origem de cerca de 83,36% dos rendimentos da instituição.

Rendimentos (€)	2020		2019	2018
	Valor	Δ	Valor	Valor
Utentes/clientes	2 172 034,01 €	-6%	2 305 100,26 €	2 179 753,57 €
Subsídios da Seg. Social	1 621 144,72 €	1%	1 608 604,01 €	1 534 648,66 €
Outros subsídios	84 225,10 €	-24%	104 675,98 €	49 762,73 €
Quotizações de Irmãos	4 710,00 €	-6%	5 010,00 €	5 130,00 €
Doações e heranças	18 173,62 €	-9%	19 867,92 €	4 738,63 €
Trabalhos própria entidade	722 830,94 €	1%	715 779,36 €	722 677,11 €
Rendas de imóveis	663 284,31 €	1%	653 605,19 €	649 049,67 €
Outros ganhos	127 108,07 €	37%	80 580,15 €	94 299,97 €
Juros e dividendos	156,88 €	-137%	371,19 €	156,88 €
<b>Total</b>	<b>5 413 667,65 €</b>		<b>5 493 594,06 €</b>	<b>5 240 217,22 €</b>





Os rendimentos de utentes/clientes tiveram a seguinte evolução:

Resposta Sociais/Rendimentos (mensalidades)	2020	Δ	2019	2018
Creches	160 248,02 €	-3,01%	165 076,82 €	165 786,18 €
Jardim de Infância – Pré-Primária	133 343,40 €	-22,17%	162 899,90 €	157 395,68 €
Escola Donas de Casa	1 200,00 €	0,00%	1 200,00 €	1 238,00 €
Apoio Domiciliário	64 801,31 €	-20,00%	77 761,94 €	78 229,94 €
Apoio Domiciliário Integrado** extinto	0,00 €	0,00%	1 019,00 €	2 031,00 €
Unidade Média Duração e Reabilitação da RNCCI	877 084,43 €	-0,60%	882 363,93 €	861 800,66 €
Lar Imaculada Conceição*( <i>inclui alojamento temporário</i> )	440 450,50 €	-8,35%	477 235,11 €	440 767,17 €
Centros de Dia	7 838,15 €	-114,90%	16 844,39 €	15 209,77 €
Lar Hotel	442 121,67 €	-9,19%	482 760,15 €	437 723,41 €
<b>Totais</b>	<b>2 127 087,48 €</b>	-	<b>2 267 161,24 €</b>	<b>2 160 181,81 €</b>

- Clientes/Utentes: com quebra generalizada, em todas as respostas sociais, provocadas, todas elas, pelo fator “surto COVID-19”

De um modo geral, as prestações de serviços diminuíram em relação ao ano anterior. Na Creche/Jardim de Infância (Pré-Escolar) <sup>pág. nº 19</sup> sentiu-se o efeito devido ao seu encerramento, por ordens governamentais, no 1º confinamento no período de março a maio de 2020, o que originou quebras na faturação.

Nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas as receitas diminuíram. Devido às restrições de entradas de novos utentes, que foram suspensas por causa da Pandemia, no Lar Hotel; mas no Lar Imaculada Conceição, a causa é outra: os baixos rendimentos dos idosos.

No Serviço de Apoio Domiciliário, a frequência diminuiu, causada também pela procura em baixa, devido ao medo das famílias, provocado pelo confinamento geral, e, também, pela descaracterização do “apoio”, feito à distância, com as refeições apresentadas em descartáveis.

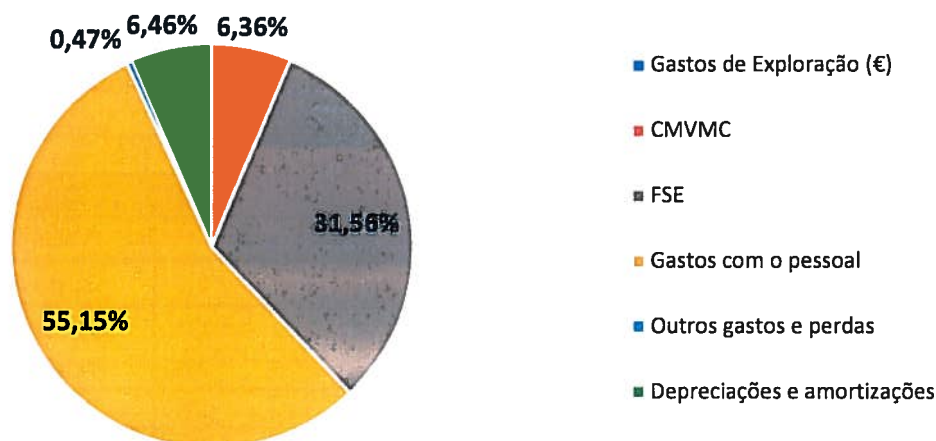


## 2.6. Gastos

Gastos de Exploração (€)	2020		2019	2018
	Valor	Δ	Valor	Valor
CMVMC	351 325,84 €	16,57%	293 115,38 €	274 098,55 €
FSE	1 742 709,18 €	3,89%	1 674 967,57 €	1 699 234,55 €
Gastos com o pessoal	3 045 040,48 €	2,95%	2 955 083,00 €	2 780 629,26 €
Outros gastos e perdas	26 133,50 €	-78,38%	46 616,93 €	49 267,98 €
Depreciações e amortizações	356 538,11 €	-1,68%	362 541,68 €	354 911,26 €
<b>TOTAL</b>	<b>5 521 747,11 €</b>		<b>5 332 324,56 €</b>	<b>5 158 141,60 €</b>

A maior fatia dos **gastos** da Instituição está relacionada com **as despesas do pessoal (55,37%)**, o que dá consistência à ideia de que deverá haver uma visão estratégica para a gestão dos recursos humanos, não só pela sua importância em termos de custos, mas também devido ao papel que desempenham na qualidade do serviço prestado.

Gastos de Exploração (2020) %



O peso do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (**CMVMC**) e dos fornecimentos externos (**FSE**) aumentou face ao ano anterior, sendo agora de 6,36% e 31,56% respetivamente. Por seu lado, as depreciações e amortizações representam aproximadamente 6,46% dos gastos.





## 2.6.1. Análise dos Gastos por Natureza

De forma a compreender melhor as variações ocorridas elaborou-se uma análise aos gastos por natureza, nomeadamente, ao nível das suas principais rubricas:

- custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas
- fornecimentos e serviços externos,
- gastos com o pessoal

### 2.6.1.1. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e FSE (Fornecimento de Serviços Externos)

Em termos de **alimentação** verificou-se que os gastos inerentes a esta rubrica não divergem muito do ano anterior, pois no seu todo, houve um aumento na ordem dos 16,57%, motivado essencialmente pelos gastos decorridos com a aquisição extraordinária de EPI's (Equipamento de Proteção Individual), desinfetantes, entre outros, para combate à propagação do vírus, no **valor de 75 791,25€**. Porque na verdade o gasto com géneros alimentares diminuiu, motivado essencialmente pela ocupação em baixa em quase todas as respostas sociais.

De forma a analisar melhor os gastos da instituição desdobraram-se os FSE e os CMVMC:

FSE e CMVMC (€)	2020		2019	2018
	Valor	Δ	Valor	Valor
<b>CMVMC</b>	<b>351 325,84 €</b>		<b>298 119,02 €</b>	<b>274 098,55 €</b>
Alimentação	143 492,13 €	-14%	164 151,70 €	151 280,84 €
Material clínico	36 885,12 €	-20%	44 405,24 €	36 541,44 €
Medicamentos	24 972,27 €	-23%	30 620,28 €	27 000,94 €
Produtos Limpeza e Higiene	38 831,59 €	11%	34 541,32 €	36 566,17 €
Material Limpeza	31 353,48 €	22%	24 400,48 €	22 709,16 €
<b>COVID-19</b>	<b>75 791,25 €</b>	<b>100%</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>FSE</b>	<b>1 742 709,78 €</b>		<b>1 674 967,57 €</b>	<b>1 699 234,45 €</b>
Subcontratos	973 666,67 €	5%	924 619,92 €	944 513,28 €
Trabalhos Especializados	24 118,57 €	-39%	33 459,17 €	28 828,31 €
Vigilância e segurança	1 874,40 €	3%	1 819,78 €	1 586,98 €
Honorários	137 300,02 €	-12%	154 225,12 €	157 498,26 €
Conservação e reparação	131 661,62 €	-1%	133 509,71 €	142 049,14 €
Materiais	86 355,65 €	18%	70 979,12 €	60 514,88 €
Energia e outros fluidos	305 949,32 €	6%	286 604,67 €	294 775,52 €
Outros FSE	81 783,53 €	15%	69 750,08 €	69 468,08 €

### 2.6.1.2. Gastos com o Pessoal



A rubrica de gastos com o pessoal teve um aumento de aproximadamente 3%, o que equivale, em termos absolutos, a cerca de 89 957,48 euros.

Custos com o Pessoal (€)	2020	2019	Δ
Remunerações Pessoal	2 111 469,48 €	2 070 917,06 €	2%
Indemnizações	3 038,63 €	1 201,45 €	60%
Encargos s/ Remunerações	552 528,73 €	499 234,48 €	10%
Seguro de Acidentes de Trabalho	23 101,53 €	20 048,33 €	13%
Gastos C/ ação social	110 802,50 €	154 382,48 €	-39%
Outros	244 099,61 €	209 299,20 €	14%
<b>Total</b>	<b>3 045 040,48 €</b>	<b>2 955 083,00 €</b>	

Este aumento está relacionado essencialmente com a subida da retribuição mínima mensal garantida (salário mínimo) das progressões na carreira, e, da atualização da tabela salarial, autorizada previamente pela Mesa Administrativa, tendo o custo unitário médio, por trabalhador, subido para 14.926,67 euros, mais 2% do que no ano anterior.

O quadro do pessoal é constituído por 204 colaboradores, assim distribuído:

N.º Médio Colaboradores	2020	2019	Δ
Florinhas da Neve	18	18	0
Creche	39	40	-1
Jardim	17	20	-3
CAV - "Centro de Apoio à Vida"	5	5	0
Centro de Dia	1	1	0
Lar Imaculada Conceição	33	33	0
Apoio Domiciliário	8	8	0
Lar Hotel	29	27	2
UCCI	30	28	2
<b>Cantina Social</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
SOM	1	1	0
Cozinha Geral	8	8	0
Lavandaria Geral	6	6	0
Património	1	1	0
Secretaria	6	6	0
<b>Total</b>	<b>204</b>	<b>204</b>	

	2020	2019	2018
Quadro de pessoal	204	204	194
Gastos com o pessoal	3 045 040,48 €	2 955 083,00 €	2 780 629,26 €
<b>Gasto médio por colaborador</b>	<b>14 926,67 €</b>	<b>14 485,70 €</b>	<b>14 333,14 €</b>



### 2.6.1.3. Depreciações e Amortizações

Em 2020 o valor das depreciações e amortizações continuam a influenciar os resultados operacionais em aproximadamente 6,46%.

Depreciação/Amortização ano 2020	
Edifícios e outras construções	298 027,27 €
Equipamento básico	28 892,45 €
Equipamento de transporte	2 550,00 €
Equipamento administrativo	26 817,92 €
Outros Ativos fixos tangíveis	250,47 €
<b>Total</b>	<b>356 538,11 €</b>

As depreciações continuam a penalizar bastante os resultados, uma vez que estes sectores não geram proveitos suficientes para compensar os montantes depreciados.





## 2.7. Resultados

A Instituição encerrou o ano 2020 com um resultado líquido negativo de **108 079,46 €**.

Valência	Rendimentos	Gastos	Resultados 2020	2019	Δ (2020/2019)
<b>Infância e Juventude</b>					
Florinhas da Neve	494 896,81 €	535 955,99 €	-41 059,18 €	-15 226,78 €	-25 832,40 €
Creche	609 342,13 €	659 017,20 €	-49 675,07 €	-99 644,61 €	49 969,54 €
Jardim	388 942,74 €	424 127,19 €	-35 184,45 €	-33 725,00 €	-1 459,45 €
Centro de Apoio à Vida	71 949,29 €	79 680,72 €	-7 731,43 €	-10 983,23 €	3 251,80 €
<b>Total</b>	<b>1 565 130,97 €</b>	<b>1 698 781,10 €</b>	<b>-133 650,13 €</b>	<b>-159 579,62 €</b>	<b>25 929,49 €</b>
<b>Terceira Idade</b>					
Centro de Dia	21 457,38 €	24 351,28 €	-2 893,90 €	2 545,81 €	-5 439,71 €
Lar Imaculada Conceição	818 974,99 €	1 012 796,87 €	-193 821,88 €	-75 334,00 €	-118 487,88 €
Apoio Domiciliário	253 413,88 €	264 224,65 €	-10 810,77 €	53 958,57 €	-64 769,34 €
<b>Total</b>	<b>1 093 846,25 €</b>	<b>1 301 372,80 €</b>	<b>-207 526,55 €</b>	<b>-18 829,62 €</b>	<b>-188 696,93 €</b>
<b>Lar Hotel</b>					
Lar Hotel	596 140,97 €	670 113,72 €	-73 972,75 €	10 998,34 €	-84 971,09 €
<b>Total</b>	<b>596 140,97 €</b>	<b>670 113,72 €</b>	<b>-73 972,75 €</b>	<b>10 998,34 €</b>	<b>-84 971,09 €</b>
<b>Saúde</b>					
Unidade Cuidados Continuados Integrados	900 169,08 €	922 248,54 €	-22 079,46 €	-16 958,73 €	-5 120,73 €
<b>Total</b>	<b>900 169,08 €</b>	<b>922 248,54 €</b>	<b>-22 079,46 €</b>	<b>-16 958,73 €</b>	<b>-5 120,73 €</b>
<b>Outras Atividades</b>					
Agric./ Pecuaria e Serv. Gerais	458,20 €	9 824,75 €	-9 366,55 €	-4 342,99 €	-5 023,56 €
Rendas Prediais	673 270,95 €	237 052,68 €	436 218,27 €	450 549,70 €	-14 331,43 €
Património	6 790,08 €	69 847,85 €	-63 057,77 €	-72 373,32 €	9 315,55 €
Cantina Social	19 535,97 €	54 180,49 €	-34 644,52 €	-28 194,26 €	-6 450,26 €
Cozinha Geral	459 384,77 €	459 384,77 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Lavandaria	98 940,41 €	98 940,41 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>1 258 380,38 €</b>	<b>929 230,95 €</b>	<b>329 149,43 €</b>	<b>345 639,13 €</b>	<b>-16 489,70 €</b>
<b>Total Instituição</b>	<b>5 413 667,65 €</b>	<b>5 521 747,11 €</b>	<b>-108 079,46 €</b>	<b>161 269,50 €</b>	<b>-269 348,96 €</b>

Nos últimos cinco anos a Instituição apresentou quatro resultados líquidos positivos e um negativo.

Resultados Líquidos (€)	2020	2019	2018	2017	2016
Totalidade dos Rendimentos	5 413 667,65 €	5 493 594,06 €	5 240 217,22 €	5 180 473,42 €	5 052 657,13 €
Totalidade dos Gastos	5 521 747,11 €	5 332 324,56 €	5 158 141,50 €	5 100 949,93 €	5 050 135,61 €
<b>Resultado Líquido</b>	<b>-108 079,46 €</b>	<b>161 269,50 €</b>	<b>82 075,72 €</b>	<b>79 523,49 €</b>	<b>2 521,52 €</b>



### 2.7.1. Resultados Líquidos e desempenho (por sector)

Importa analisar os resultados líquidos por centro de custo de forma a compreender o seu contributo para o resultado final:

As Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas continuam a dar prejuízo, que se agravou, no último ano, pelas razões já exposta neste Relatório

**2.7.1.1 No Lar Imaculada Conceição** <sup>pág. nº 44</sup> o agravamento dos resultados deveu-se, essencialmente, à descida no número de utentes em acolhimento temporário (aproximadamente +10%); aumento dos gastos, essencialmente, com equipamento e produtos de combate à pandemia (aproximadamente +50%), aumento dos gastos com pessoal em (aproximadamente +11%), com recurso às valências infantis e impacto de horas extras realizadas pelas colaboradoras.

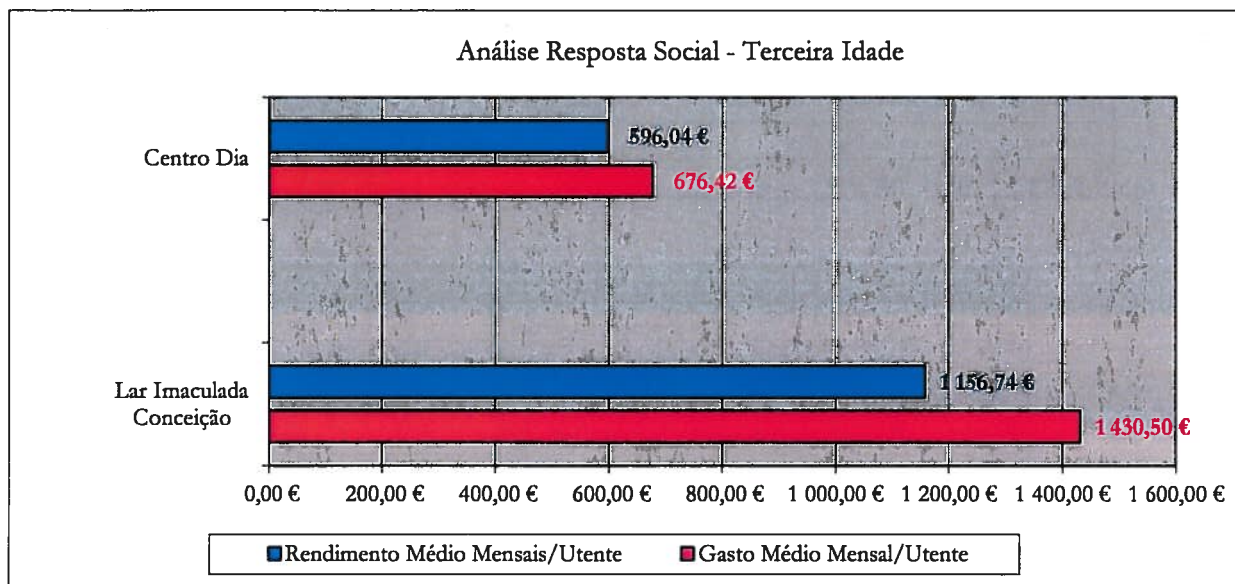
**Centro de Dia**, desde o início da pandemia, março de 2020, por ordem governamentais, fomos obrigados a encerrar esta resposta social, que não voltou a reabrir até à presente data. Tendo passado para uma situação de domiciliação, os utentes que ainda se mantiveram connosco passaram a ser tratados como apoio domiciliário, na maioria dos casos, é “apenas alimentação e higienização”.

RENDIMENTOS E GASTOS	Centro de Dia	Lar 3ª Idade	Acumulado 2020	Acumulado 2019
Vendas e serviços prestados	7 952,54	461 635,56	469 588,10	509 155,51
Custo das vendas e dos serviços prestados	195,90	45 919,76	46 115,66	22 709,78
<b>Resultado Bruto</b>	<b>7 756,64</b>	<b>415 715,80</b>	<b>423 472,44</b>	<b>486 445,73</b>
Subsídios, doações e legados à exploração	13 319,00	299 664,99	312 983,99	307 420,90
Outros Rendimentos	185,84	57 674,44	57 860,28	49 799,39
Fornecimentos e serviços externos	5 763,81	395 453,13	401 216,94	357 032,69
Gastos com o Pessoal	17 684,13	483 910,71	501 594,84	473 040,20
Gastos de depreciação e de amortização	642,71	80 576,18	81 218,89	85 307,39
Perdas por imparidade	0,00	6 298,67	6 298,67	0,00
Outros gastos	59,33	600,08	659,41	1 071,66
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-2 888,50</b>	<b>-193 783,54</b>	<b>-196 672,04</b>	<b>-72 785,92</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	5,40	38,34	43,74	2,27
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-2 893,90</b>	<b>-193 821,88</b>	<b>-196 715,78</b>	<b>-72 788,19</b>



<u>Resposta Social</u>	<u>Lar Imaculada Conceição</u>	<u>Centro Dia</u>
Colaboradores afetos	33	1
Prestadores Serviço	2	0

Utentes C/acordo	58	3
Utentes S/acordo	1	0
<b>Total de Rendimentos da valência</b>	818 974,99 €	21 457,38 €
<b>Gasto Total Valência</b>	1 012 796,87 €	24 351,28 €
<b>Resultado Líquido por Valência</b>	<b>-193 821,88 €</b>	<b>-2 893,90 €</b>
Gasto Médio Mensal/Utente	1 430,50 €	676,42 €
Rendimento Médio Mensais/Utente	1 156,74 €	596,04 €
Gasto/Proveito Apurado por Utente	<b>-273,76 €</b>	<b>-80,39 €</b>



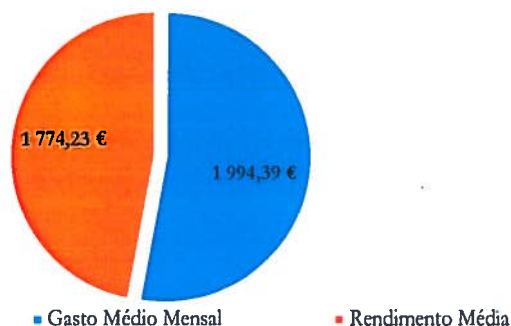


2.7.1.2 No Lar Hotel <sup>pág. nº 52</sup> os custos aumentaram mais do que os rendimentos, o que motivou um agravamento dos resultados face ao período homólogo. A evolução das despesas teve origem nos gastos gerais de funcionalmente (+9 477,79 €), com pessoal (27 483,71€), e por sua vez, a ocupação desceu dos 30 utentes para uma média de 28, em 2020, uma descida, na ordem dos 42 790,69€.

RENDIMENTOS E GASTOS	Lar Hotel Ano 2020	Lar Hotel 2019
Vendas e serviços prestados	457 644,37	500 435,06
Custo das vendas e dos serviços prestados	123 674,63	122 394,36
<b>Resultado Bruto</b>	<b>333 969,74</b>	<b>378 040,70</b>
Subsídios, doações e legados à exploração	4 163,81	6 337,80
Outros Rendimentos	134 332,79	141 343,60
Fornecimentos e serviços externos	118 456,44	108 978,65
Gastos com o Pessoal	397 598,26	370 114,55
Gastos de depreciação e de amortização	30 047,66	33 934,47
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Outros gastos	308,64	1 695,16
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e</b>	<b>-73 944,66</b>	<b>10 999,27</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	28,09	0,93
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-73 972,75</b>	<b>10 998,34</b>

Lar Hotel	
Colaboradores afetos	29
Nº médio Clientes a 31 dezembro 2020	28
<i><b>Total de Rendimentos da valência</b></i>	<i><b>596 140,97 €</b></i>
<i><b>Gasto Total Valência</b></i>	<i><b>670 113,72 €</b></i>
<i><b>Resultado Líquido por Valência</b></i>	<i><b>-73 972,75 €</b></i>
Gasto Médio Mensal por utente	1 994,39 €
Rendimento Média por utente	1 774,23 €
Resultado Líquido mensal por utente	-220,16 €

Lar Hotel- Ano 2020



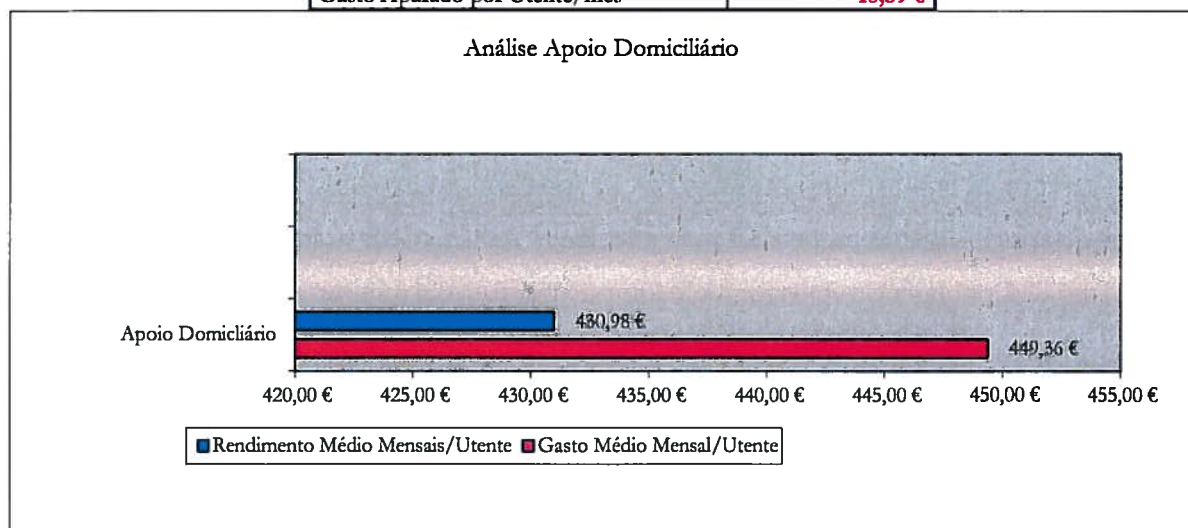


### 2.7.1.3 Serviço de Apoio Domiciliário pág. nº 47

Os resultados apresentam-se negativos, em relação ao ano anterior, essencialmente, devido à descida dos rendimentos relacionados com prestações de serviços (- 12 135,83 €), consequência direta da descida do número de utentes. Por sua vez o aumento da rubrica CMVMC, consequência da pandemia, subiu aproximadamente 7 113,01€, e os gastos com pessoal tiveram um aumento de 19 164,71€.

RENDIMENTOS E GASTOS	Apoio Domiciliário 2020	Apoio Domiciliário 2019
Vendas e serviços prestados	65 514,00	77 649,83
Custo das vendas e dos serviços prestados	7 847,24	734,23
<b>Resultado Bruto</b>	<b>57 666,76</b>	<b>76 915,60</b>
Subsídios, doações e legados à exploração	180 378,00	191 986,50
Outros Rendimentos	5 903,98	997,68
Fornecimentos e serviços externos	101 362,61	85 219,59
Gastos com o Pessoal	145 031,39	125 866,68
Gastos de depreciação e de amortização	4 102,74	4 029,57
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Outros gastos	5 817,49	2 051,79
<b>Resultado operacional (antes de gastos de</b>	<b>-12 365,49</b>	<b>52 732,15</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	63,18	1,06
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-12 428,67</b>	<b>52 731,09</b>

<b>Colaboradores afetos</b>	<b>8</b>
<b>Prestadores Serviço afetos</b>	<b>0</b>
Utentes C/acordo	49
Utentes S/acordo	0
<b>Total de Rendimentos da valência</b>	<b>253 413,88 €</b>
<b>Gasto Total Valência</b>	<b>264 224,65 €</b>
<b>Resultado Líquido por Valência</b>	<b>-10 810,77 €</b>
Gasto Médio Mensal/Utente	449,36 €
Rendimento Médio Mensais/Utente	430,98 €
Gasto Apurado por Utente/mês	-18,39 €





2.7.1.4 – Creche e Jardim de Infância (Pré-Escolar)<sup>pág. nº 73</sup>

Ambas as valências destinadas à infância apresentaram resultados líquidos negativos<sup>1</sup>.

RENDIMENTOS E GASTOS	Creche	Jardim de Infância	Acumulado 2020	Acumulado 2019
Vendas e serviços prestados	162 293,78	134 000,91	296 294,69	332 818,33
Custo das vendas e dos serviços prestados	34 608,20	4 844,14	39 452,34	60 480,02
<b>Resultado Bruto</b>	<b>127 685,58</b>	<b>129 156,77</b>	<b>256 842,35</b>	<b>272 338,31</b>
Subsídios, doações e legados à exploração	417 281,14	254 566,12	671 847,26	648 919,12
Outros Rendimentos	29 767,21	375,71	30 142,92	67 873,14
Fornecimentos e serviços externos	82 296,10	95 839,25	178 135,35	187 931,03
Gastos com o Pessoal	527 353,41	304 838,74	832 192,15	908 371,75
Gastos de depreciação e de amortização	13 999,88	14 631,04	28 630,92	30 899,60
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos	719,11	3 933,52	4 652,63	10 743,28
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	<b>-49 634,57</b>	<b>-35 143,95</b>	<b>-84 778,52</b>	<b>-133 811,12</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	40,50	40,50	81,00	2,12
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-49 675,07</b>	<b>-35 184,45</b>	<b>-84 859,52</b>	<b>-133 813,24</b>

<u>Resposta Social</u>	<u>Creche</u>	<u>Jardim Infância</u>
<u>Colaboradores afetos</u>	39	17
<u>Prestadores Serviço</u>	0	0

Utentes C/acordo	128	104
Utentes S/acordo	5	17
<b>Total de Rendimentos da valência</b>	<b>609 342,13 €</b>	<b>388 942,74 €</b>
<b>Gasto Total Valência</b>	<b>659 017,20 €</b>	<b>424 127,19 €</b>
<b>Resultado Líquido por Valência</b>	<b>-49 675,07 €</b>	<b>-35 184,45 €</b>
Gasto Médio Mensal/Utente	412,92 €	292,10 €
Rendimento Médio Mensal/Utente	381,79 €	267,87 €
Gasto/Proveito Apurado por Utente	<b>-31,12 €</b>	<b>-24,23 €</b>

<sup>1</sup> Nota: Com o encerramento das valências infantis, por ordem emanada do Governo no 1º confinamento (março 2020 a maio 2020), o pessoal afeto a estas repostas sociais, ou foi para layoff, ou ficou de apoio à família (filhos menores de 12 anos), ou, foi transferido para outras valências, dada a necessidade urgente de pessoal para podermos trabalhar em horários espelho, de acordo com o Plano de Contingência em vigor na Instituição por forma a minimizar os grupos de contágio.





2.7.1.5 Nas valências de Casa de Acolhimento- Lar Escola Florinha das Neve e CAV- (centro de apoio à Vida-Florescer) pág. n.º 58

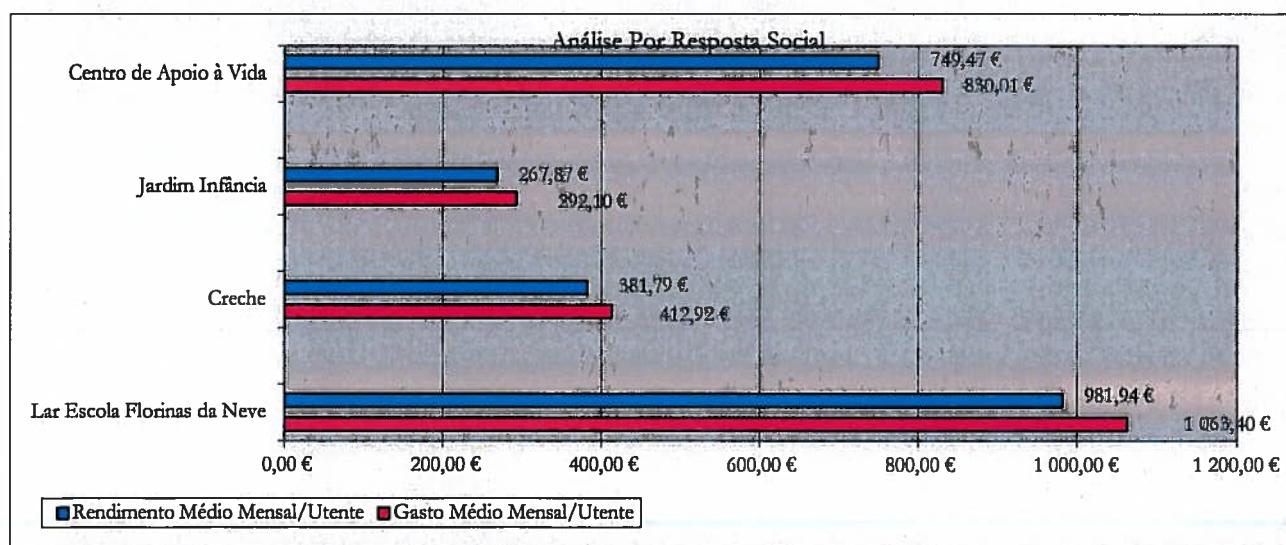
RENDIMENTOS E GASTOS	Lar Escola Florinhas da	CAV - "Centro de Apoio à	PERÍODOS	
			Acumulado 2020	Acumulado 2019
Vendas e serviços prestados	1 750,22	67,52	1 817,74	1 538,27
Custo das vendas e dos serviços prestados	25 846,09	560,10	26 406,19	16 985,87
<b>Resultado Bruto</b>	<b>-24 095,87</b>	<b>-492,58</b>	<b>-24 588,45</b>	<b>-15 447,60</b>
Subsídios, doações e legados à exploração	426 407,01	69 690,00	496 097,01	525 442,81
Outros Rendimentos	66 739,58	2 191,77	68 931,35	22 338,77
Fornecimentos e serviços externos	178 624,80	7 877,08	186 501,88	160 416,16
Gastos com o Pessoal	287 796,12	62 338,25	350 134,37	346 211,62
Gastos de depreciação e de amortização	41 726,98	8 840,56	50 567,54	47 740,28
Outros gastos	1 929,06	59,33	1 988,39	4 175,22
<b>Resultado operacional (antes de gastos de</b>	<b>-41 026,24</b>	<b>-7 726,03</b>	<b>-48 752,27</b>	<b>-26 209,30</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	32,94	5,40	38,34	0,71
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-41 059,18</b>	<b>-7 731,43</b>	<b>-48 790,61</b>	<b>-26 210,01</b>

Resposta Social

Lar Escola Florinhas

Centro de Apoio à

	Colaboradores afetos	18	5
<b>Colaboradores afetos</b>			
<b>Prestadores Serviço</b>		3	0
Utentes C/acordo		42	8
Utentes S/acordo		0	0
<b>Total de Rendimentos da valência</b>		<b>494 896,81 €</b>	<b>71 949,29 €</b>
<b>Gasto Total Valência</b>		<b>535 955,99 €</b>	<b>79 680,72 €</b>
<b>Resultado Líquido por Valência</b>		<b>-41 059,18 €</b>	<b>-7 731,43 €</b>
Gasto Médio Mensal/Utente		1 063,40 €	830,01 €
Rendimento Médio Mensal/Utente		981,94 €	749,47 €
Gasto Apurado por Utente/mês		<b>-81,47 €</b>	<b>-80,54 €</b>



2.7.1.6 UCCI- Unidade de Cuidados Continuados Integrados <sup>pág. nº 54.</sup>

O prejuízo apresentado foi essencialmente influenciado pelo aumento do quadro de pessoal de 28 para 30, em 2020, uma diminuição dos serviços prestados, e, um aumento da rubrica CMVMC, provocado pelos gastos com o material de proteção e combate à pandemia COVID-19.

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2020	2019
Vendas e serviços prestados	877 415,33	881 759,02
Custo das vendas e dos serviços prestados	83 706,11	76 609,92
<b>Resultado Bruto</b>	<b>793 709,22</b>	<b>805 149,10</b>
Subsídios, doações e legados à exploração	4 924,49	3 928,74
Outros Rendimentos	17 829,26	6 085,39
Fornecimentos e serviços externos	264 136,65	290 383,00
Gastos com o Pessoal	526 028,12	483 415,35
Gastos de depreciação e de amortização	47 147,85	45 429,24
Outros gastos	1 203,35	7 075,52
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-22 053,00</b>	<b>-16 953,75</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	26,46	4,98
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-22 079,46</b>	<b>-16 958,73</b>

<u>Resposta Social</u>	<u>UCCI</u>
<u>Colaboradores afetos</u>	<u>30</u>
<u>Prestadores Serviço afetos</u>	<u>9</u>
Taxa de ocupação no ano	86%
Rendimentos	
<i>Total de Rendimentos da valência</i>	<i>900 169,08 €</i>
<i>Gasto Total Valência</i>	<i>922 248,54 €</i>
<i>Resultado Líquido por Valência</i>	<i>-22 079,46 €</i>

**2.7.1.7 Programa de Emergência Alimentar /Cantina Social** pág. n.º 55

Em 2020, foram mantidas as parcerias celebradas a 22 de fevereiro de 2016 entre a Santa Casa da Misericórdia de Vila Real e o Instituto da Segurança Social, I.P, no âmbito da convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar, que prevê um número de 29 refeições diárias, cada uma a 2,50€.

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	Cantina Social 2020	Cantina Social 2019
Vendas e serviços prestados	66,68	192,74
Custo das vendas e dos serviços prestados	4 412,12	1 486,22
<b>Resultado Bruto</b>	<b>-4 345,44</b>	<b>-1 293,48</b>
Subsídios, doações e legados à exploração	16 815,74	21 006,99
Outros Rendimentos	2 653,55	3 050,98
Fornecimentos e serviços externos	18 964,17	20 946,15
Gastos com o Pessoal	25 443,57	24 485,26
Gastos de depreciação e de amortização	5 354,19	5 424,71
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Outros gastos	5,91	102,55
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	<b>-34 643,99</b>	<b>-28 194,18</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	0,53	0,08
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-34 644,52</b>	<b>-28 194,26</b>

**Colaboradores afetos**

2

Nº Médio de Refeições Mensais	1165
<b><i>Total de Rendimentos da valência</i></b>	<b>19 535,97 €</b>
<b><i>Gasto Total Valência</i></b>	<b>54 180,49 €</b>
<b><i>Resultado Líquido por Valência</i></b>	<b>-34 644,52 €</b>
Gasto Médio Mensal/refeição	3,88 €



### 2.7.1.8 Outras Atividades – atividades destinadas a prestar serviços as respostas sociais

A nossa instituição, tem também atividades que prestam apoio às várias valências, desde a cozinha geral à lavandaria geral, como atividades extra que fazem parte da gestão do património da Santa Casa.

RENDIMENTOS E GASTOS	Cozinha	Lavandaria - Geral	Acumulado 2020	Acumulado 2019
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das vendas e dos serviços prestados	0,00	10 266,29	10 266,29	7 817,09
<b>Resultado Bruto</b>	<b>0,00</b>	<b>-10 266,29</b>	<b>-10 266,29</b>	<b>-7 817,09</b>
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos	459 384,77	98 940,41	558 325,18	522 768,51
Fornecimentos e serviços externos	348 549,49	19 030,11	367 579,60	357 057,48
Gastos com o Pessoal	109 695,98	69 476,01	179 171,99	155 324,64
Gastos de depreciação e de amortização	1 139,30	168,00	1 307,30	1 568,30
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Outras Atividades	Nº de refeições confeccionadas- 2020	Nº de refeições confeccionadas- 2019
Cozinha Geral	187 616	184 507
Cozinha - Creche	89 785	105 638
Cozinha Lar Hotel	67 011	97 284
<b>Total de Refeições confeccionadas</b>	<b>344 412</b>	<b>387 429</b>
	<b>Kg de roupa entregues- 2020</b>	<b>Kg de roupa entregues- 2019</b>
Lavandaria	62 561	61 367

Nestas duas atividades, temos afetadas 14 colaboradoras, que prestam serviços de refeições e tratamento de roupa para os equipamentos sociais que requisitam estes serviços.





## 2.7.1.8 Outras Atividades: Património Imobiliário

RENDIMENTOS E GASTOS	Agricultura	Rendas Prediais	Património	Acumulado 2020	Acumulado 2019
Vendas e serviços prestados	458,20	3 234,90	0,00	3 693,10	2 070,77
Custo das vendas e dos serviços prestados	61,60	9 383,66	0,00	9 445,26	883,76
<b>Resultado Bruto</b>	<b>396,60</b>	<b>-6 148,76</b>	<b>0,00</b>	<b>-5 752,16</b>	<b>1 187,01</b>
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	6 352,28	115,40	6 467,68	2 126,02
Outros Rendimentos	0,00	663 683,77	6 674,68	670 358,45	658 923,74
Fornecimentos e serviços externos	8 449,12	76 103,67	21 802,75	106 355,54	106 919,91
Gastos com o Pessoal	0,00	75 140,84	12 704,95	87 845,79	60 400,62
Gastos de depreciação e de amortização	1 314,03	71 506,84	35 340,15	108 161,02	108 208,12
Outros gastos	0,00	4 659,00	0,00	4 659,00	7 268,05
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-9 366,55</b>	<b>436 476,94</b>	<b>-63 057,77</b>	<b>364 052,62</b>	<b>376 637,58</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	0,00	258,67	0,00	258,67	2 804,19
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-9 366,55</b>	<b>436 218,27</b>	<b>-63 057,77</b>	<b>363 793,95</b>	<b>373 833,39</b>

O **património imobiliário** é uma das principais fontes de rendimento da Misericórdia de Vila Real, contribuindo para a sustentabilidade da Instituição, quer pela anulação dos resultados negativos de todas as obras sociais, quer ainda, para a conservação e reparação dos edifícios onde estas funcionam.

No ano de 2020 ultrapassou a meta de meio milhão de euros de rendimentos com arrendamentos, tendo-se faturado a importância de **663 683,77€**.

Rendimentos Prediais	
Prédios Vila Real	9,26%
Prédio Lisboa	90,74%



## 2.7.2. EBITDA

A análise do EBITDA, traduz-se no cálculo da medida de desempenho que consiste no apuramento do **lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações**. Esta leitura ajuda a reforçar as conclusões apresentadas anteriormente, nomeadamente quanto ao desempenho **individual das respostas e no peso das depreciações**.

Embora o EBITDA seja importante para estudar a viabilidade económica dos diferentes centros de custo (equipamentos sociais), são os resultados líquidos que nos permitem analisar a sustentabilidade dos sectores. As depreciações não podem ser vistas como um custo fictício, mas sim como um instrumento que tem por objetivo incentivar a poupança dos recursos que, mais cedo ou mais tarde, serão necessários para conservar, reparar e/ou reequipar as diferentes valências.

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2 020	2 019
Vendas e serviços prestados	2 172 034,01	2 305 100,26
Subsídios, doações e legados à exploração	1 730 324,62	1 723 301,41
Trabalhos para a própria entidade	722 830,94	715 779,36
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	351 325,84	293 115,38
Fornecimentos e serviços externos	1 742 709,18	1 674 967,57
Gastos com o pessoal	3 045 040,48	2 955 083,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-5 833,67	-1 116,36
Outros rendimentos	788 013,08	746 413,03
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	-4 500,00
Outros gastos	19 294,82	35 184,23
<b>EBITDA - Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>248 998,66</b>	<b>526 627,52</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	356 538,11	362 541,68
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-107 539,45</b>	<b>164 085,84</b>
Juros e gastos similares suportados	540,01	2 816,34
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-108 079,46</b>	<b>161 269,50</b>

Da análise deste indicador, pode concluir-se que a estabilidade financeira, a curto e a médio longo prazo, é boa, uma vez que o resultado operacional da instituição (EBITDA), é positivo. No entanto as despesas a logo prazo, que a Instituição é obrigada a fazer, quer para manter o bom funcionamento quer para poder continuar a prestar serviços de qualidade das respostas sociais, bem como manter todo o património edificado, traduz-se, em anos mais penosos e de acontecimentos extraordinários, num desempenho dos equipamentos sociais mais deficitários, pois, por si só, já são áreas muito sensíveis.





## 2.8. Indicadores

<b>Indicadores de Gestão</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Subsídios, doações e legados à exploração	1 730 324,62 €	1 723 301,41 €
Prestação Serviços	2 172 034,01 €	2 305 100,26 €
<b>Resultado Líquido</b>	-108 079,46 €	161 269,50 €
Cash-Flow	248 458,65 €	523 811,18 €
Capital Social	1 516 678,29 €	1 516 678,29 €
Ativo Total Líquido	10 099 788,57 €	10 294 718,21 €
Ativo Fixo	9 110 934,02 €	9 055 813,56 €
Capitais Permanentes	9 549 177,84 €	9 335 831,64 €
Fundo Maneio	1 043 975,01 €	875 503,91 €

<b>Análise Financeira</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Autonomia Financeira	92,44%	89,76%
Liquidez Imediata	1,18	0,84
Líquides. Reduzida	1,33	1,55
Liquidez Geral	1,37	1,59

Em termos de indicadores pode constatar-se que a Instituição, apesar de, no ano 2020, ter apresentado um resultado líquido negativo, consequência do impacto da Pandemia COVID-19 e não só, que se retratou na evidência de uma diminuição do ativo, no entanto continua a verificar-se um bom indicador de liquidez, bem como um grau de autonomia financeira bastante elevado, o que define uma posição financeira bastante positiva.



## 2.9. Conclusão

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Real apresentou um resultado líquido negativo algo divergente do qual havia sido orçamentado:

Mapa comparativo Demonstração Resultados	PERÍODOS		
	Orçamento 2020	Realizado 2 020	Δ -2020 (Realizado/Orçamento)
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	2 298 014,00	2 172 034,01	-5,80%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	271 825,00 €	351 325,84 €	22,63%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>2 026 189,00</b>	<b>1 820 708,17</b>	
Subsídios, doações e legados à exploração	1 761 883,00	1 730 324,62	-1,82%
Trabalhos para a própria entidade	760 432,00 €	722 830,94 €	-5,20%
Fornecimentos e serviços externos	1 671 821,00	1 742 709,18	4,07%
Gastos com o pessoal	3 182 537,00	3 045 040,48	-4,52%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-4 728,00 €	-5 833,67 €	18,95%
Outros rendimentos	766 620,00 €	788 013,08 €	2,71%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	
Outros gastos	10 000,00 €	19 294,82 €	48,17%
<b>EBITDA - Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>446 038,00 €</b>	<b>248 998,66 €</b>	<b>-79,13%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	370 689,00 €	356 538,11 €	-3,97%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de</b>	<b>75 349,00 €</b>	<b>-107 539,45 €</b>	<b>170,07%</b>
Juros e gastos similares suportados	1 000,00 €	540,01 €	-85,18%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>74 349,00 €</b>	<b>-108 079,46 €</b>	<b>168,79%</b>

A comparação com o ano anterior tem, naturalmente, de ser efetuada, pois a discrepância entre o resultado líquido esperado e o obtido é notória. O fator foi, essencialmente, motivado pela redução dos serviços prestados, e pelo aumento dos gastos, com especial incidência nos gastos com Epi's (Equipamentos de Proteção Individual), como foi insistentemente referido a rubrica CMVMC aumentou (+22,63%), com despesas imprescindíveis e necessárias, no combate à pandemia COVID-19, no valor de 75 791,25€

Além disso, são crescentes as dificuldades financeiras das instituições congéneres. A sua sustentabilidade não deve ser encarada como um fim, mas sim como um meio, na medida em que a melhoria da qualidade dos serviços prestados exige recursos. Infelizmente, não foi possível, neste Relatório, incluir indicadores de qualidade de serviço, contudo, os procedimentos necessários para que os mesmos sejam incluídos no relato do próximo ano já foram elaborados e aprovados pela Mesa Administrativa, estando garantida a realização, ao longo de 2021, de inquéritos de satisfação aos residentes e utentes de todas as respostas sociais, bem como o controlo do número reclamações em cada um dos sectores.



### **3. ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS**



Santa Casa da Misericórdia de Vila Real  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte: 500843090

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		8 096 416,82	8 154 181,44
Bens do património histórico e artístico e cultural		882 776,65	882 776,65
Investimentos financeiros		24 040,98	18 855,47
		<b>9 003 234,45</b>	<b>9 055 813,56</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		91 654,07	27 869,29
Créditos a receber		466 501,32	322 566,78
Estado e outros entes públicos		11 092,86	12 558,03
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		2 925,00	1 445,00
Diferimentos		33 618,37	33 084,42
Outros ativos correntes		799,92	1 280,02
Caixa e depósitos bancários		287 836,90	645 171,47
		<b>894 428,44</b>	<b>1 043 975,01</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>9 897 662,89</b>	<b>10 099 788,57</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		1 516 678,29	1 516 678,29
Resultados transitados		6 097 206,55	5 935 937,05
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		1 661 611,39	1 721 946,80
		<b>9 275 496,23</b>	<b>9 174 562,14</b>
Resultado líquido do período		-108 079,46	161 269,50
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>9 167 416,77</b>	<b>9 335 831,64</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		94 711,94	83 670,78
Estado e outros entes públicos		83 363,22	131 167,79
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		66 500,56	91 994,58
Outros passivos correntes		485 670,40	457 123,78
		<b>730 246,12</b>	<b>763 956,93</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>730 246,12</b>	<b>763 956,93</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>9 897 662,89</b>	<b>10 099 788,57</b>

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

SUSANA FERREIRA





Santa Casa da Misericórdia de Vila Real  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Contribuinte: 500843090

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	9	2.172.034,01	2.305.100,26
Subsídios, doações e legados à exploração	11	1.730.324,62	1.723.301,41
Trabalhos para a própria entidade		722.830,94	715.779,36
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	351.325,84	293.115,38
Fornecimentos e serviços externos	14	1.742.709,18	1.674.967,57
Gastos com o pessoal	12	3.045.040,48	2.955.083,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-5.833,67	-1.116,36
Outros rendimentos	9;14	788.013,08	746.413,03
Provisões (aumentos/reduções)	14	0,00	-4.500,00
Outros gastos		19.294,82	35.184,23
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>248.998,66</b>	<b>526.627,52</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5;6	356.538,11	362.541,68
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-107.539,45</b>	<b>164.085,84</b>
Juros e gastos similares suportados	7;14	540,01	2.816,34
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-108.079,46</b>	<b>161.269,50</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-108.079,46</b>	<b>161.269,50</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

SUSANA PERTEGA



Santa Casa da Misericórdia de Vila Real  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes	9	2 119 670,98	2 271 272,94
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	12	1 501 799,19	1 397 887,55
Pagamentos ao pessoal		2 953 254,94	2 771 770,76
Caixa gerada pelas operações		-2 335 383,15	-1 898 385,37
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros Recebimentos e pagamentos	11	2 289 385,34	2 326 855,89
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-45 997,81	428 470,52
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		314 693,21	316 919,60
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		6 221,90	5 628,31
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	701,81
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		9 961,48	0,00
Juros e rendimentos similares		156,88	371,19
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-310 796,75	-321 474,91
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos	7	0,00	338 853,52
Juros e gastos similares	7	540,01	2 805,86
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-540,01	-341 659,38
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		-357 334,57	-234 663,77
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
		0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		645 171,47	879 835,24
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		287 836,90	645 171,47

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

Susana Pereira



**MAPA DE CONTABILIZACAO DO INVESTIMENTO (PARA INVESTIMENTOS)**  
**ANEXO CONTABILIZACAO**

CE:  ANO:  (1)

Centro de Contabilidade das Instituicoes Particulares de Solidariedade Social

RESC:  REPC:

CONTAS	DESCRICOES	ANO INICIO UTILIZACAO INVESTI	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND	TAXA DE AMORTIZACAO	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZACOES		SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS DO ANO		SALDO VALOR LIQ. ANO N
					DE	PARA		Debitos	A credito	
593	SUBSIDIOS									
5931	PIDDAC									
593101	Lar Juvenil - Investimento agora imputado à valencia Lar 3ª Idade	2002	469 583,35 C	2,00%	9 391,67 C	9 391,67 C	300 533,34 C	9 391,67 C	0,00 C	0,00 C
593102	Lar Escola Damas de Casa -	2002	832 095,31 C	2,00%	16 641,91 C	16 641,91 C	532 541,90 C	16 641,91 C	291 141,68 C	291 141,68 C
593103	UAI-ACTUALMENTE UCCI	2006	113 678,00 C	2,00%	2 279,56 C	2 279,56 C	81 846,16 C	2 279,56 C	515 899,09 C	515 899,09 C
5932	OUTROS									
593202	C.R.S.S. - AUTO 19(LAR 3ª IDADE)	2002	162 109,32 C	2,00%	3 242,19 C	3 242,19 C	103 749,96 C	3 242,19 C	100 507,78 C	100 507,78 C
593201	LAR DE IDOSOS	2002	578 617,84 C	2,00%	11 572,35 C	11 572,35 C	370 315,23 C	11 572,35 C	358 742,87 C	358 742,87 C
593203	C.R.S.S. - LAR HOTEL	2002	287 252,50 C	2,00%	5 745,05 C	5 745,05 C	189 586,85 C	5 745,05 C	183 841,80 C	183 841,80 C
593204	C.C.R.A.N. - (Igreja Antigo Hospital, Igreja Misericordial)	2002	17 956,09 C	2,00%	347,80 C	347,80 C	11 120,66 C	347,80 C	10 781,86 C	10 781,86 C
593205	DGAL - (MUSEU)	2004	28 778,00 C	2,00%	595,56 C	595,56 C	20 844,40 C	595,56 C	20 248,84 C	20 248,84 C
593206	QREN-NORTE-03-0347-FEDER-000042	2010	168 344,80 C	31,33%	36 111,32 C	36 111,32 C	0,00 C	0,00 C	0,00 C	0,00 C
593206	QREN-NORTE-03-0347-FEDER-000042	2011	47 951,37 C	33,33%	15 848,87 C	15 848,87 C	0,00 C	0,00 C	0,00 C	0,00 C
593206	QREN-NORTE-03-0347-FEDER-000042***	2011	8 205,07 C	31,33%	2 735,82 C	2 735,82 C	0,00 C	0,00 C	0,00 C	0,00 C
593207	QREN - Amecimento e Pintagem de Ascensor	2010	12 800,00 C	20,00%	2 560,00 C	2 560,00 C	0,00 C	0,00 C	0,00 C	0,00 C
593201	PRODER - Obras de Adequacao, Ampliacao e remodelaçã	2010	14 838,52 C	**	8 683,28 C	1 128,20 C	0,00 C	0,00 C	0,00 C	0,00 C
593202	PRODER - Veiculas	2012	25 052,63 C	20,00%	5 010,52 C	5 010,52 C	0,00 C	0,00 C	0,00 C	0,00 C
593203	PRODER - Obras de Adequacao, Ampliacao e remodelaçã	2013	91 535,27 C	12,50%	11 441,91 C	11 441,91 C	11 441,91 C	11 441,91 C	0,00 C	0,00 C
593208	23/SUB/SE/MSS/2012 -Subsidio Carrilhas*	2012	11 200,00 C	20,00%	2 240,00 C	2 240,00 C	0,00 C	0,00 C	0,00 C	0,00 C
593208	23/SUB/SE/MSS/2012 -Subsidio Carrilhas	2013	11 200,00 C	20,00%	2 240,00 C	2 240,00 C	0,00 C	0,00 C	0,00 C	0,00 C
593401	Eficiencia Energetica - 5- Construcao	2014	101 648,30 C	5,00%	5 082,42 C	5 082,42 C	71 167,81 C	5 082,42 C	66 084,40 C	66 084,40 C
593401	Eficiencia Energetica - 3- Servicos - Escuas Tecnicas	2014	7 453,79 C	100,00%	7 453,79 C	7 453,79 C	0,00 C	0,00 C	0,00 C	0,00 C
593401	Eficiencia Energetica -SE- Equipamento - de Informatica, administrativo e bilico	2014	3 383,96 C	25,00%	840,99 C	840,99 C	0,00 C	0,00 C	0,00 C	0,00 C
<b>TOTAL SUBS.</b>			<b>2 933 717,81 C</b>		<b>150 039,19 C</b>	<b>80 355,12 C</b>	<b>1 693 158,32 C</b>	<b>66 335,41 C</b>	<b>1 626 822,91 C</b>	

A Mesa Administrativa

*[Handwritten Signature]*

*[Handwritten Signature]*

*[Handwritten Signature]*

Comabilista Certificado

**Susana Reisera**





# ANÁLISE RESULTADO LÍQUIDO POR RESPOSTA SOCIAL/ATIVIDADE

ANO 2020

GASTOS	Lar Escola Florinhas Nere 90121	Creche 90122	Jardim 90125	CAV 90129	Centro Dia 90429	Lar 3ª Idade 90430	AD 90431	UCCI 90433	Agricultura 90634	Rendas 90635	Lar Hotel 90636	Patrimônio 90637	Cantina Social 90640	Cozinha 90631	Lavanderia 90632	Encerramento 2020
	Curto das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	25 846,09 €	34 608,20 €	4 844,14 €	560,10 €	195,90 €	45 919,76 €	7 847,24 €	83 706,11 €	61,60 €	9 383,66 €	123 674,63 €	0,00 €	4 412,12 €	0,00 €	10 266,29 €
Fornecimentos e serviços externos	178 624,80 €	82 296,10 €	95 839,25 €	7 877,08 €	5 763,81 €	395 453,13 €	101 362,61 €	264 136,65 €	8 449,12 €	76 103,67 €	118 456,44 €	21 802,75 €	18 964,17 €	348 549,49 €	19 030,11 €	1 742 709,18 €
Gastos com o Pessoal	287 796,12 €	527 353,41 €	304 838,74 €	62 338,25 €	17 684,13 €	483 910,71 €	145 031,39 €	526 028,12 €	0,00 €	75 140,84 €	397 598,26 €	12 704,95 €	25 443,57 €	109 695,98 €	69 476,01 €	3 045 040,48 €
Gastos de depreciação e de amortização	41 726,98 €	13 999,88 €	14 631,04 €	8 840,56 €	642,71 €	80 576,18 €	4 102,74 €	47 147,85 €	1 314,03 €	71 506,84 €	30 047,66 €	35 340,15 €	5 354,19 €	1 139,30 €	168,00 €	356 538,11 €
Perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6 298,67 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6 298,67 €
Perdas por reduções de justo valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Provisões do período	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros gastos e perdas	1 929,06 €	719,11 €	3 933,52 €	59,33 €	59,33 €	600,08 €	5 817,49 €	1 203,35 €	0,00 €	4 659,00 €	308,64 €	0,00 €	5,91 €	0,00 €	0,00 €	19 294,82 €
Gastos e perdas de financiamento	32,94 €	40,50 €	40,50 €	5,40 €	5,40 €	38,34 €	63,18 €	26,46 €	0,00 €	258,67 €	28,09 €	0,00 €	0,53 €	0,00 €	0,00 €	540,01 €
<b>Total de Gastos</b>	<b>535 955,99 €</b>	<b>659 017,20 €</b>	<b>424 127,19 €</b>	<b>79 680,72 €</b>	<b>24 351,28 €</b>	<b>1 012 796,87 €</b>	<b>264 224,65 €</b>	<b>922 248,54 €</b>	<b>9 824,75 €</b>	<b>237 052,68 €</b>	<b>670 113,72 €</b>	<b>69 847,85 €</b>	<b>54 180,49 €</b>	<b>459 584,77 €</b>	<b>98 940,41 €</b>	<b>5 521 747,11 €</b>

## RENDIMENTOS

	Lar Escola Florinhas Nere 90121	Creche 90122	Jardim 90125	CAV 90129	Centro Dia 90429	Lar 3ª Idade 90430	AD 90431	UCCI 90433	Agricultura 90634	Rendas 90635	Lar Hotel 90636	Patrimônio 90637	Cantina Social 90640	Cozinha 90631	Lavanderia 90632	Encerramento 2020
	Vendas e Prestações de serviços	1 750,22 €	162 293,78 €	134 000,91 €	67,52 €	7 952,54 €	461 635,56 €	65 514,00 €	877 415,33 €	458,20 €	3 234,90 €	457 644,37 €	0,00 €	66,68 €	0,00 €	0,00 €
Variações nos inventários da produção	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Tabalhos para a Própria Instituição		41 266,43 €									124 087,22 €			459 016,77 €	98 459,62 €	722 830,04 €
Subsídios, doações e legados à exploração	426 407,01 €	400 182,24 €	254 566,12 €	69 690,00 €	13 319,00 €	299 664,99 €	181 995,90 €	4 924,49 €	0,00 €	6 352,28 €	4 163,81 €	115,40 €	16 815,74 €	0,00 €	0,00 €	1 678 196,98 €
Reversões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	66 739,58 €	5 599,68 €	375,71 €	2 191,77 €	185,84 €	57 674,44 €	5 903,98 €	17 829,26 €	0,00 €	663 683,77 €	10 245,57 €	6 674,68 €	2 653,55 €	368,00 €	480,79 €	840 606,62 €
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total de Rendimentos</b>	<b>494 896,81 €</b>	<b>609 342,13 €</b>	<b>388 942,74 €</b>	<b>71 949,29 €</b>	<b>21 457,38 €</b>	<b>818 974,99 €</b>	<b>253 413,88 €</b>	<b>900 169,08 €</b>	<b>458,20 €</b>	<b>673 270,95 €</b>	<b>596 140,97 €</b>	<b>6 790,08 €</b>	<b>19 535,97 €</b>	<b>459 384,77 €</b>	<b>98 940,41 €</b>	<b>5 413 667,65 €</b>
<b>R-resultado Líquido por valor</b>	<b>-41 059,18 €</b>	<b>-49 675,07 €</b>	<b>-35 184,45 €</b>	<b>-7 731,43 €</b>	<b>-2 893,90 €</b>	<b>-193 821,88 €</b>	<b>-10 810,77 €</b>	<b>-22 079,46 €</b>	<b>9 366,55 €</b>	<b>436 218,27 €</b>	<b>-73 972,75 €</b>	<b>-63 057,77 €</b>	<b>-34 644,52 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-108 079,46 €</b>

Sr. [Name]  
 A Mesa Administrativa

Susana RIBEIRO  
 O Contabilista

**António Fernando Ledo de Matos**

*Revisor Oficial de Contas*

*Economista*

*Inscrito na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o número 855*

*Inscrito na CMVM sob o número 20160479*

*Contribuinte nº 144 315 157*

**Certificação Legal das Contas**

**RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 9.897.662,89 € e um total de fundos patrimoniais de 9.167.416,77 €, incluindo um resultado líquido negativo de 108.079,46 €), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

**Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

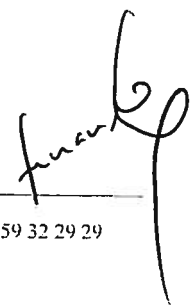
Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

**Ênfases**

Chamamos a atenção para:

- O valor registado em “trabalhos para a própria empresa”, constante da Demonstração dos Resultados, corresponde ao valor dos serviços prestados às várias valências principais que compõem o todo da entidade pelas valências auxiliares. Ora, na medida em que o valor escriturado a respeito desses trabalhos para a própria empresa é contabilisticamente compensado em gastos e por igual montante, o impacto nos Resultados da entidade é nulo;
- A apreciação das Demonstrações Financeiras objeto desta certificação deverão ter em conta o vertido na segunda parte do ponto 9 (“passivos contingentes”) e no último item de 11.4, na medida em que, a ocorrerem os factos adversos que não permitam a realização dos Ativos aí relatados ou obriguem a entidade aos exfluxos aí referidos, os seus Resultados ver-se-ão diminuídos pelo total de 32.187,60 €, com a conseqüente e equivalente diminuição dos seus Ativos.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



## **António Fernando Ledo de Matos**

*Revisor Oficial de Contas  
Economista*

*Inscrito na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o número 855*

*Inscrito na CMVM sob o número 20160479*

*Contribuinte n.º 144 315 157*

### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e,
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;



**António Fernando Ledo de Matos**

*Revisor Oficial de Contas*

*Economista*

*Inscrito na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o número 855*

*Inscrito na CMVM sob o número 20160479*

*Contribuinte n.º 144 315 157*

- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria e as conclusões significativas da auditoria, incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

**RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

**Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Vila Real, 12 de abril de 2021

  
António Fernando Ledo de Matos, ROC n.º 855





## PARECER DO CONSELHO FISCAL ANO 2020

De acordo com as disposições legais aplicáveis, o Conselho Fiscal ou Definitório da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real, composto pelo seu Presidente, o Irmão Daniel Abílio Ferreira Bastos, pelo Vice- Presidente, o Irmão José Rogério Pereira Fernandes e pelo Secretário -Relator, o Irmão Óscar Monteiro Ferreira, emite o seu Parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do Exercício do Ano de 2020 e restantes documentos de suporte à respetiva análise, que lhe foram presentes na reunião realizada no dia 22 de março de 2021, na Sede Social.

Analisada a documentação apresentada pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real, o Conselho Fiscal procedeu:

- à apreciação dos balancetes contabilísticos;
- à apreciação sobre se as políticas contabilísticas adotadas e sua divulgação são as adequadas;
- à verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- à apreciação sobre a adequabilidade da apresentação das Demonstrações Financeiras;
- ao exame do Relatório e Contas de Gerência e das Demonstrações Financeiras que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2020, que evidencia um total de balanço de **9 897 987,04€** (nove milhões, oitocentos e noventa e sete mil, novecentos e oitenta e sete euros e quatro cêntimos e um total de fundos patrimoniais de **9 167 416,77€** (nove milhões, cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e dezasseis euros e setenta e sete cêntimos), incluindo um resultado líquido negativo de **108.079,46€** (cento e oito mil, setenta e nove euros e quarenta e seis cêntimos), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020;

Face aos exames efetuados, o Conselho Fiscal deliberou emitir o seguinte Relatório a fim de ser sujeito à apreciação da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real:

- As Contas apresentadas estão conforme com os normativos legais e com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as Entidades do Sector Não Lucrativo e estão







## Santa Casa da Misericórdia de Vila Real

suportadas por sistema contabilístico e documentação necessária e adequada à escrituração contabilística;

- O Balanço e a Demonstração dos Resultados Líquidos encontram-se corretamente elaborados e remetem a situação patrimonial e de resultados da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real;

As Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real

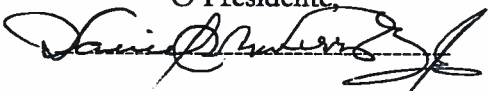
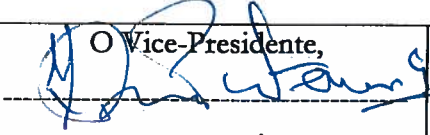
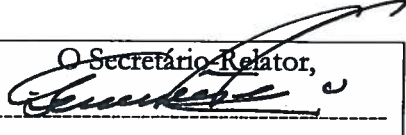
O Relatório e Contas de Gerência apresentado pela Mesa Administrativa evidencia as atividades desenvolvidas pela Instituição em 2020.

Face ao que antecede e cumpridas que estão as disposições estatutárias, o Conselho Fiscal é de Parecer que a Assembleia Geral aprove:

1. O Balanço, o Relatório e Contas de Gerência do Exercício de 2020;
2. A Proposta da Aplicação do resultado líquido do exercício de 2020, no valor negativo de 108.079,46€ (cento e oito mil, setenta e nove euros e quarenta e seis cêntimos) para Resultados Transitados;
3. Um voto de louvor e agradecimento à Mesa Administrativa pelo empenho, dedicação e esforço que teve de fazer para manter a situação económica e financeira que resultou de um ano difícil, fruto da ainda atual pandemia COVID-19, que obrigou a uma dedicação ainda mais rigorosa no desempenho da sua missão;
4. Um voto de louvor e apreço a todos os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real pelo zelo, interesse, solidariedade e empenhamento demonstrados na execução das funções e pelo amor e dedicação aos nossos utentes, em ano tão atípico e que colocou todos os envolvidos em empenho máximo pelo bem estar de toda a comunidade.

Vila Real, 22 de março de 2021

### O Conselho Fiscal

<p>O Presidente,</p>  <p>(Daniel Abílio Ferreira Bastos)</p>	<p>O Vice-Presidente,</p>  <p>(José Rogério Pereira Fernandes)</p>	<p>O Secretário-Relator,</p>  <p>(Óscar Monteiro Ferreira)</p>
--	--	---





Santa Casa da Misericórdia de Vila Real

A Mesa Administrativa

Provedor

*José Joaquim Dias Gomes*  
-----  
(Padre José Joaquim Dias Gomes)

Vice-Provedor

*Vitor Manuel Gonçalves dos Santos*  
-----  
(Vitor Manuel Gonçalves dos Santos)

Secretário

*Amílcar Alexandre Carneiro Pereira Marcelinho*  
-----  
(Amílcar Alexandre Carneiro Pereira Marcelinho)

Tesoureiro

*Manuel Luís Pereira Oliveira Brochado*  
-----  
(Manuel Luís Pereira Oliveira Brochado)

1.º Vogal

*Maria Valentina M.T Campos*  
-----  
(Maria Valentina Machado Taveira Campos)

2.º Vogal

*Jorge Armando Pinto Montenegro Machado*  
-----  
(Jorge Armando Pinto Montenegro Machado)

3.º Vogal

*Carlos Eduardo de Sousa Teixeira*  
-----  
(Carlos Eduardo de Sousa Teixeira)

Aprovado em Assembleia-Geral de \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Mesa da Assembleia-Geral

-----  
-----  
-----  
-----





## **4. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO DE 2020**





## Índice

1. Identificação da Entidade .....	iii
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	iii
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	iv
4. Ativos Fixos Tangíveis .....	xv
5. Ativos Intangíveis.....	xvii
6. Custos de Empréstimos Obtidos.....	xvii
7. Inventários .....	xviii
8. Rédito.....	xviii
9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	xix
10. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	xx
11. Instrumentos Financeiros.....	xx
12. Benefícios dos colaboradores .....	xxii
13. Acontecimentos após a data do balanço.....	xxiii
14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	xxiii
15. Outras Informações .....	xxiv





## 1. Identificação da Entidade

### 1.1 Denominação da Atividade

Santa Casa da Misericórdia de Vila Real  
NIPC - 500843090

### 1.2 Lugar e Sede Social

Largo Monsenhor Jerónimo do Amaral  
5000-663 Vila Real

### 1.3 Natureza da Atividade

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Real é uma instituição sem fins lucrativos, com estatutos publicados no Diário da República n.º 267, Série III de 18-11-1992, e que tem como atividade principal o apoio social a idosos com alojamento (CAE 87301).

Dispõe, também, de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados, com internamento de média e longa duração (CAE 86100).

No contexto educacional, exerce a atividade de Educação Pré-escolar (CAE 85100) e de cuidados para crianças sem alojamento (CAE 88910).

## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

## **2.1 Normalização Contabilística para ESNL**

Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

## **2.2 Comentários**

Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Todos os conteúdos das contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com os do período anterior.

## **3. Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **3.1.2 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4 Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras.

Tais considerações e princípios sobre a materialidade foram acolhidos na preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras da instituição.

### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram compensados.

### **3.1.6 Informação Comparativa**

A informação comparativa foi divulgada nas Demonstrações Financeiras com respeito ao período anterior. Genericamente, as políticas contabilísticas foram levadas a efeito de maneira consistente ao longo do tempo.

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.



## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Fluxos de Caixa

A Mesa Administrativa deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

### 3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	3

### 3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos



diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	1-50
Equipamento básico	1-50
Equipamento de transporte	1- 5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	1-10
Outros Activos fixos tangíveis	1-50

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem têm um tratamento contabilístico diferente do bem no qual são incorporados, estando registados numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas anti-incêndio.

As incorporações a estes bens são depreciadas, sendo calculadas assim que os mesmos estejam em condições de serem utilizadas, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada das incorporações em causa.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

### **3.2.4 Bens do património histórico e cultural**

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de



gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### 3.2.5 Investimento financeiro

As contas da entidade apresentam valores irrelevantes nesta categoria de ativos, sendo que tais valores se encontram mensurados ao custo de aquisição, não evidenciando sinais de imparidade no final do período.

### 3.2.6 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão de obra direta e gastos gerais.

### 3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### **Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros**

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### **Clientes e outras contas a Receber**

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

#### **Outros ativos e passivos financeiros**

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.



À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontram em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL)

### **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### **Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.8 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

#### **3.2.9 Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de



divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### **3.2.10 Financiamentos Obtidos**

#### **Empréstimos obtidos**

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

### 3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As Instituições Particulares de Solidariedade Social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao Diretor-Geral dos Impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão pela AT.

### **3.2.12 Principais pressupostos relativos ao futuro**

A entidade tem por garantido que permanecerá em continuidade durante todo o ano de 2021.

Nestas condições, não têm lugar os riscos associados ao pressuposto da continuidade.

### **3.2.13 Principais fontes de incerteza das estimativas**

Não existem fontes de incerteza relevantes com relação às estimativas efetuadas.

### **3.3 Alterações nas políticas contabilísticas**

Indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

Não houve alterações nas políticas contabilísticas no contexto do período de 2020.

### **3.4 Alterações nas estimativas contabilísticas**

Indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

Não foram alteradas estimativas contabilísticas no período de 2020.

### **3.5 Correção de erros de períodos anteriores**

Indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

No período de 2020 não foram detetados nem corrigidos quaisquer erros materiais de períodos anteriores.

#### 4. Ativos Fixos Tangíveis

Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

- a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;
- b) Métodos de depreciação usados;
- c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas.

Ver 3.2.3.

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações; e

e) Quantia e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural.

#### Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2019, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

Descrição	2019					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo	0,00					0,00
Bens Imóveis	356 590,79					356 590,79
Arquivos	0,00					0,00
Bibliotecas						
Museus	6 582,31					6 582,31
Bens móveis	519 603,55					519 603,55
<b>Total</b>	<b>882 776,65</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>882 776,65</b>

No período de 2020, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

Descrição	2020					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo	0,00					0,00
Bens Imóveis	356 590,79					356 590,79
Arquivos	0,00					0,00
Bibliotecas	0,00					0,00
Museus	6 582,31					6 582,31
Bens móveis	519 603,55					519 603,55
<b>Total</b>	<b>882 776,65</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>882 776,65</b>

**Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2019					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	69 208,43					69 208,43
Edifícios e outras construções	12789315,53	29727,00				12 819 042,53
Equipamento básico	1 190 400,14	7326,02	-468,87			1 197 257,29
Equipamento de transporte	164 073,44		-7253,05			156 820,39
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	558 179,54	47508,68	-143,00			605 545,22
Outros Ativos fixos tangíveis	94 502,15	3697,51				98 199,66
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	9 464,50	209 561,72				219 026,22
<b>Total</b>	<b>14 875 143,73</b>	<b>297 820,93</b>	<b>-7 864,92</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>15 165 099,74</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	4 895 502,36	296722,10				5 192 224,46
Equipamento básico	1 023 493,30	34532,79	-468,87	-3567,06	249,00	1 054 239,16
Equipamento de transporte	153 873,44	2550,00	-7253,05			149 170,39
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	494 041,56	28486,32	-143,00	3567,06	4097,59	530 049,53
Outros Ativos fixos tangíveis	84 984,29	250,47				85 234,76
<b>Total</b>	<b>6 651 894,95</b>	<b>362 541,68</b>	<b>-7 864,92</b>	<b>0,00</b>	<b>4 346,59</b>	<b>7 010 918,30</b>

Descrição	2020					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	69 208,43					69 208,43
Edifícios e outras construções	12 819 042,53	32 475,57				12 851 518,10
Equipamento básico	1 197 257,29					1 197 257,29
Equipamento de transporte	156 820,39					156 820,39
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	605 545,22	24 533,12				630 078,34
Outros Ativos fixos tangíveis	98 199,66					98 199,66
Ativos fixos tangíveis em curso	219 026,22	241 764,80				460 791,02
<b>Total</b>	<b>15 165 099,74</b>	<b>298 773,49</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>15 463 873,23</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	5 192 224,46	298 027,27				5 490 251,73
Equipamento básico	1 054 239,16	28 492,13				1 082 731,29
Equipamento de transporte	149 170,39	2 550,00				151 720,39
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	530 049,53	27 218,24				557 267,77
Outros Ativos fixos tangíveis	85 234,76	250,47				85 485,23
<b>Total</b>	<b>7 010 918,30</b>	<b>356 538,11</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7 367 456,41</b>



## 5. Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

Descrição	2019					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	301 371,90					301 371,90
Programas de Computador	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>301 371,90</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>301 371,90</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	301 371,90					301 371,90
Programas de Computador	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>301 371,90</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>301 371,90</b>

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	301 371,90					301 371,90
Programas de Computador	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>301 371,90</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>301 371,90</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	301 371,90					301 371,90
Programas de Computador	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>301 371,90</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>301 371,90</b>

## 6. Custos de Empréstimos Obtidos

Indicação da quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período, discriminada por naturezas de ativos que se qualificam.

Durante o período de 2016 foram capitalizados juros no valor de 6.476,73 €, decorrentes de um financiamento bancário diretamente associado à reconstrução/remodelação total de três edifícios habitacionais afetos ao arrendamento a terceiros. A referida reconstrução/remodelação total foi concluída em novembro de 2016, tendo todas as frações que compõem os edifícios remodelados sido ocupadas pelos inquilinos respetivos logo após essa conclusão. Em 2019 e 2020 não houve lugar a qualquer



capitalização de custos de empréstimos obtidos, tendo os mesmos sido diretamente registados como gastos do período.

## 7. Inventários

7.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada.

Ver 3.1 b).

7.2 Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade.

Descrição	2019			2020			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	24 672,81	296311,86	0,00	27 869,29	415 110,62	0,00	91 654,07
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>24 672,81</b>	<b>296 311,86</b>	<b>0,00</b>	<b>27 869,29</b>	<b>415 110,62</b>	<b>0,00</b>	<b>91 654,07</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				293 115,38			351 325,84
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

## 8. Rédito

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito, incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade.

No que se refere aos réditos provenientes dos serviços prestados, o reconhecimento dos mesmos é feito imediatamente após a prestação de tais serviços.

Face à natureza dos serviços prestados pela entidade, não se colocam problemas associados à determinação da fase de acabamento respetiva, visto que essa prestação é consumada num lapso de tempo relativamente curto, sendo o rédito correspondente imediatamente reconhecido logo após essa consumação.

Descrição	2020	2019
Vendas	22 617,94	18 913,77
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas de utilizadores	2 144 706,07	2 281 176,49
Quotas e jóias	4 710,00	5 010,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	156,88	371,19
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2 172 190,89</b>	<b>2 305 471,45</b>

## 9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### Provisões

Nos períodos de 2019 e 2020, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2019	Aumentos	Diminuições	2020
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	4 500,00	0,00	0,00	4 500,00
<b>Total</b>	<b>4 500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 500,00</b>

A constituição da rubrica da provisão" deve-se ao facto de estarmos a provisionar uma perda quase garantida, relativamente a um processo de regularização do enquadramento de uma prestadora de serviços do nosso equipamento Unidade de cuidados Continuados Integrados como colaboradora dos quadros que teve como efeitos retroativos de 3 anos.

### Passivos contingentes

Em 2018, a Segurança Social veio reivindicar a dedução de 4.973,81€ correspondentes a transferências pecuniárias que diz ter indevidamente feito para a entidade ao longo do período de 2006 até março de 2016, até ao final de 2020 ainda não haviam dado uma resposta ao nosso pedido de esclarecimento ao respetivo valor, continua suspenso no que diz respeito à cobrabilidade do valor.

Não foi reconhecida provisão a propósito desta situação, sendo aqui encarada como passivo contingente.

### Ativos contingentes

A Entidade foi mencionada num testamento por via do qual poderá vir a ser beneficiada com alguns ativos. Não havendo ainda condições para reconhecer tais ativos, tal reconhecimento não foi ainda consumado.

## 10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais.

Descrição	2019	Aumentos	Diminuições	2020
<b>Subsídios do Governo</b>				
	1 693 158,16	7 922,96	74 258,37	1 626 822,75

## 11. Instrumentos Financeiros

Em 31/12/2020 e 31/12/2019, as alterações das taxas de câmbio tiveram o seguinte efeito:

Descrição	2020				2019			
	Valor (moeda estrangeira)	Valor inicial (€)	Câmbio	Valor	Valor (moeda estrangeira)	Valor inicial (€)	Câmbio	Valor
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 11.1 Bases de mensuração e políticas contabilísticas

Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

*Ver 3.2.*

### 11.2 Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor

A Entidade não dispõe de instrumentos financeiros mensurados ao justo valor.

### 11.3 Fundos Patrimoniais

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais.

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	1 516 678,29			1 516 678,29
Excedentes Técnicos				
Reservas				
Resultados Transitados	5 935 937,05	161 269,50		6 097 206,55
Excedentes de Valorização				
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	1 721 946,80	13 922,96	74 258,37	1 661 611,39
<b>Total</b>	<b>9 174 562,14</b>	<b>175 192,46</b>	<b>74 258,37</b>	<b>9 275 496,23</b>

### 11.4 Ajustamentos de valor reconhecidos no período para cada natureza de instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor

Os únicos ajustamentos de valor reconhecidos em 2020 estão relacionados com créditos detidos sobre terceiros.

No ano de 2020 foram constituídas imparidades relativas a créditos sobre terceiros pelo valor de 6.298,67€, sendo que foi revertido um valor constituído em anos anteriores de 465,00€.

No entanto, há que ter em consideração o seguinte:

- Encontra-se em aberto o valor de 1.057,31€ correspondente a um crédito sobre um cliente (inquilino), o qual foi reclamado judicialmente, tendo a decisão respetiva sido completamente favorável à entidade. O ex-inquilino tem vindo a pagar a prestação mensal com o nosso advogado.
- Encontra-se em posse do advogado da entidade a cobrança de um crédito sobre o cliente da UCCI "SAD/ADMG-Divisão de Assistência na Doença da GNR", no valor de 27 213,79 €. O referido advogado tem estado a desenvolver as diligências necessárias à efetiva cobrança deste crédito, sendo que a própria União das Misericórdias tomou em mão a resolução deste assunto pelo facto de muitas outras instituições se defrontarem com problemas de cobrança de créditos análogos. Nesta data não se dispõe de informação segura quanto à viabilidade da realização do crédito em causa, pelo facto de se desconhecer o ponto de situação das diligências que a União das Misericórdias tem vindo a fazer. Face ao predito e à antiguidade do saldo, é possível que estejamos perante um crédito incobrável, embora se trate de uma possibilidade. Do ponto de vista contabilístico, os

27.213,79 € foram reconhecidos como um "crédito de cobrança duvidosa"; porém, não foi contabilisticamente reconhecida a correspondente imparidade. Desta forma e numa perspetiva contabilística, trata-se uma situação contingente, a qual poderá resultar numa perda efetiva a curto prazo. Por conseguinte, os resultados de 2020 não se encontram afetados por esta situação contingente, podendo os resultados futuros (porventura já os resultados de 2021) vir a refletir uma perda pelo valor do crédito em causa.

Nenhuma das situações acabadas de expor foi quantitativamente refletida nas Contas ora objeto de relato.

## 12. Benefícios dos colaboradores

Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas.

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2020 e 2019, foi de 7 elementos. De um período para o outro não se verificaram alterações relativas à composição da mesa administrativa. Os membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão não recebem qualquer tipo de remuneração ou benefício pelos serviços prestados.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foi de 204 e em 31/12/2020 foi de 208.

Os gastos que a Entidade incorreu com os colaboradores foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	2 111 469,48	2 070 917,06
Benefícios Pós-Emprego	175,69	716,94
Indemnizações	3 038,63	1 201,45
Encargos sobre as Remunerações	552 528,73	499 234,48
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	23 101,53	20 048,33
Gastos de Ação Social	110 802,50	154 382,48
Outros Gastos com o Pessoal	243 923,92	208 582,26
<b>Total</b>	<b>3 045 040,48</b>	<b>2 955 083,00</b>

### 13. Acontecimentos após a data do balanço

Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço.

O surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 e alastrou também ao nosso País onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de março de 2020. Uma vez que este surto tem impacto social e económico muito significativo, gerando um elevado grau de incerteza para as entidades do terceiro setor, que se veio a prolongar-se até ao final de 2020 inclusive um 2021 sujeito a novo confinamento.

Apesar de ter sido um ano atípico, com repercussões ao nível do desempenho da instituição, o que ainda se verifica neste momento, a Instituição ainda consegue manter um equilíbrio financeiro, evidenciado nos seus fluxos de caixa.

De todo o modo, é de esperar que se assista:

- A um certo incremento nas dificuldades de recebimento dos créditos que se vão formando sobre os clientes/utentes da entidade;
- A continuidade nas despesas de funcionamento corrente associadas ao consumo de produtos e à aquisição de utensílios diretamente ligados à implementação das medidas de segurança e higiene que decorrem da necessidade de evitar e controlar a propagação da doença em causa.

Do exposto, não se pode excluir a hipótese de ocorrer alguma deterioração ao nível dos fluxos de caixa e de rentabilidade que têm caracterizado a entidade.

### 14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2019 foram de 5 166,00€, e, 2020 foram de 5 627,25€.



## 15. Outras Informações

Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

### 15.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2020	2019
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em associadas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros investimentos financeiros</b>	<b>24 040,98</b>	<b>18 855,47</b>
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>24 040,98</b>	<b>18 855,47</b>

### 15.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2020 e 2019, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
<b>Ativo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	2 925,00	1 445,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2 925,00</b>	<b>1 445,00</b>
<b>Passivo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 15.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	97 497,10	130 926,65
Utentes	39 506,08	39 011,29
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Clientes	27 213,79	27 213,79
Utentes	20 938,20	15 104,53
<b>Clientes e Utentes- Perdas por imparidade acumuladas</b>		
Clientes		
Utentes	-20 938,20	-15 104,53
<b>Total</b>	<b>164 216,97</b>	<b>197 151,73</b>

Nos períodos de 2020 e 2019 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2020	2019
Clientes		
Utentes	-6 298,67	-1 313,87
<b>Total</b>	<b>-6 298,67</b>	<b>-1 313,87</b>

### 15.4 Outras contas a receber

As rubricas "Créditos a receber" (excluindo "Clientes e Utentes") e "Outros ativos correntes" tinham, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Remunerações a pagar ao pessoal	590,69	0,00
Adiantamentos ao pessoal	7 272,70	1 999,92
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	163 890,51	72 777,99
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	133 332,94	53 439,63
Perdas por Imparidade	-2 802,49	-2 802,49
<b>Outros Ativos Correntes</b>		
Fornecedores Conta Corrente	799,92	1 280,02
<b>Total</b>	<b>303 084,27</b>	<b>126 695,07</b>

### 15.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	32 157,75	30 830,95
Outras Despesas Diferidas	1 460,62	2 253,47
<b>Total</b>	<b>33 618,37</b>	<b>33 084,42</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
Rendas	39 635,56	65 086,38
Receitas Utentes/Clientes	26 865,00	26 908,20
<b>Total</b>	<b>66 500,56</b>	<b>91 994,58</b>

### 15.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Caixa	1 315,14	452,36
Depósitos à ordem	286 521,76	644 719,11
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
<b>Total</b>	<b>287 836,90</b>	<b>645 171,47</b>

### 15.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	94 711,94	83 670,78
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedoras faturas em receção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>94 711,94</b>	<b>83 670,78</b>

### 15.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	10 285,89	12 558,03
Outros Impostos e Taxas	806,97	0,00
<b>Total</b>	<b>11 092,86</b>	<b>12 558,03</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos- Trabalho Independente	2 501,17	2 585,69
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	619,40	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	17 946,00	21 970,00
Segurança Social	62 272,13	105 168,66
Outros Impostos e Taxas	24,52	1 443,44
<b>Total</b>	<b>83 363,22</b>	<b>131 167,79</b>

### 15.9 Outros passivos correntes

A rubrica “Outro passivo corrente” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a Pagar		23,91		0,00
<b>Fornecedores de Investimentos</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>		<b>437 078,79</b>		<b>418 910,19</b>
<b>Adiantamento Utentes</b>		<b>34 578,42</b>		<b>24 126,92</b>
<b>Clientes c/c</b>		<b>1 895,80</b>		<b>1 895,80</b>
<b>Outros credores</b>		<b>7 593,48</b>		<b>7 690,87</b>
<b>Provisões</b>		<b>4 500,00</b>		<b>4 500,00</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>485 670,40</b>	<b>0,00</b>	<b>457 123,78</b>

**15.10 Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019
Subsídios do Estado e outros entes públicos	1 631 552,85	1 608 630,61
Subsídios de outras entidades	80 598,15	102 306,09
Doações e heranças	18 173,62	12 364,71
Legados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1 730 324,62</b>	<b>1 723 301,41</b>

**15.11 Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos	973 666,07	924 619,92
Serviços especializados	293 986,37	321 194,00
Materiais	86 366,65	70 979,12
Energia e fluidos	305 949,32	286 604,67
Deslocações, estadas e transportes	100,97	1 819,78
Serviços diversos	82 639,80	69 750,08
<b>Total</b>	<b>1 742 709,18</b>	<b>1 674 967,57</b>

**15.12 Outros rendimentos**

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	14 530,92	13 248,77
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	667 335,32	654 705,19
Outros rendimentos	105 989,96	78 087,88
<b>Total</b>	<b>787 856,20</b>	<b>746 041,84</b>

**15.13 Outros gastos**

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	1 211,08	3 459,08
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	8 868,24
Perdas em inventários	148,61	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	17 935,13	22 856,91
<b>Total</b>	<b>19 294,82</b>	<b>35 184,23</b>

**15.14 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	540,01	2 816,34
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>540,01</b>	<b>2 816,34</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	156,88	371,19
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>156,88</b>	<b>371,19</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-383,13</b>	<b>-2 445,15</b>

Vila Real, 05 de abril de 2021

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

SUSANA PEREIRA



## **5. RELATÓRIOS SECTORIAIS**

### **Visita às nossas Obras Sociais**







## 5. APOIO SOCIAL: ERPIS, CENTRO DE DIA, SAD

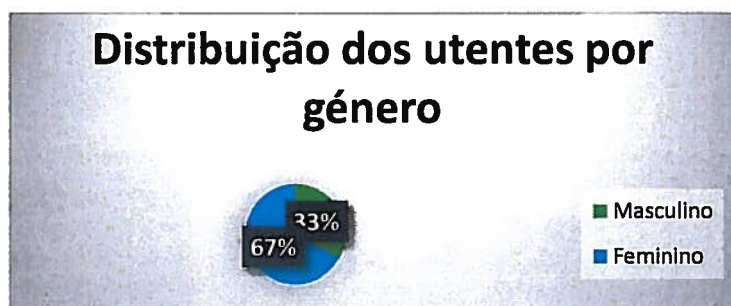
### 5.1 ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS – Lar Imaculada Conceição

O Lar da Imaculada Conceição da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real foi inaugurado em 1987 tendo atualmente capacidade para acolher 66 utentes, sendo que 58 vagas são abrangidas pelo acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social de Vila Real.

Ao longo destes anos vem cumprindo a sua missão de responder às necessidades individuais ao nível de alojamento, alimentação, saúde, higiene e conforto pessoal.

Durante o ano de 2020, ao nível da distribuição dos utentes por sexo há um predomínio de utentes do sexo feminino com um total de 47 utentes mulheres (67%) e 23 utentes homens (33%).

Género	Total
Masculino	23
Feminino	47



Relativamente à distribuição por faixa etária verifica-se que há um predomínio de utentes com idade superior a 85 anos, o que denuncia uma população cada vez mais envelhecida e dependente de cuidados, como podemos comprovar no seguinte gráfico.

Idade	Total
<65	2
65 a 74	2
75 a 84	23
>85	41

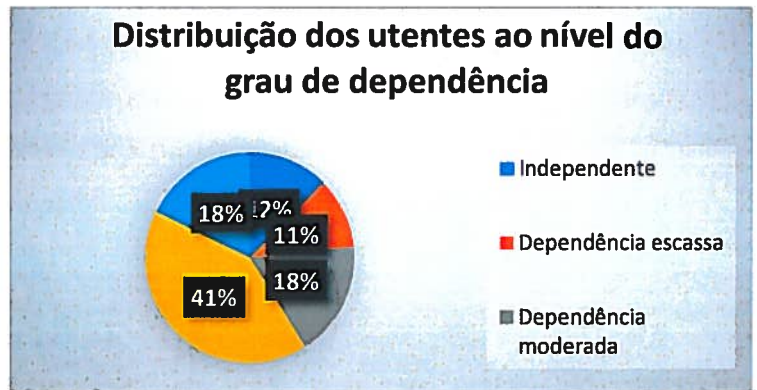


No decorrer da integração dos utentes é aplicado o índice de Barthel para medir o grau de assistência exigido por um idoso em 10 itens de atividades de vida diária, envolvendo mobilidade e cuidados pessoais. São eles: alimentação, banho, higiene pessoal, vestuário, controlo dos



esfíncteres intestinal, controlo miccional, transferências na cama e casa de banho, deambulação e subir escadas. A pontuação global varia de 0 a 100 (soma dos itens classificados em 5, 10 e 15 pontos, conforme independência ou necessidade de ajuda para executar a atividade). Na sequência da aplicação do Índice de Barthel verificamos que a maioria dos nossos utentes apresenta grande dependência. A par da dependência física apresentam comprometimento cognitivo.

Autonomia	Total
Independente	9
Dependência escassa	8
Dependência moderada	13
Dependência severa	30
Dependência total	13

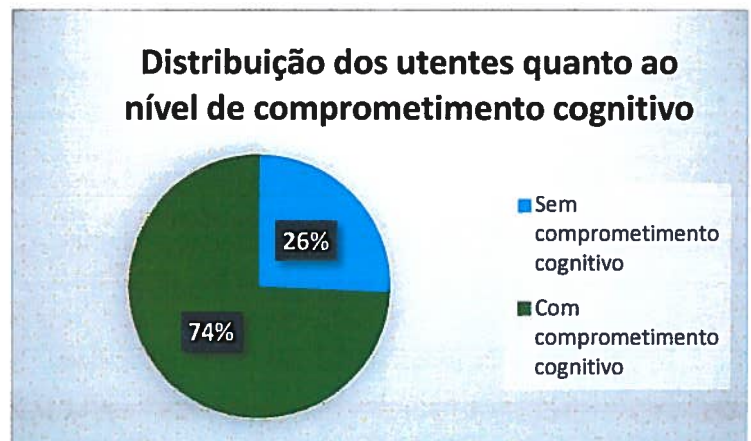


Estado Cognitivo	Total
Sem comprometimento cognitivo	18
Com comprometimento cognitivo	52



Ainda que com pouca diferença, a maioria dos nossos utentes estão no lar entre os 5 e os 10 anos, de salientar que 13 utentes estão connosco há mais de 10 anos. Felizmente, hoje em dia, tem vindo a instalar-se um novo olhar sobre esta problemática, procurando que os anos passados pelos idosos nas instituições, e que são cada vez mais, sejam sinónimo de qualidade de vida. (ver gráfico seguinte).

Tempo de permanência	Total
>10 Anos	13
Entre 5 e 10 anos	15
Menos de 5 anos	31
Menos de 1 ano	11

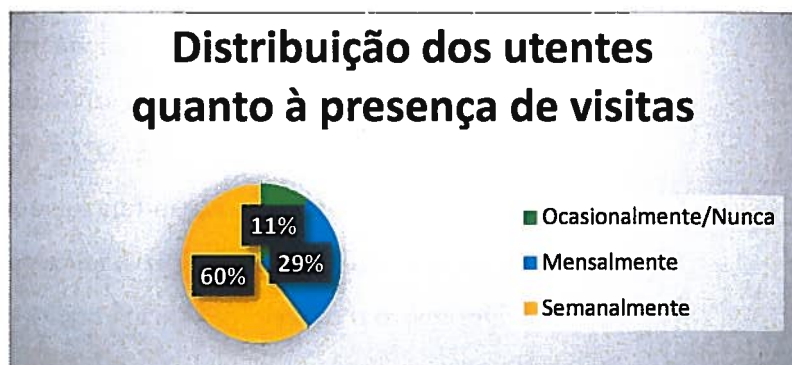




Uma das missões do Lar Imaculada Conceição é promover a continuidade e fortalecimento dos laços familiares, diligenciando para que os familiares/ cuidadores não esqueçam os seus deveres em relação aos idosos.

Em relação às visitas feitas aos nossos utentes e tendo em conta as diretrizes da Direção Geral de Saúde relativamente às regras para visitas no contexto da atual Pandemia, que permite pelo menos uma visita por semana, verificamos que a maioria dos utentes recebe visitas semanalmente.

Presença de visitas	Total
Ocasionalmente/Nunca	6
Mensalmente	17
Semanalmente	35



Apesar de todos os esforços feitos, entristece-nos verificar que há 11% de utentes que raramente/nunca recebem visitas, embora tenhamos verificado um aumento no número de visitas que ocorrem mensalmente.





## 5.2 SERVIÇO DE APOIO AO DOMICÍLIO (SAD)

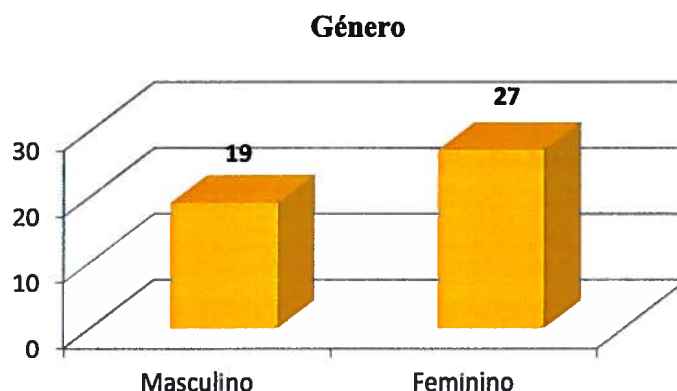
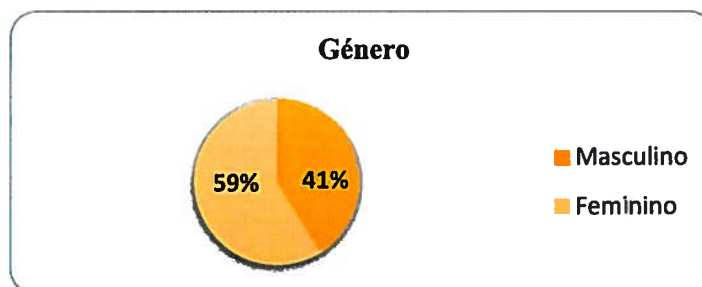
Perante o envelhecimento progressivo da população, o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária. É um serviço dirigido preferencialmente a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos que careçam deste tipo específico de resposta social. Excecionalmente, este serviço pode dirigir-se a pessoas com idade inferior à estabelecida, desde que a saúde física e mental do utente o justifique.

O Serviço de Apoio Domiciliário da SCMVR encontra-se sediado no edifício Sede, no Largo Monsenhor Jerónimo do Amaral, em funcionamento todos os dias úteis entre as 08h00 e as 17h00 e fim de semana (Sábados e Domingos) entre as 08h00 e as 13h00.

A 31 de Dezembro o modelo de funcionamento em função dos dias contratualizados pelos utentes era:

### 1. Caracterização dos utentes quanto ao género

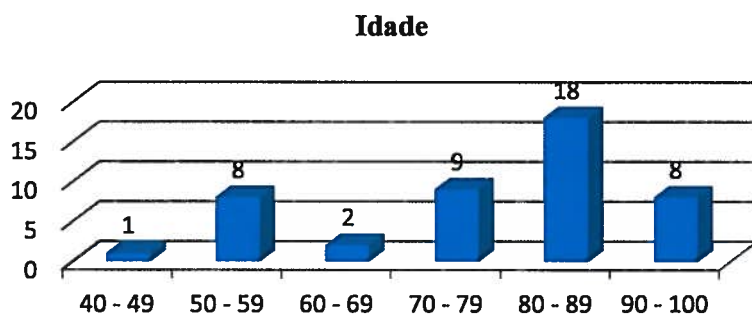
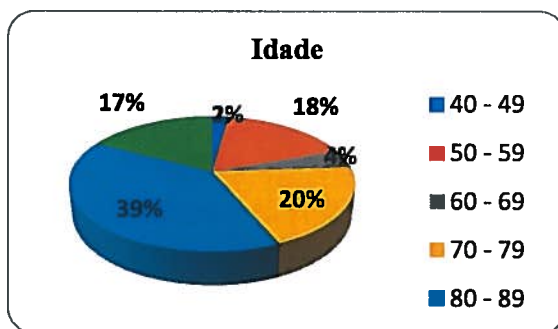
Género	Total
Masculino	19
Feminino	27





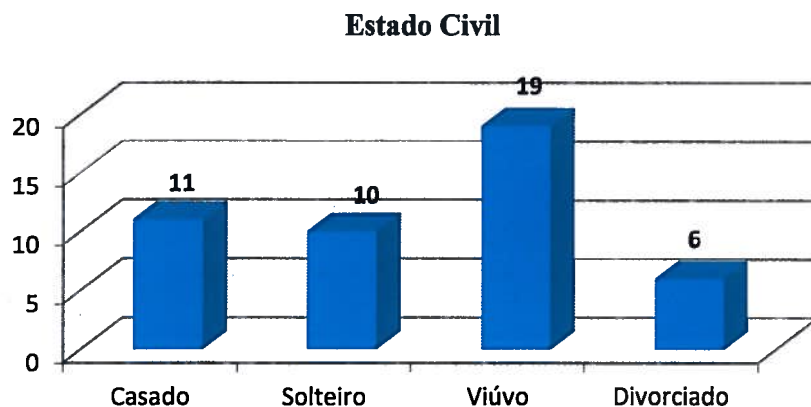
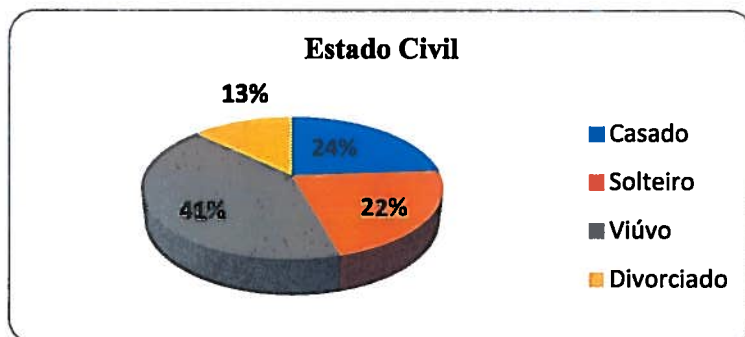
## 2. Caracterização dos utentes quanto à idade:

Idade	Total
40 - 49	1
50 - 59	8
60 - 69	21
70 - 79	9
80 - 89	18
90 - 100	8



## 3. Caracterização dos utentes quanto ao estado civil:

Estado Civil	Total
Casado	11
Solteiro	10
Viúvo	19
Divorciado	06

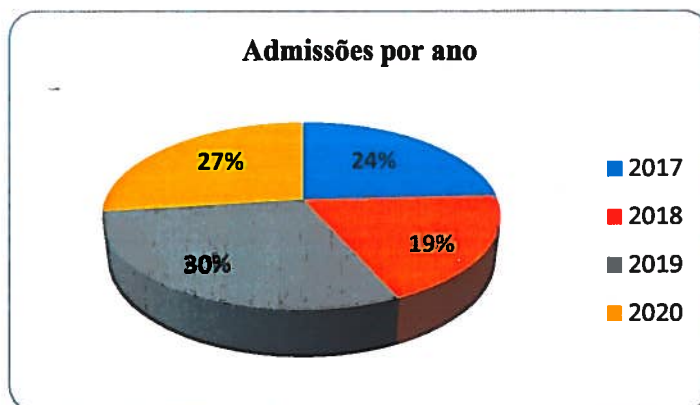




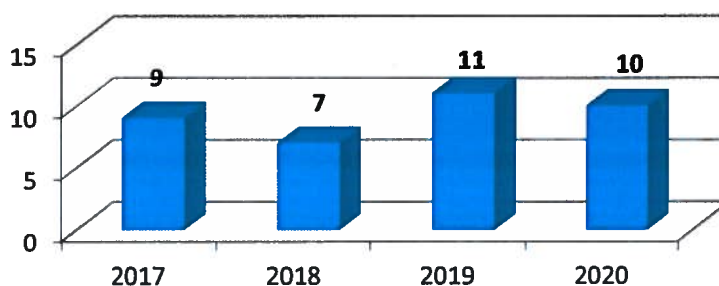


#### 4. Número de admissões por ano:

Ano de admissão	Nº de utentes
2017	9
2018	7
2019	11
2020	10

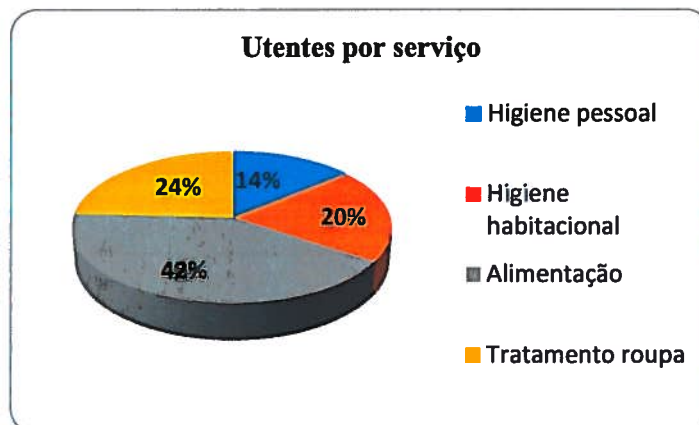


**Admissões por ano**



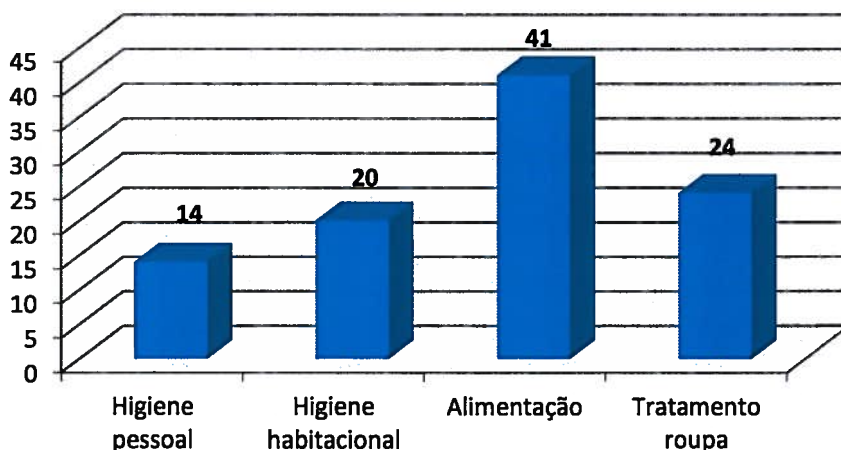
#### 5. Número de utentes por serviço:

Serviços	Total
Higiene pessoal	14
Higiene habitacional	20
Alimentação	41
Tratamento roupa	24





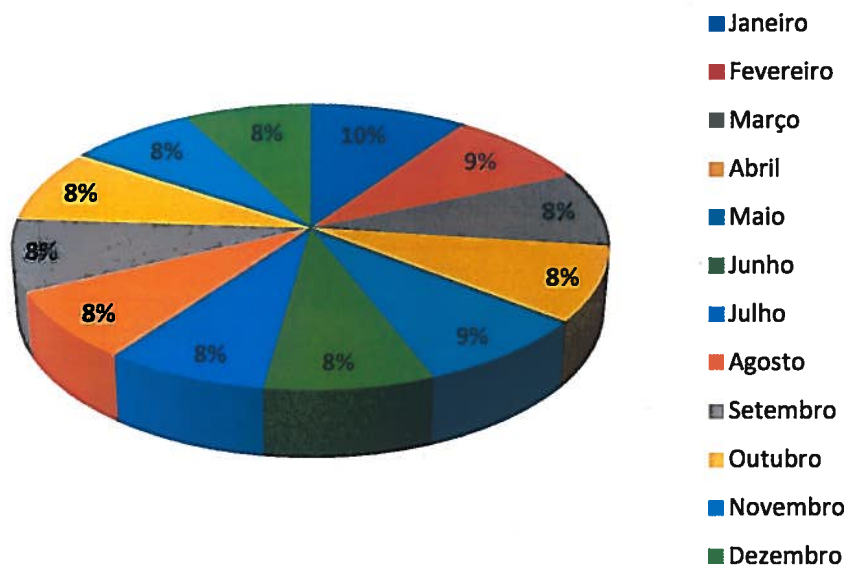
### Utentes por serviço



### 6. Frequência de utentes por mês (ano de 2020):

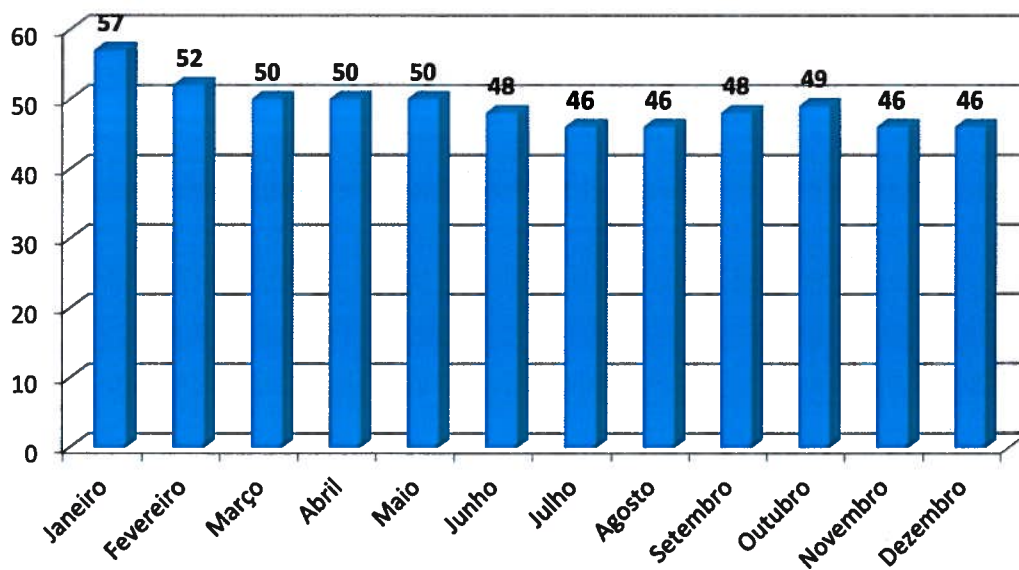
Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Nº utentes	57	52	50	50	50	48	46	46	48	49	46	46

### Frequência de utentes/mês



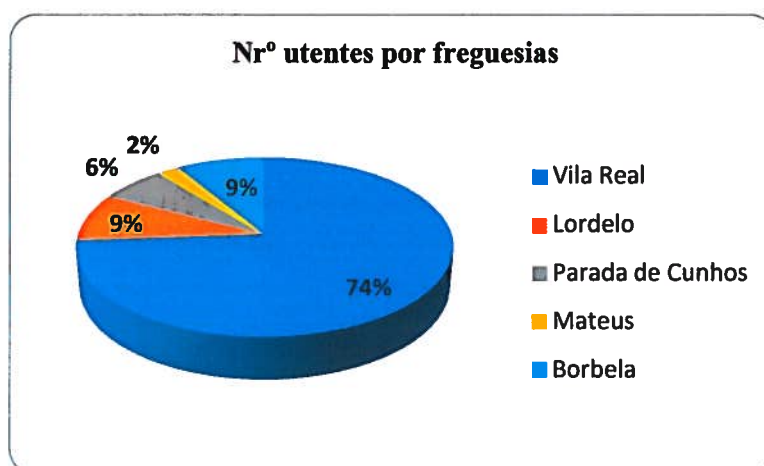


### Frequência de utentes/mês



### 7. Número de utentes por freguesia:

Freguesias	Total
Vila Real	34
Lordelo	04
Parada de Cunhos	03
Mateus	01
Borbela	04

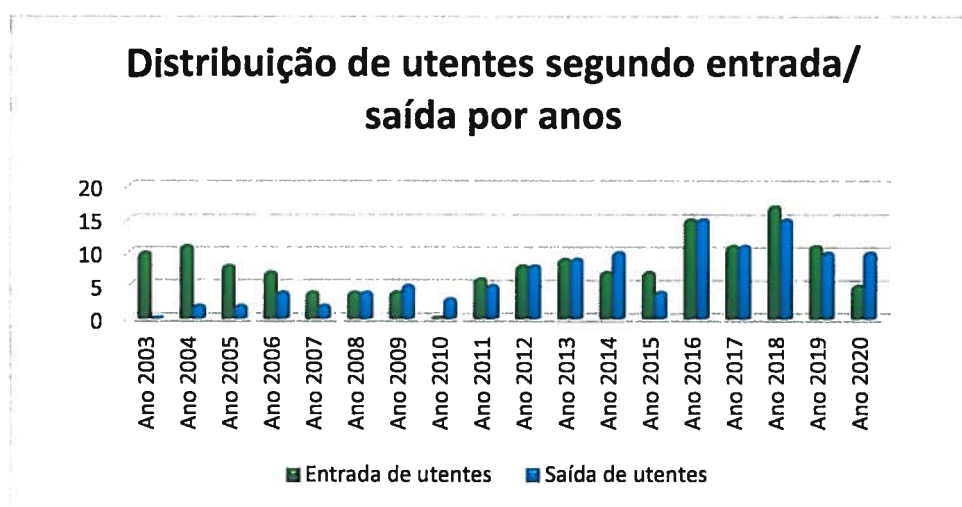




### 5.3 Lar Hotel

O Lar Hotel da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real foi inaugurado a 27 de junho de 2003 e o seu primeiro utente deu entrada a 14/08/2003. Ao longo dos anos vem cumprindo a sua missão de lar, proporcionando aos seus utentes alojamento e serviços contribuindo para a manutenção do seu bem-estar e essencialmente da sua autonomia.

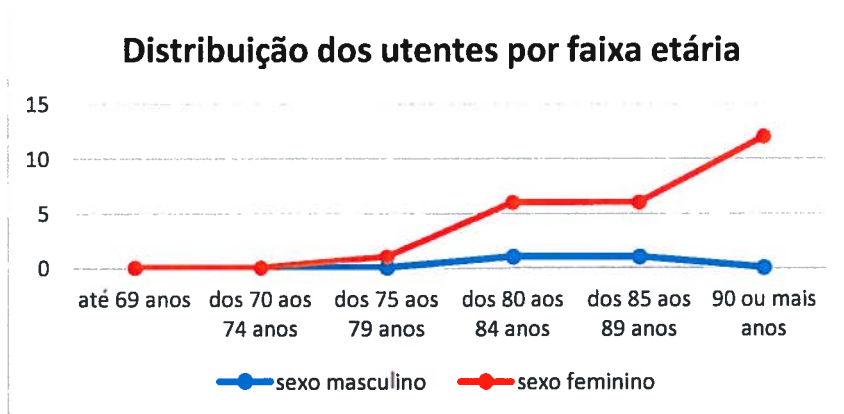
Desde que abriu e até 31 dezembro 2020 deram entrada no Lar Hotel 144 utentes e verificou-se a saída de 119, valores que podem ser verificados no gráfico seguinte:



#### Ano 2020

Durante o ano de 2020 deram entrada no Lar Hotel 5 utentes e verificou-se a saída de 10 utentes. De salientar que 3 destas saídas respeitam a internamentos temporários com saída devidamente prevista contratualmente. A 31 de Dezembro de 2020 o Lar Hotel contemplava 25 utentes residentes.

A média de idades dos utentes residentes é de 87 anos o que, à semelhança dos anos anteriores, denota uma população envelhecida e conseqüentemente mais débil e dependente. A sua distribuição por faixa etária corresponde à apresentada no seguinte gráfico.



Ao nível da distribuição de utentes segundo sexo apresenta-se um predomínio de utentes do sexo feminino, como vem sendo habitua, ao longo dos anos de funcionamento do Lar Hotel, sendo que 92% dos utentes são do sexo feminino e 8% do sexo masculino.



Relativamente ao grau de autonomia podemos referir que 7 utentes são autónomos para a realização de atividades de vida diária; 7 utentes estão parcialmente dependentes necessitando de apoio/ ajuda na execução de algumas tarefas; 6 utentes estão dependentes necessitando de ajuda para a execução de várias tarefas/ atividades de vida diária nomeadamente locomoção, cuidados de higiene, conforto e imagem, entre outros, e 5 utentes estão completamente dependentes necessitando de ajuda para o desenvolvimento de todas as atividades de vida diária.

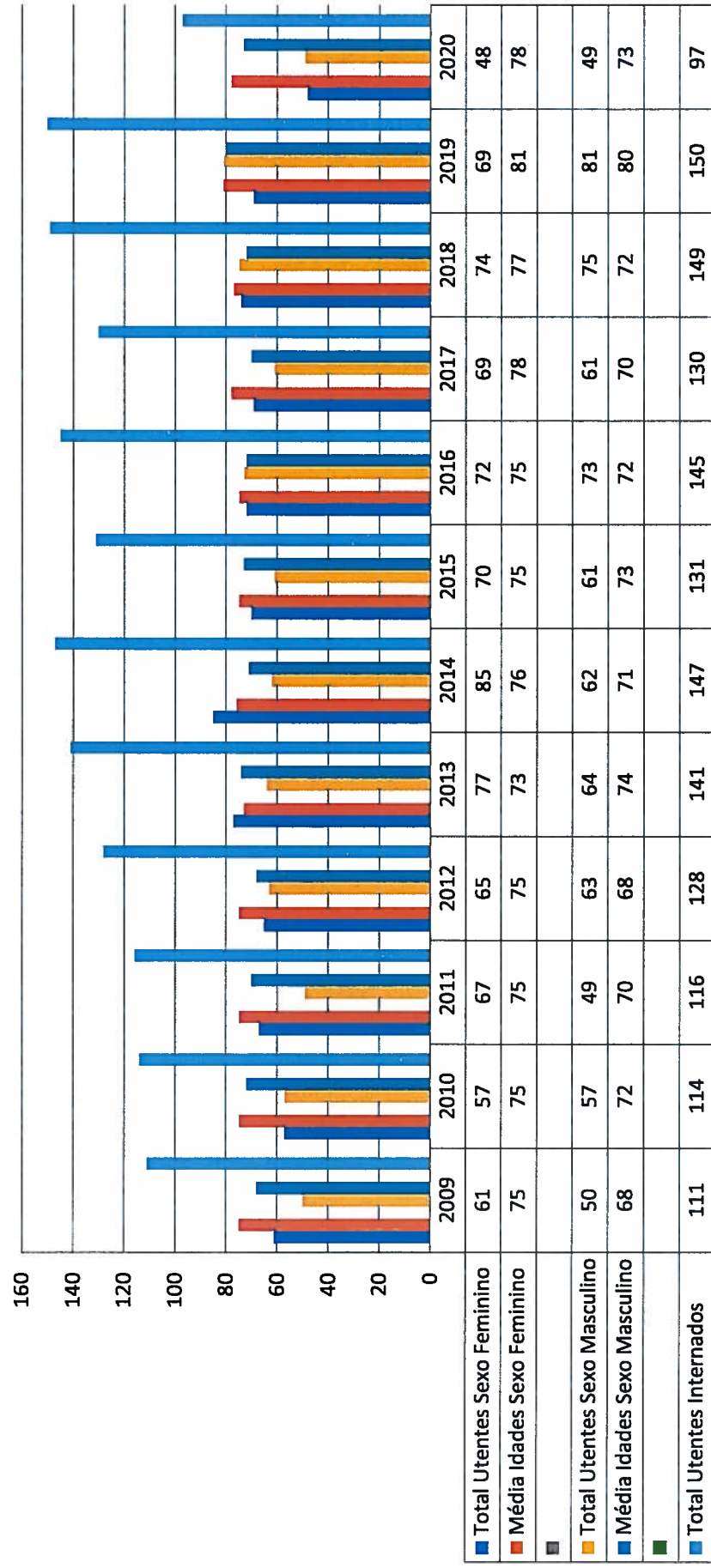






#### 5.4. UCCI- Unidade de Cuidados Continuados Integrados

**Nº de Utentes UCCI/Ano**







## 5.5 Programa de Emergência Alimentar (cantina social)

O PEA (Programa de Emergência Alimentar) mais conhecido por Cantina Social pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Vila Real, no ano de 2018.

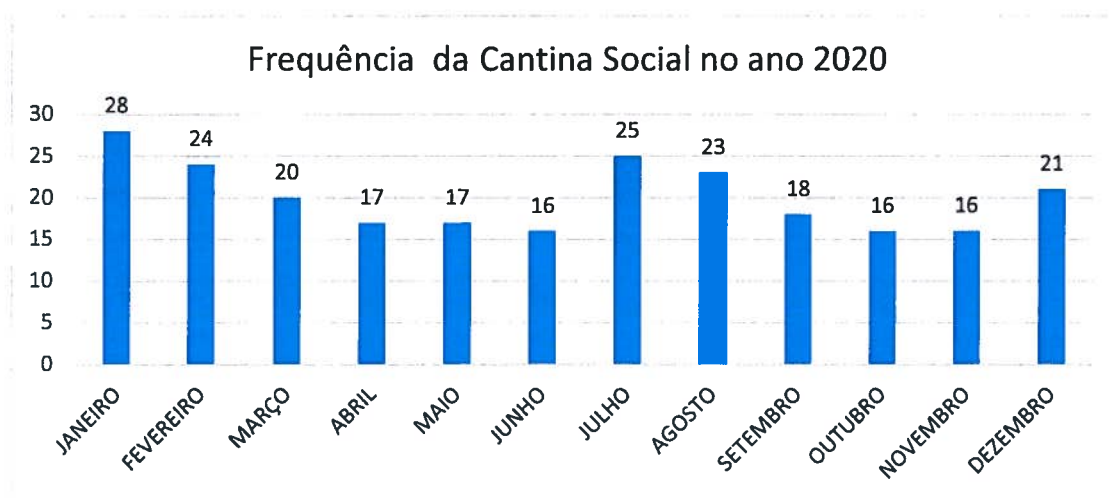
Foi criada no seguimento dum protocolo celebrado com a Delegação do Centro Regional de Segurança Social de Vila Real em 20 de junho de 2012. E durante o ano de 2016 este mesmo protocolo foi renovado nas mesmas condições, mas apenas com direito a 70 beneficiários. Redução entendida pela Segurança Social como necessária, uma vez que não estavam a ser atribuídas o número de refeições autorizadas, na altura, noventa (90).

Em 2018, durante o 2º semestre foi feita uma nova adenda ao Protocolo existente que diminuía, ainda mais, o número de refeições protocoladas. Se o objetivo inicial com que tinham criado o PEA, era uma forma de ajudar, de forma pontual, aqueles que precisavam. Tal já não era a realidade.

Alguns beneficiários foram saíram, porque não reuniam condições, outros acabavam por desistir para não terem que apresentar documentos que revelassem verdadeiramente os seus rendimentos.

Assim diminuía o nosso número de beneficiários. Daí a nova adenda referir novo número de refeições. Em julho, agosto e setembro, 20, em outubro, 19 em novembro e dezembro, 18 e 17 respetivamente.

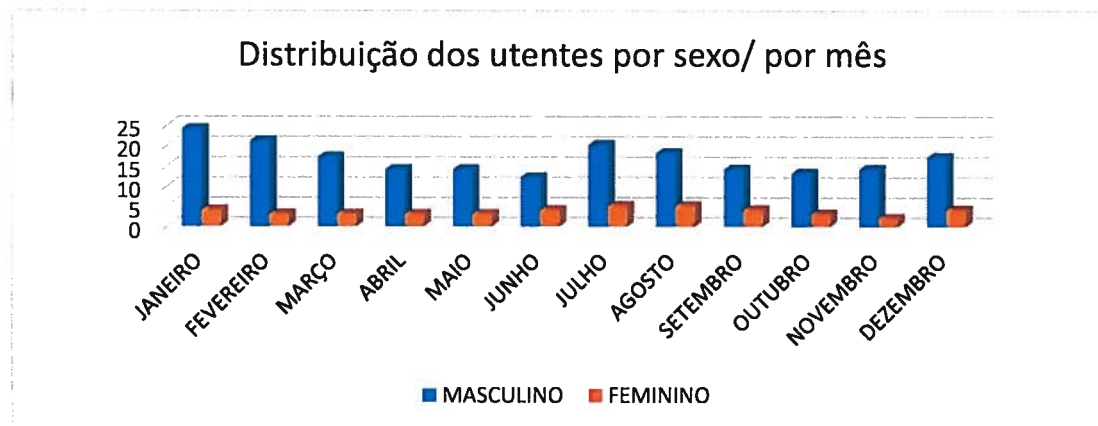
### Frequência de utentes por mês durante o ano 2020





A média anual de utentes/ mês é de 20 beneficiários do apoio da Cantina Social.

### Distribuição dos utentes por sexo/mês



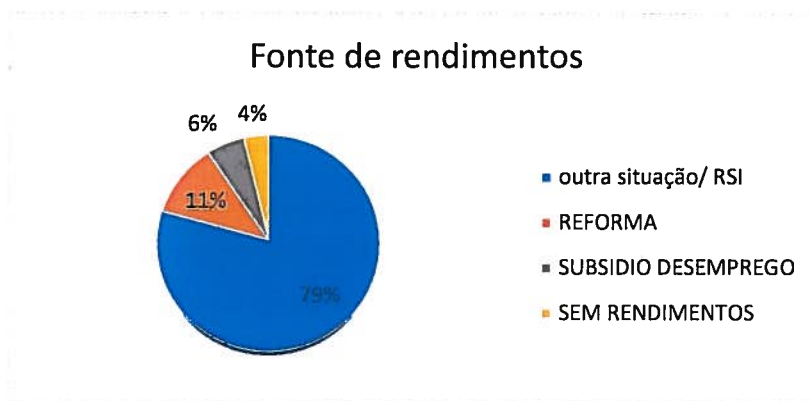
Ao longo do ano podemos referir que, em média, 82% utentes/mês são do sexo masculino e 18% do sexo feminino.

### Tipologia de acesso relativamente à gratuitidade



Considerando a média de utentes/ mês de 20 utentes/ beneficiários do apoio da Cantina Social.

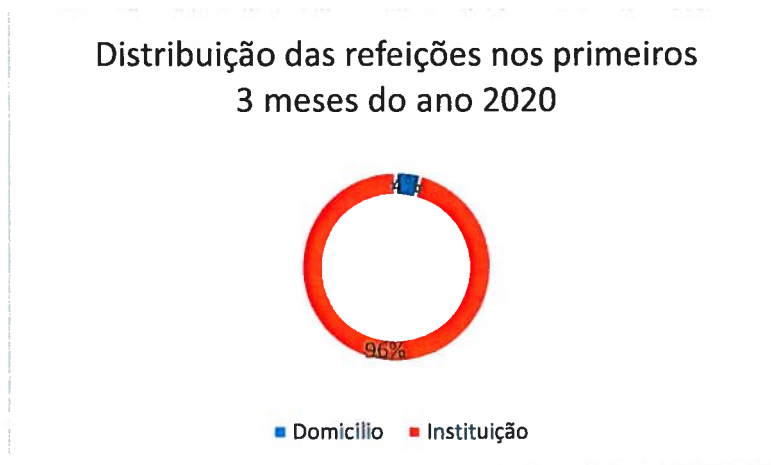
### Rendimentos dos utentes



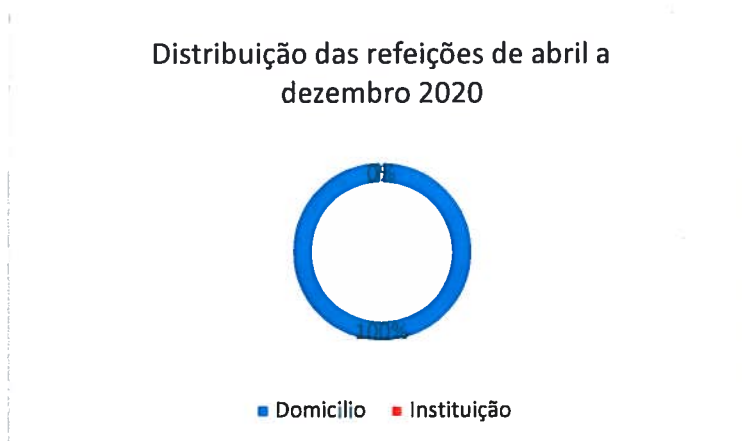


### Local de consumo das refeições:

De janeiro a março- refeições consumidas preferencialmente na instituição



De abril a dezembro, por ativação do Plano de Contingência Covid-19, entrega de bens alimentares, de abril a junho bens não perecíveis (2 refeições por dia) e de julho a dezembro entrega de apenas 1 refeição confeccionada por dia



### Número médio de refeições/ mês

	Mês
Media de refeições servidas de janeiro a junho (2 refeições/ dia)	789
Media de refeições servidas de julho a dezembro (1 refeições/ dia)	376



## 5.6 CASAS DE ACOLHIMENTO

### 5.6.1 Lar Infância e Juventude

#### População Alvo:

- Utente sem Acolhimento Residencial a 31 de dezembro de 2020: **42**

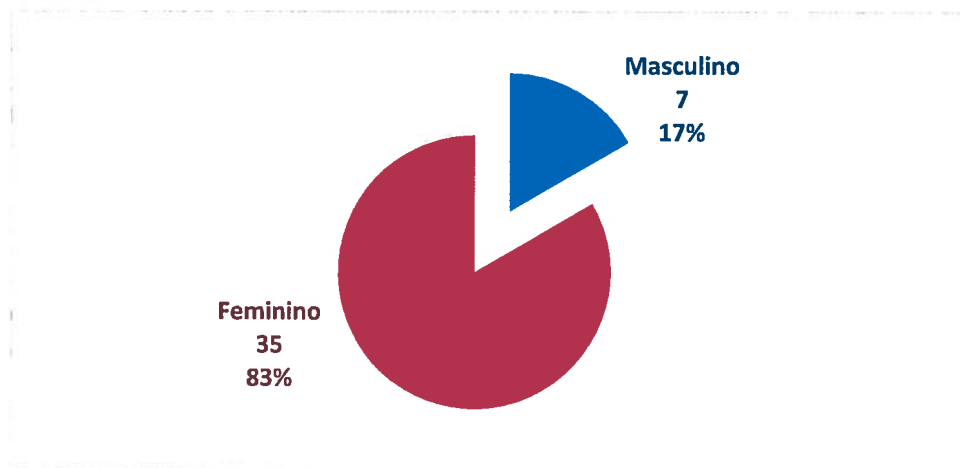
- Média da Frequência Anual de Utentes: **40**

#### Dados Estatísticos:

##### Caracterização dos Utentes em função do género em Acolhimento Residencial

Género	Total
Masculino	7
Feminino	35
<b>Total</b>	<b>42</b>

#### Em gráfico

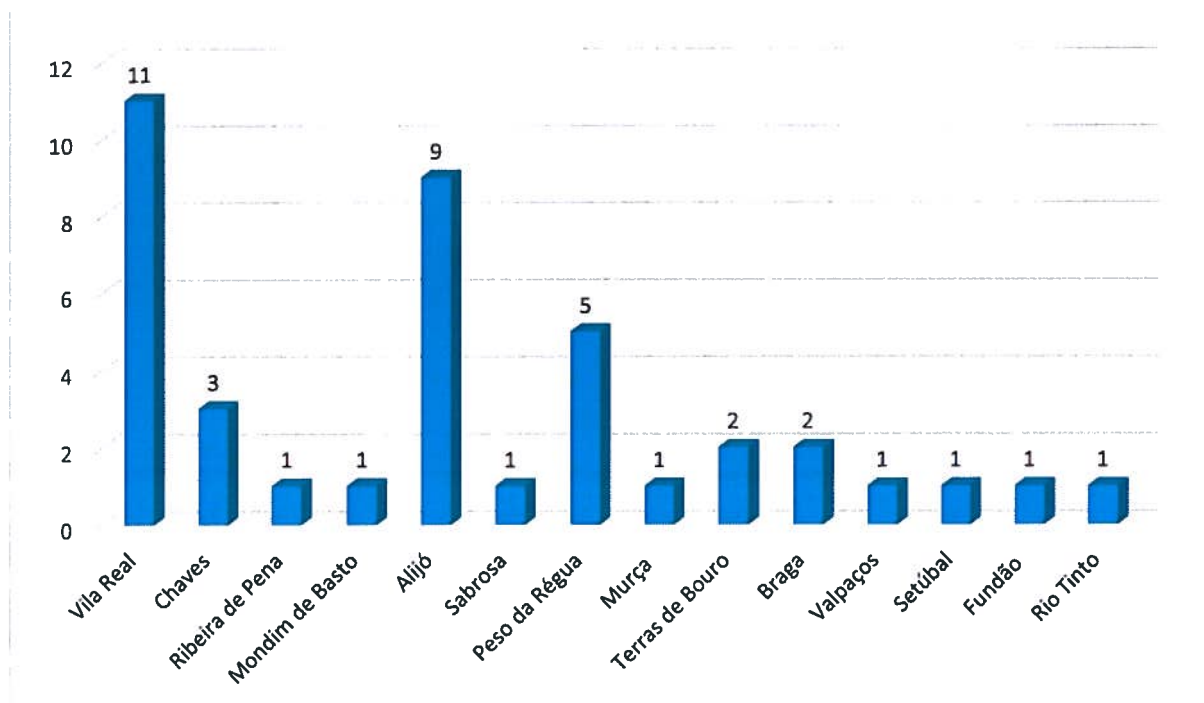




### Origem dos Utentes em Acolhimento Residencial

Origem dos Utentes	
Vila Real	11
Chaves	3
Ribeira de Pena	1
Mondim de Basto	1
Alijó	9
Sabrosa	1
Setúbal	1
Lousã	1
Pampilhosa	1
Murça	1
Fundão	1
Rio Tinto	1
Peso da Régua	5
Terras de Bouro	2
Valpaços	1
Braga	2
<b>Total</b>	<b>42</b>

### Em gráfico



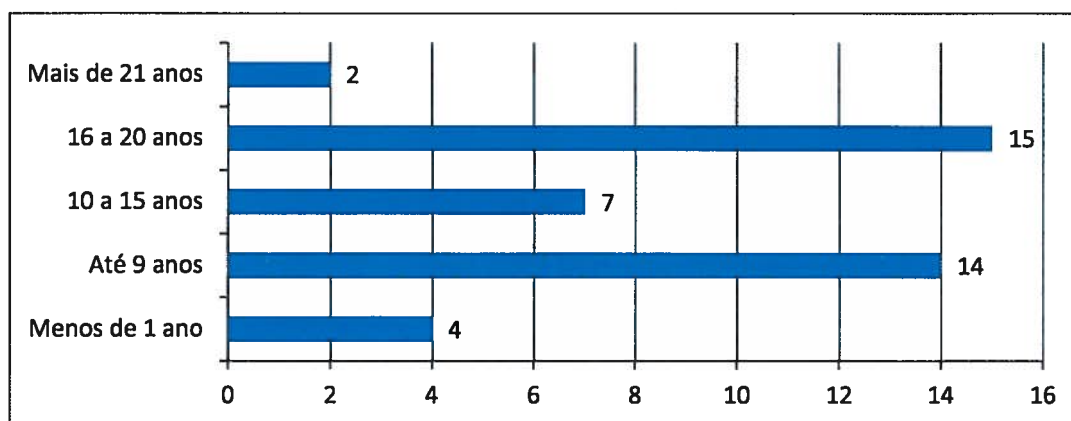




### Idades dos Utentes em Acolhimento Residencial

Idades dos utentes	
Menos de 1 ano	4
Até 9 anos	14
10 a 15 anos	7
16 a 20 anos	15
Mais de 21 anos	2
<b>Total</b>	<b>42</b>

### Em gráfico



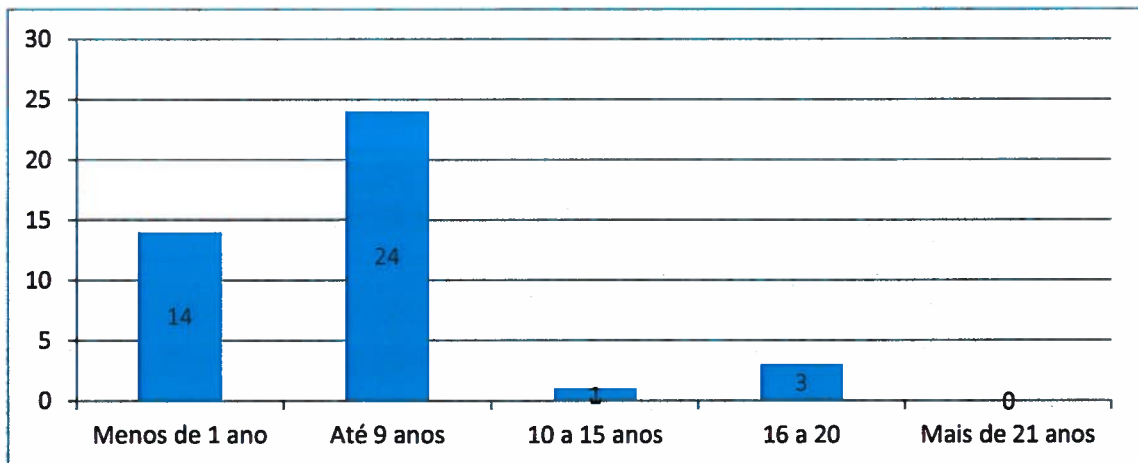
### Tempo de Permanência dos Utentes em Acolhimento Residencial

Tempo de Acolhimento	
Menos de 1 ano	14
Até 9 anos	24
10 a 15 anos	1
16 a 20 anos	3
+ de 21 anos	0
<b>Total</b>	<b>42</b>





Em gráfico



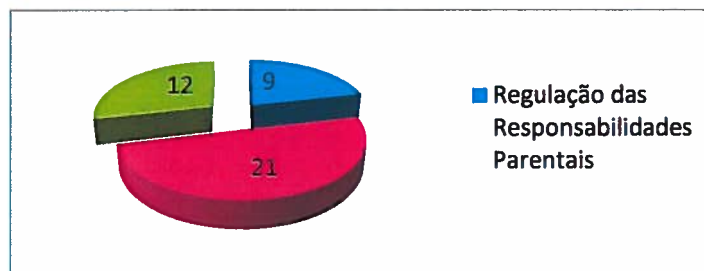
Crianças e jovens em Acolhimento Residencial com Fratrias

Crianças com Irmãos no Lar Residencial
5 Fratrias de 2 irmãos
1 Fratria de 3 irmãs
1 Fratria de 5 irmãos

Entidades Responsáveis pelo Processo de Promoção e Proteção do Utente

Entidade Responsável pelo Processo de Promoção e Proteção	
Regulação das Responsabilidades Parentais	9
EMAT -Equipas Multidisciplinares de Apoio Técnico aos Tribunais	21
CPCJ Comissões de Proteção de Crianças e Jovens	12
Total	42

Em gráfico

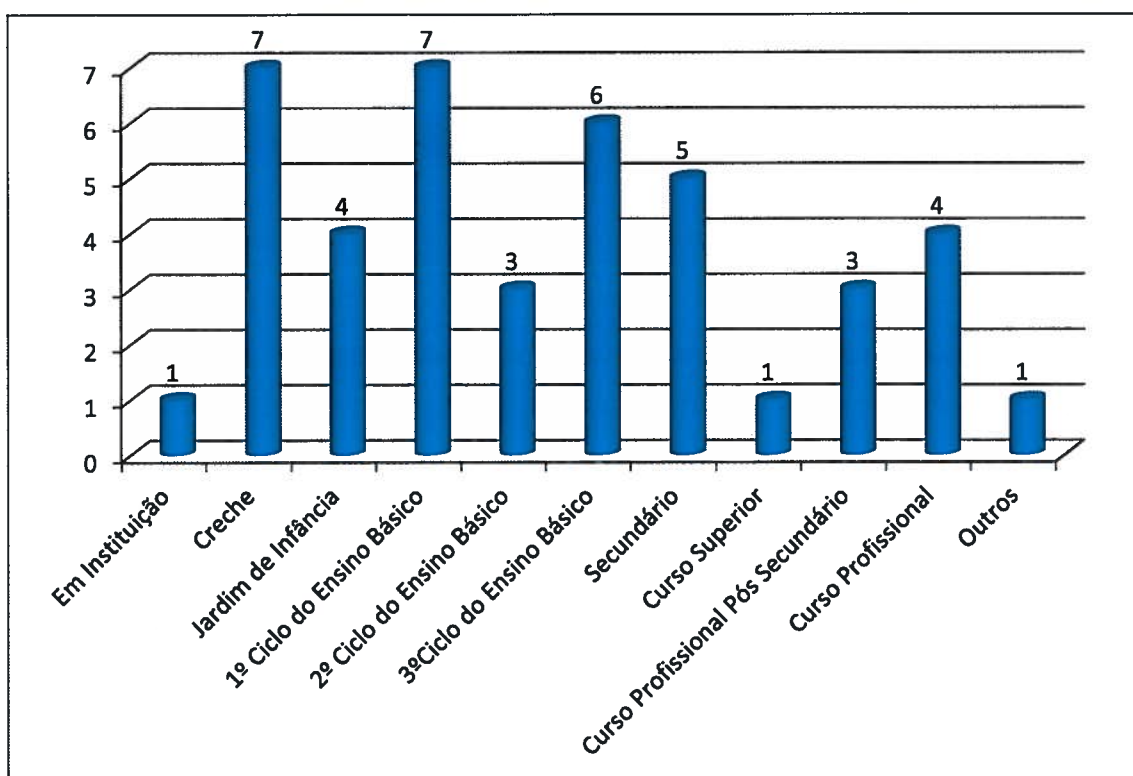




### Nível de Ensino Frequentado dos Utentes em Acolhimento Residencial

Nível de Ensino	
Em Instituição	1
Creche	7
Jardim de Infância	4
1º Ciclo do Ensino Básico	7
2º Ciclo do Ensino Básico	3
3º Ciclo do Ensino Básico	6
Secundário	5
Curso Profissional	4
Curso Profissional Pós-Secundário	3
Curso Superior	1
Outros	1
<b>Total</b>	<b>42</b>

Em gráfico



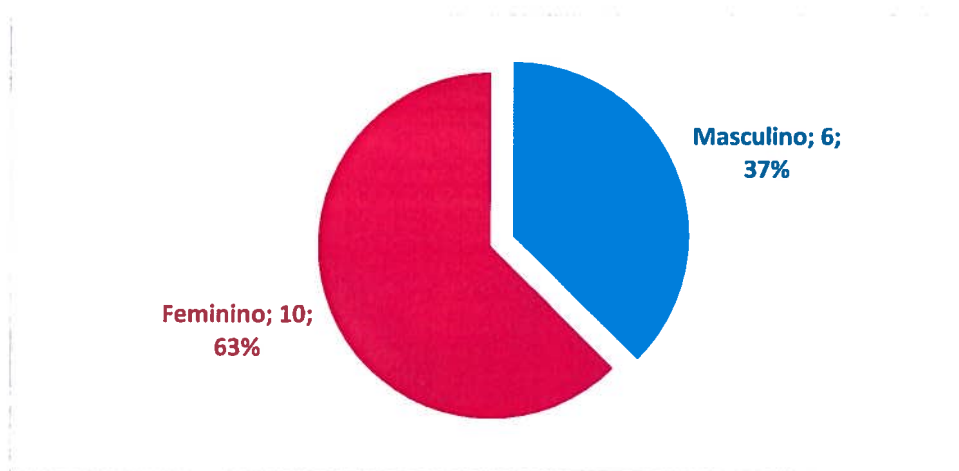


## Dados Estatísticos das Entradas em Acolhimento Residencial no Ano de 2020

- Caracterização dos utentes em função do género:

Género	Total
Masculino	6
Feminino	10
<b>Total</b>	<b>16</b>

Em gráfico:

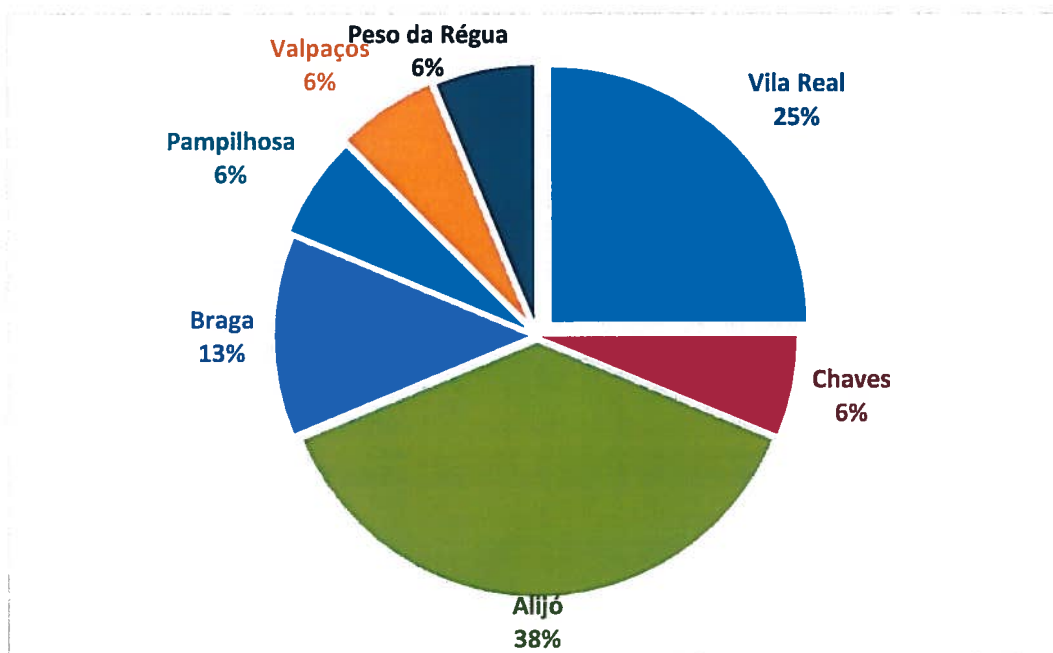


Origens dos utentes que entraram em Acolhimento Residencial no Ano de 2020

Origem dos Utentes	
Vila Real	4
Chaves	1
Peso da Régua	1
Braga	2
Aljó	6
Pampilhosa	1
Valpaços	1
<b>Total</b>	<b>16</b>



Em gráfico:



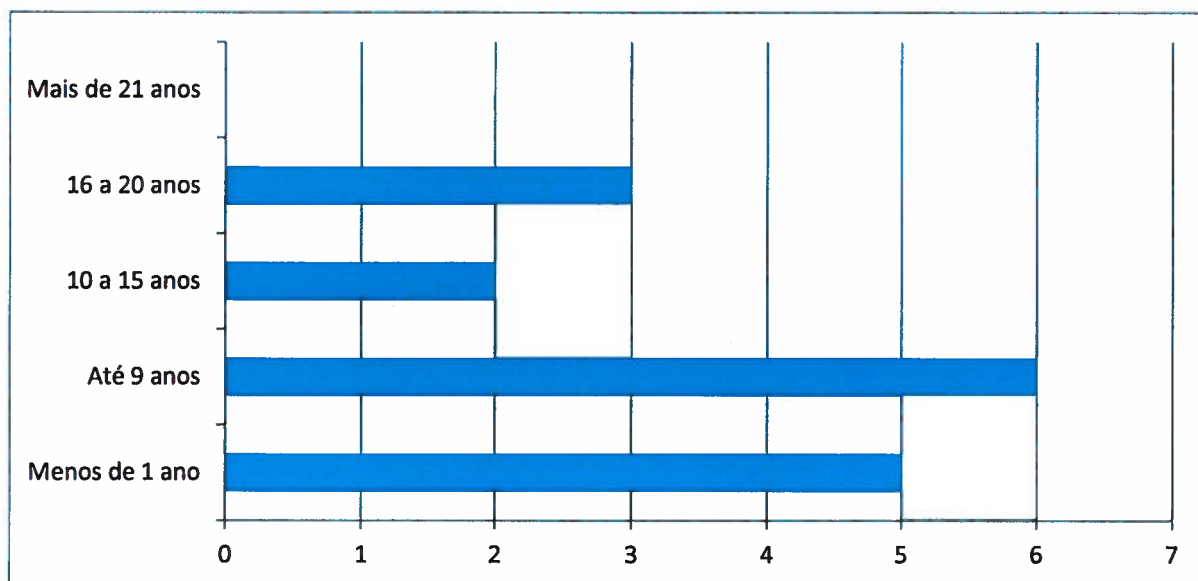
Idades dos Utentes que entraram em Acolhimento Residencial no Ano de 2020

Idades dos utentes	
Menos de 1 ano	4
Até 9 anos	7
10 a 15 anos	2
16 a 20 anos	3
Mais de 21 anos	0
<b>Total</b>	<b>16</b>





Em gráfico:



Quadro Geral – Data de Nascimento; Data de Admissão e Origem dos Utentes que entraram em Acolhimento Residencial no Ano de 2020

Data Nascimento	Idade	Data Admissão	Origem
07.12.2002	17 anos	02.01.2020	Alijó
15.06.2011	9 anos	20.01.2020	Alijó
21.08.2012	8 anos	20.01.2020	Alijó
31.01.2014	6 anos	20.01.2020	Alijó
11.03.2008	12anos	20.01.2020	Alijó
08.07.2016	4 anos	20.01.2020	Alijó
22.03.2004	16 anos	13.02.2020	Chaves
23.06.2004	16 anos	10.03.2020	Régua
05.05.2020	7 dias	12.05.2020	Vila Real
22.04.2015	5 anos	13.05.2020	Vila Real
22.04.2020	23 dias	15.05.2020	Valpaços
23.04.2019	1 ano	28.05.2020	Braga
01.03.2020	27 dias	28.05.2020	Braga
09.07.2020	8 dias	17.07.2020	Vila Real
12.04.2009	11 anos	02.10.2020	Vila Real
03.08.2019	1 ano	12.11.2020	Pampilhosa

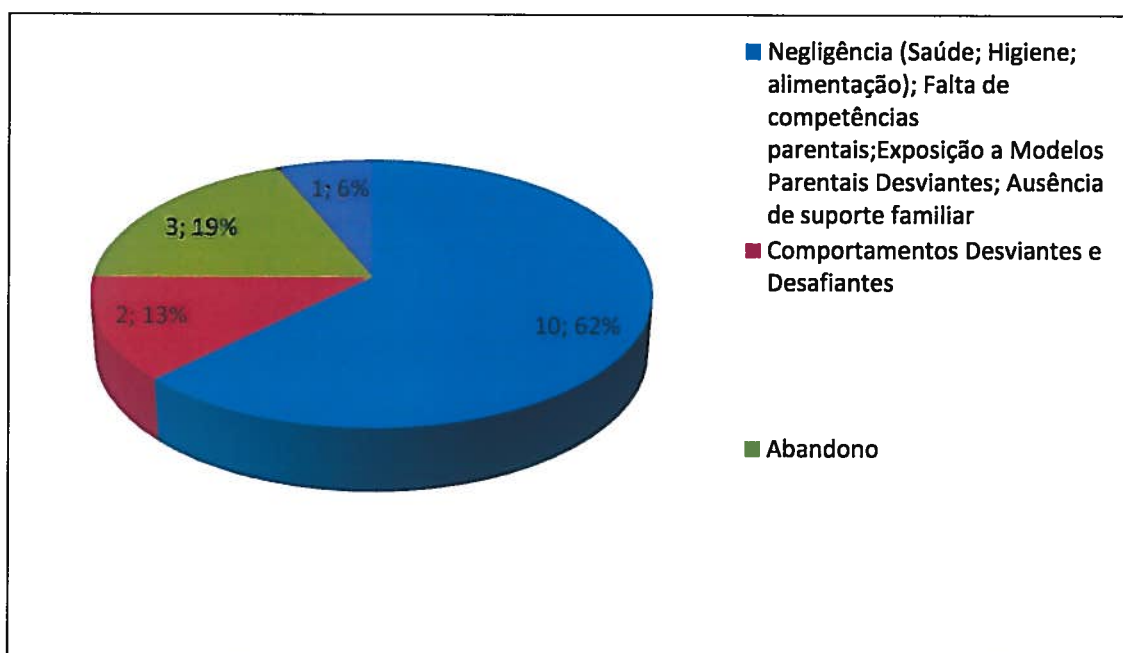


### Motivo de Acolhimento Residencial dos Utentes no Ano 2020

Motivo de Acolhimento dos Utentes em 2020*	
Negligência (saúde, higiene, alimentação); falta de competências parentais; exposição a modelos comportamentais desviantes; ausência de suporte familiar	10
Comportamentos desviantes e desafiantes	2
Abandono	3
Suspeita de Abuso Sexual; Falta de Supervisão e acompanhamento Familiar;	1
<b>Total</b>	<b>16</b>

**\*NOTA:** Quase todos os utentes têm mais de uma problemática associada aos motivos do seu acolhimento, daí que se apresentem as problemáticas dominantes

Em gráfico:



### Dados Estatísticos das Saídas de Acolhimento Residencial no Ano de 2020

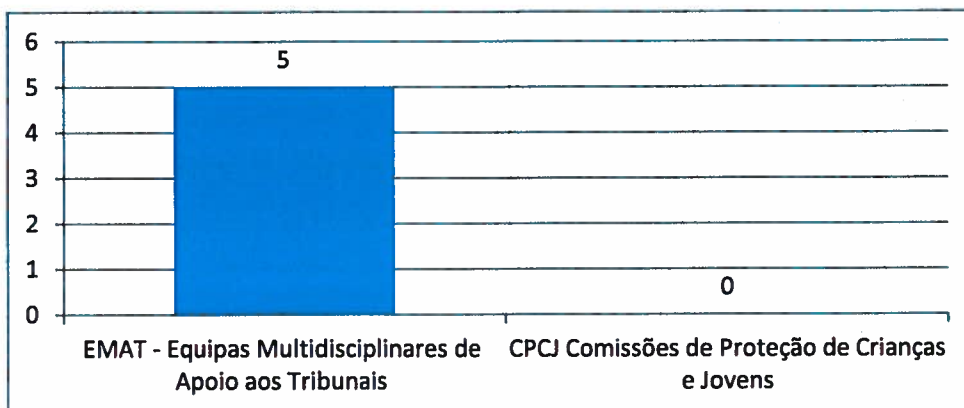
Número de Crianças/Jovens que saíram do Acolhimento Residencial no Ano de 2020	5
--	---





### Entidade Responsável pelo Processo de Promoção e Proteção

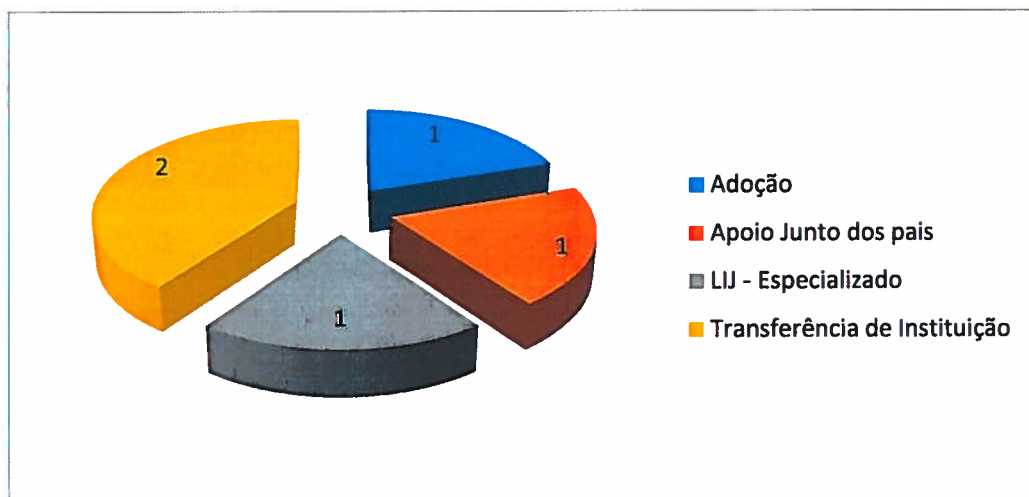
Entidade Responsável pelo Processo de Promoção e Proteção	
EMAT – Equipas Multidisciplinares de Apoio Técnico aos Tribunais	5
CPCJ - Comissões de Proteção de Crianças e Jovens	0
<b>Total</b>	<b>5</b>



### Motivo da Saída dos Utentes em Acolhimento Residencial no Ano de 2020

Motivo da Saída dos Utentes em Acolhimento Residencial no Ano de 2020*	
Adoção	1
Apoio Junto dos pais	1
LIJ – Especializado (Comunidade Terapêutica)	1
Transferência de Instituição	2
<b>Total</b>	<b>5</b>

Em gráfico:





### 5.6.2 CAV – Centro de Apoio à Vida - Florescer

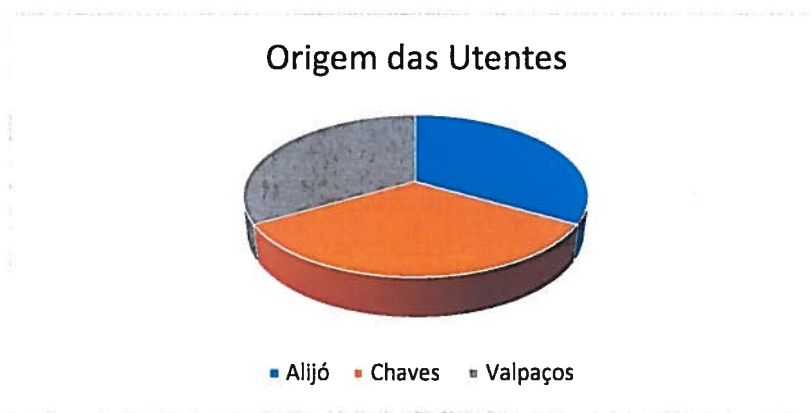
#### População Alvo:

- Adolescentes grávidas ou em amamentação sem retaguarda familiar e sinalizadas pelo Tribunal, pela CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens), ou pela Segurança Social;
- Utentes acolhidas em 31/12/2020: 3 Utentes, cada utente com 1 filho/a;
- Média de utentes acolhidas ao longo do ano 2020: 4 Utentes, cada utente com 1 filho/a.

#### Dados Estatísticos:

Origem das utentes em Acolhimento	
Alijó	1
Chaves	1
Valpaços	1
<b>Total</b>	<b>3</b>

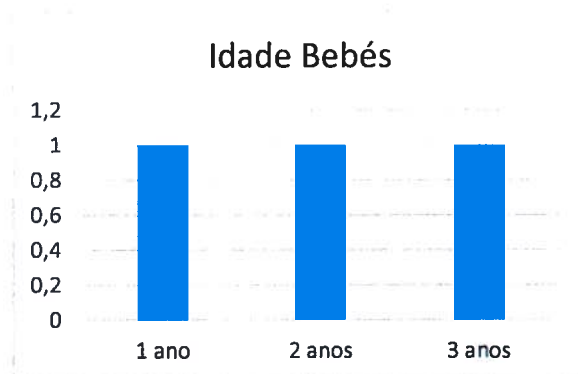
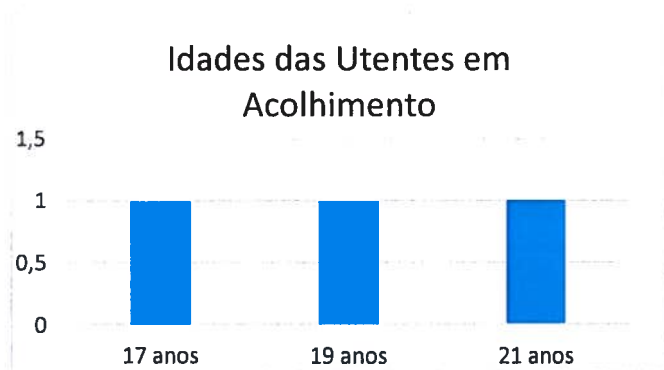
Em gráfico:



Idades das utentes Acolhimento		Idades dos bebés em acolhimento com as mães		Género
17 anos	1	1 ano	1	Feminino
19 anos	1	2 anos	1	Masculino
21 anos	1	3 anos	1	Feminino
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>Total</b>	<b>3</b>	



**Em gráficos:**



### Filhos das Utentes por Género



■ Feminino ■ Masculino

### Entidade Responsável pelo Processo de Promoção e Proteção (PPP) das utentes em Acolhimento

Entidade Responsável pelo Processo de Promoção e Proteção das utentes em Acolhimento	
EMAT/Segurança Social/Tribunal	0
CPCJ Comissões de Proteção de Crianças e Jovens	3
<b>Total</b>	<b>3</b>

**Em Gráfico:**

### Entidade Responsável pelo PPP



■ EMAT/Segurança Social/Tribunal  
■ CPCJ Comissões de Proteção de Crianças e Jovens



### Nível de Ensino frequentado/Situação Profissional pelas utentes de Acolhimento

Nível de Ensino frequentado/Situação Profissional pelas	
Ensino secundário profissional: 10º ano	1
Ensino secundário profissional: 11º ano	1
Trabalhadora	1
<b>Total</b>	<b>3</b>

Em gráfico:



Tempo de permanência das Utentes em Acolhimento:

Tempo de permanência das Utentes em Acolhimento	
Mais de 1 ano	1
Mais de 2 anos	2
<b>Total</b>	<b>3</b>

Em gráfico:







## Dados Estatísticos de Entradas em 2020

### Entrada de utentes em Acolhimento 2020

Entrada de utentes em Acolhimento 2020					Filhos das utentes/Gravidez	
Data Nascimento	Idade	Data Admissão		Origem	Data Nascim.	Idade
04/03/1999	21 anos	04/05/2020		Açores	Grávida	
Total - 1 Utes					Total bebés: 0	

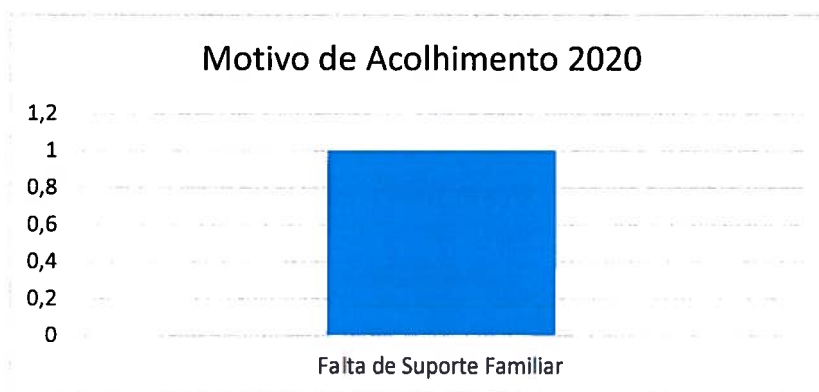
Em gráfico:



### Motivo do Acolhimento das Utes em 2020

Motivo do Acolhimento das Utes em 2020*	
Falta de Suporte Familiar	1
Total	1

Em gráfico:



**\*NOTA:** Quase todos os utentes têm mais de uma problemática associada aos motivos do seu acolhimento, daí que se apresentem as problemáticas dominantes.



## Dados Estatísticos de Saídas em Acolhimento em 2020:

### Dados Estatísticos de Saídas em Acolhimento em 2020

Número de Jovens que saíram do CAV 2020	3
---	---

Entidade Responsável pelo Processo de Promoção e Proteção	
EMAT/Segurança Social	3
Total	3

Motivo da Saída dos Utentes em Acolhimento em 2020	
Saída da Instituição por ser maior de idade e não querer permanecer	1
Saída da Instituição por ser maior de idade e não querer permanecer – abandonou o filho	1
Saída da Instituição por autonomização (acompanhada do filho)	1
Total	3

### Motivo da Saída dos Utentes



■ Autonomização   ■ Vontade própria   ■ Vontade própria - abandono filho

### Motivo da Saída dos Utentes em 2020

**Nota:** Relativamente ao bebé cuja mãe saiu do CAV por vontade própria por ser maior de idade e não manifestar vontade de dar continuidade ao Processo de Promoção e Proteção este foi transferido, após a alteração da medida de promoção e proteção para Casa de Acolhimento Residencial (Lar-Escola Florinhas da Neve).





## 5.7 APOIO À INFÂNCIA

### 5.7.1 Creche Madame Brouillard

- 0 A creche “constitui uma das primeiras experiências da criança num sistema organizado, exterior ao seu círculo familiar, onde irá ser integrada e no qual se pretende que venha a desenvolver determinadas competências e capacidades” (Manual dos processos chave:02). Nota-se cada vez mais uma preocupação crescente com os primeiros anos de vida da criança e além disso, o “[...] reconhecimento da importância desta fase do desenvolvimento da criança enquanto indivíduo” (Idem:2). Importa salientar, recorrendo a Gabriela Portugal, citada por Vasconcelos (2000:85) que a creche permite “a estimulação cognitiva, socio emocional e física oferecida à criança, realizada através das atividades e relações interpessoais que se desenvolvem com esta”.

#### São objetivos específicos da Creche

- 1-Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar
- 2- Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças, num clima de segurança afetiva e física durante o afastamento parcial do seu meio familiar, através de um atendimento Individualizado
- 3 - Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças
- 4 .Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, assegurando o seu encaminhamento adequado
- 5- Orientar para a comunidade educativa no pré-escolar, seguindo os mesmos princípios pedagógicos
- 6.Associar-se e envolver-se em ações educativas promovidas pela comunidade

(Regulamento interno)

#### Distribuição das crianças

<u>IDADES</u>	<u>Nº DE SALAS</u>	<u>TOTAL DE CRIANÇAS</u>
3 meses até aquisição da marcha	3	21
Aquisição da marcha a 24 meses	4	43
24 a 36 meses	4	60
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>124</b>





**“MÃOS À OBRA”**  
2019/2020

**PROJETO**

**EDUCATIVO**

**ESPAÇOS COM EMOÇÃO**

**PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES**  
Janeiro a junho

- **Dinamização de atividades de interação de acordo com as temáticas das salas de atividades**
- **Dia do Mágico (sala A dos 24m aos 3m)**
- **Dia Mundial do Trânsito e da Cortesia ao Volante (sala C dos 24m aos 36 m)**

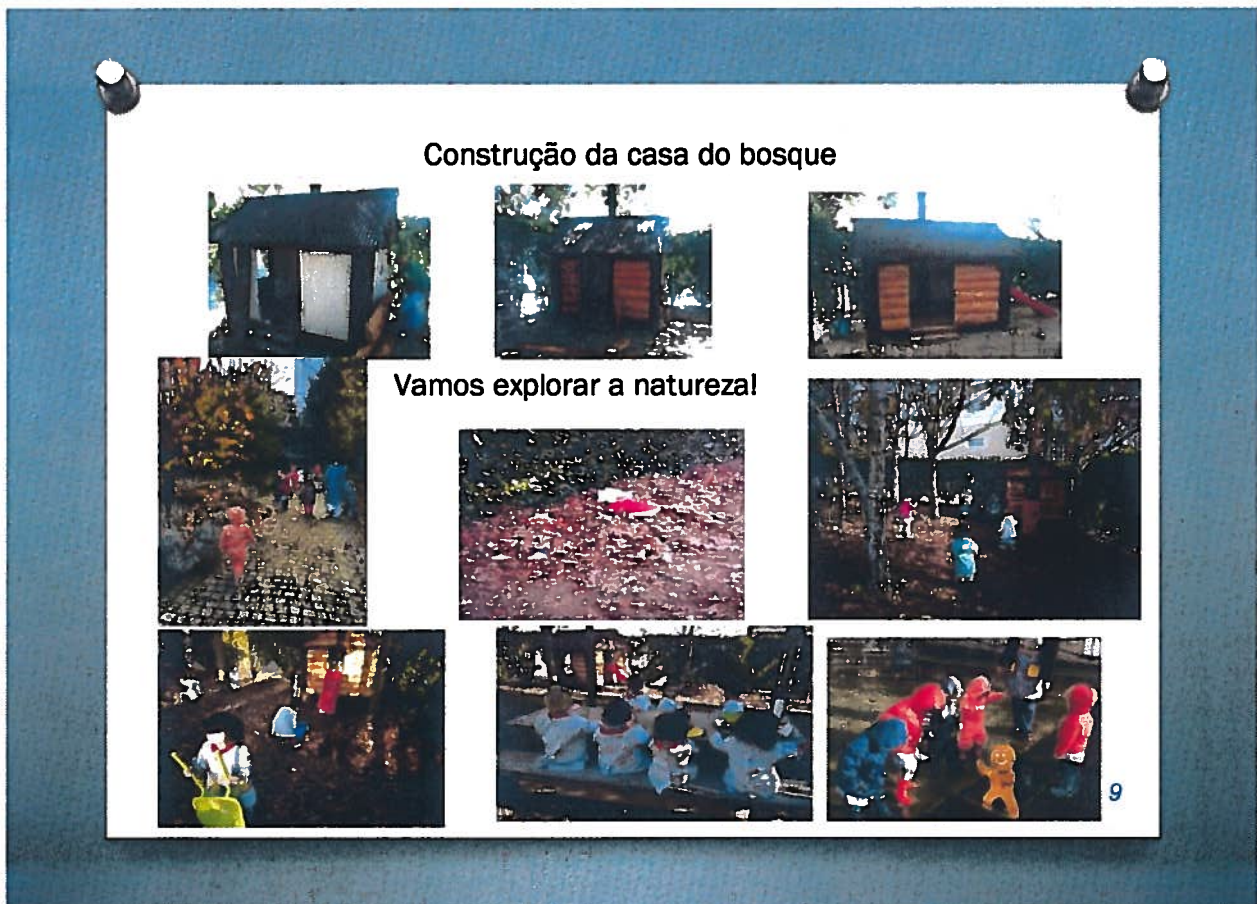
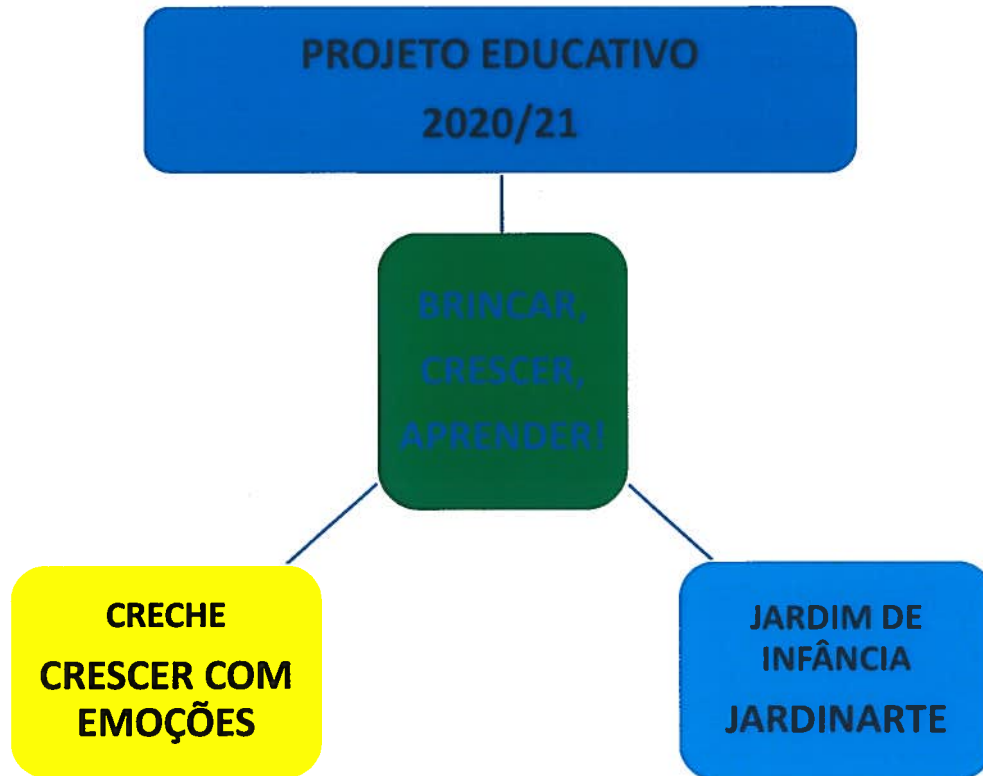
6

**PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES**  
Janeiro a junho

- **Dia Mundial da Biodiversidade (sala D dos 24 m aos 36m)**
- **Dia da Cultura Científica (sala B dos 24m aos 36m)**
- **Dia dos Oceanos (salas D da Aquisição aos 24 m)**
- **Dia da Terra (salas A/B da Aquisição aos 24 m)**
- **Dia da Meteorologia (sala C da Aquisição aos 24 meses)**
- **Rotatividade de salas**

7







## Plano anual de atividades

ATIVIDADES	OBJETIVOS
JANEIRAS	Reconhecer e valorizar as tradições; - Incentivar a participação da Comunidade educativa
DIA DO MÁGICO 31 DE JANEIRO	- Promover a socialização entre as crianças e colaboradoras - Facultar um ambiente de convívio e harmonia
ENTRUDO 20 DE FEVEREIRO	- Reconhecer e valorizar as tradições; - Incentivar a participação da Comunidade educativa;
DIA DO PAI 19 DE MARÇO	- Valorizar o papel da família na sociedade atual; - Incentivar as relações de afeto entre pai e filho(a)
ATIVIDADES	OBJETIVOS
DIA MUNDIAL DA AGRICULTURA 20 DE MARÇO	- Sensibilizar as crianças para a prática diária de proteção da natureza; - Promover a mudança de atitudes e comportamentos
DIA MUNDIAL DA METEOROLOGIA 23 DE MARÇO	-Aumentar a compreensão dos fenómenos atmosféricos -Promover a socialização
FEIRA DA PÁSCOA DE 30 de março a 3 de abril	-Angariar fundos para o aluguer de equipamentos de diversão para o encerramento das atividades
DIA MUNDIAL DA TERRA 22 DE ABRIL	Promover a socialização entre crianças e colaboradoras Proporcionar um ambiente de convívio e harmonia Alertar as crianças para a proteção dos animais e do meio ambiente

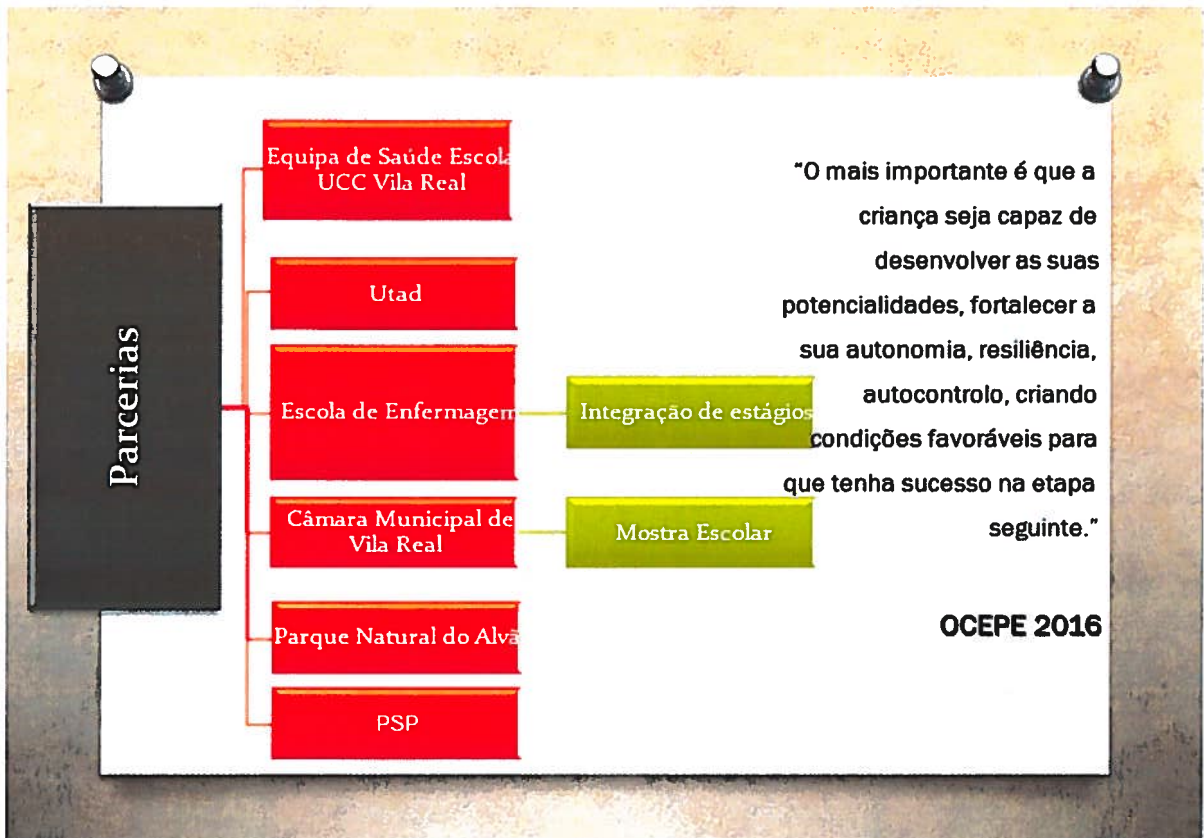




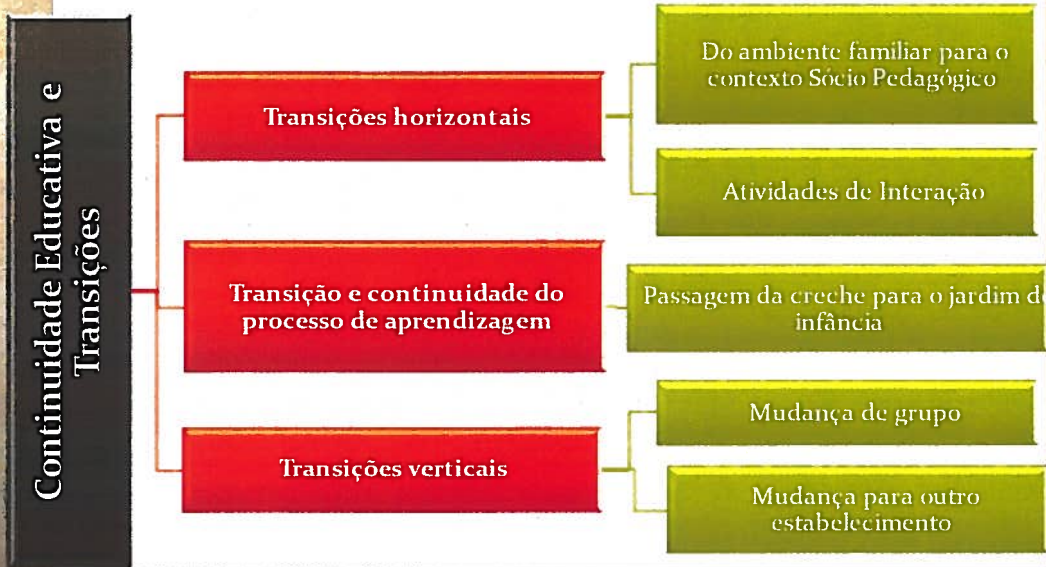
ATIVIDADES	OBJETIVOS
DIA MUNDIAL DO LIVRO 23 DE ABRIL	<ul style="list-style-type: none"><li>- Contribuir para a apreciação da arte dramática ou teatro e para o desenvolvimento da sensibilidade estética;</li><li>- Valorizar a representação dramática das histórias “dos livros”</li></ul>
DIA DA MÃE 4 DE MAIO	<ul style="list-style-type: none"><li>- Valorizar o papel da família na sociedade atual;</li><li>- Incentivar as relações de afeto entre mãe e filho(a)</li></ul>
DIA MUNDIAL DO TRÂNSITO E DA CORTESIA AO VOLANTE 5 DE MAIO	Sensibilizar condutor/peão sobre a necessidade de uma condução e conduta segura de forma a prevenir acidentes, proteger a sua vida, a dos outros condutores, passageiros e peão
DIA MUNDIAL DA BIODIVERSIDADE 22 DE MAIO	Sensibilizar para a importância da conservação das espécies animais Reconhecer e identificar alguns animais

ATIVIDADES	OBJETIVOS
DIA MUNDIAL DA CRIANÇA 1 DE JUNHO	Proporcionar momentos de felicidade
DIA MUNDIAL DOS OCEANOS 8 DE JUNHO	<ul style="list-style-type: none"><li>- Sensibilizar as crianças para a proteção dos oceanos;</li></ul>
DIVULGAÇÃO PROJETO PEDAGÓGICO 18 E 19 DE JUNHO	<ul style="list-style-type: none"><li>- Divulgar junto da comunidade educativa, os projetos desenvolvidos pelos grupos ao longo do ano</li></ul>
CONVÍVIO DE S. MARTINHO 11 DE NOVEMBRO	<ul style="list-style-type: none"><li>- Conhecer e preservar costumes e tradições;</li><li>- Promover a socialização entre as crianças e colaboradoras</li></ul>
FESTA DE NATAL 17 DE DEZEMBRO	<ul style="list-style-type: none"><li>- Vivenciar o Natal e a sua tradição num espírito de harmonia;</li><li>- Conhecer as tradições desta época festiva</li></ul>









OCEPE 2016

### Educação Física

•A contribuição da atividade psicomotora no processo pedagógico é desenvolver a criança na sua globalidade, tendo em vista aspeto motor, mental, psicológico, social, cultural e físico, auxiliando desta forma o processo natural de aprendizagem



“O corpo, que a criança vai progressivamente dominando desde o nascimento e de cujas potencialidades vai tomando consciência, constitui um meio privilegiado de relação com o mundo e o fundamento de todo o processo de desenvolvimento e aprendizagem”

OCEPE 2016



## Recursos Humanos

Profissão	Número
Diretora técnica	1
Educadoras de infância	7
Ajudantes de ação educativa	23
Cozinheira	2
Ajudantes de Cozinha	1
Trabalhadoras Auxiliares	4

## Horário de Funcionamento

**Horário de Abertura: 7H30M**

**Horário de fecho: 18h45m**

**Período de prolongamento: das 18h45m às 19h30**

**Encerramento: 2ª quinzena de agosto**





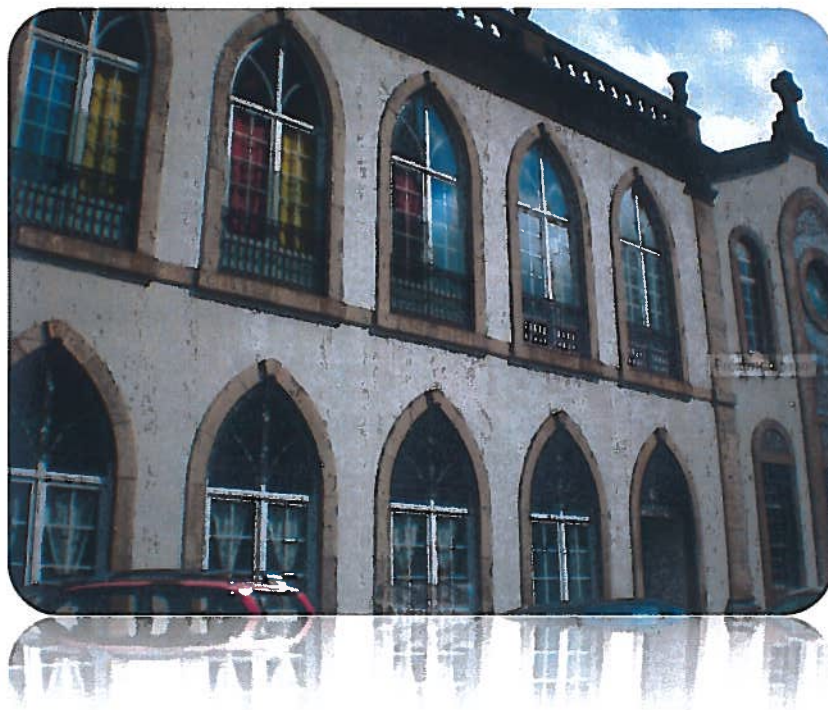
### 5.7.2 Jardim de Infância

A educação pré-escolar, conforme estabelecido na Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar, Lei nº 5/97, de 10 de fevereiro, destina-se a crianças com idades compreendidas entre os três e a entrada na escolaridade obrigatória, constituindo a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida.

**(Despacho nº9180/2016 de 19 de julho)**

O jardim de infância dispõe de uma capacidade total de:

- **123 crianças distribuídas por 5 salas de atividades (de janeiro a agosto)**
- **100 crianças distribuídas por 4 salas de atividades (de setembro a dezembro)**





### **Objetivos específicos do Jardim de Infância**

1. Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências da vida democrática numa perspetiva para a cidadania;
2. Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
3. Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
4. Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais incluindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
5. Desenvolver a expressão e a comunicação através de múltiplas como meios de relação, de informação estética e compreensão do mundo;
6. Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
7. Proporcionar à criança ocasiões de bem estar e de segurança nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
8. Preparar a criança para o ingresso no ensino básico fomentando hábitos de atenção, estudo e trabalho;
9. Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
10. Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

**(Regulamento Interno:2016)**





**FUNCIONAMENTO:**

De 2ª a 6ª feira (exceto feriados)  
Das 07:30h às 19:30h

**ENCERRADO:**

24 de dezembro  
Terça feira de Carnaval  
13 de junho  
2ª quinzena de agosto

**Distribuição dos Recursos humanos  
(entre janeiro e agosto)**

**5 Educadoras de Infância**  
**1 Diretora Técnica**

**10 Ajudantes de Ação Educativa**

**4 Trabalhadoras dos Serviços Gerais**

**Distribuição dos Recursos humanos  
(entre setembro e dezembro)**

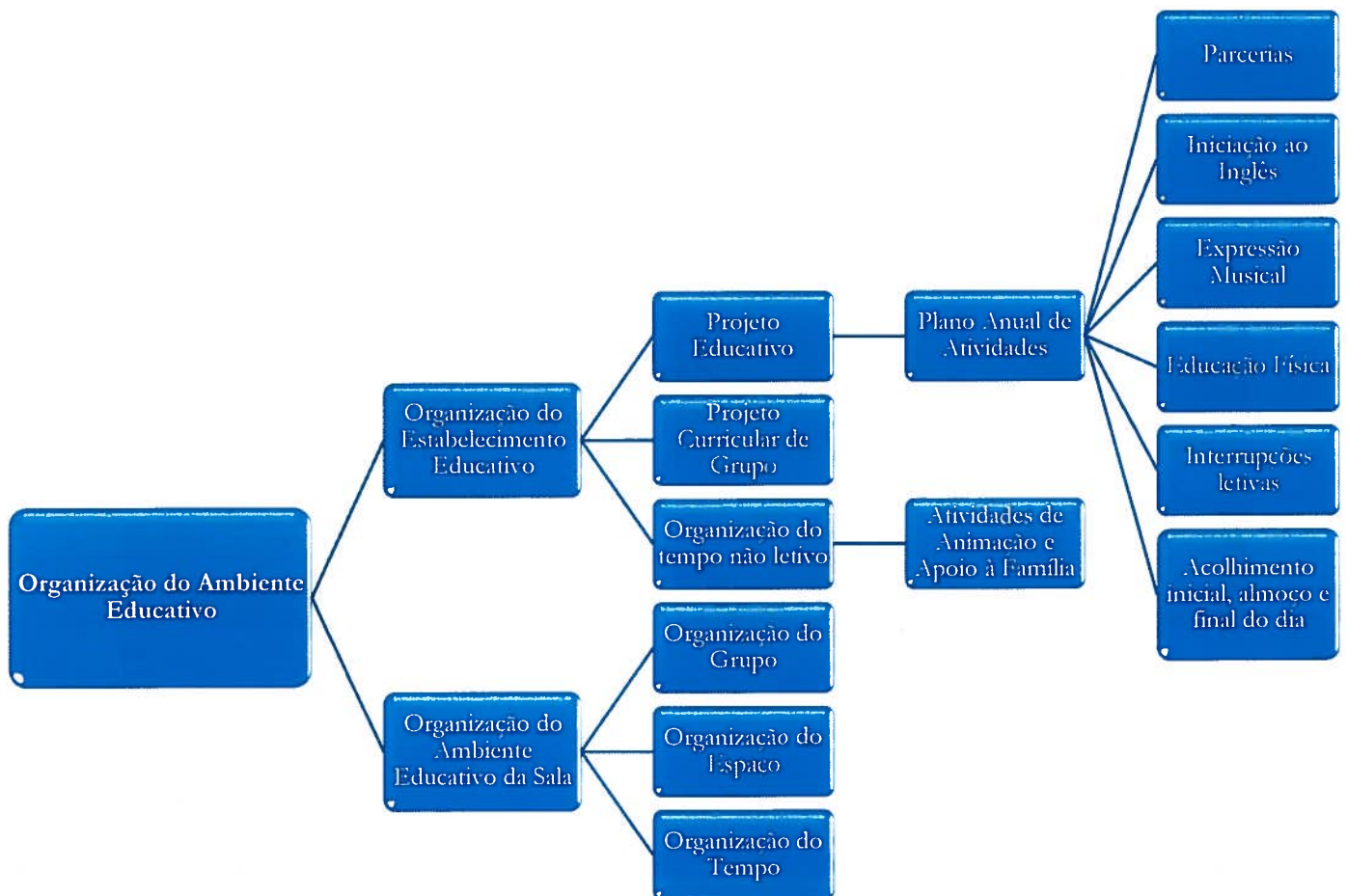
**4 Educadoras de Infância**

**1 Diretora Técnica (até outubro) substituída por 1 Coordenadora Pedagógica (até dezembro)**

**8 Ajudantes de Ação Educativa**

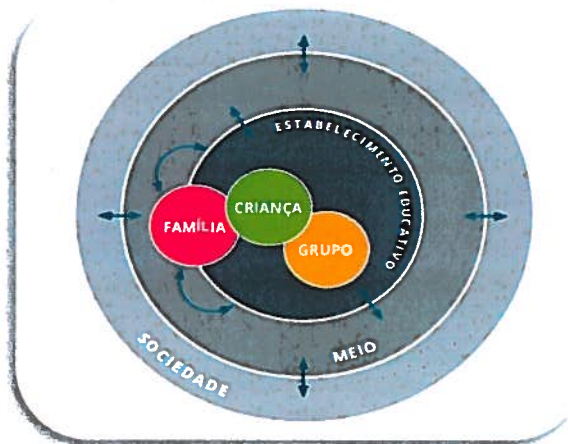
**4 Trabalhadoras dos Serviços Gerais**

**Ambiente Educativo**



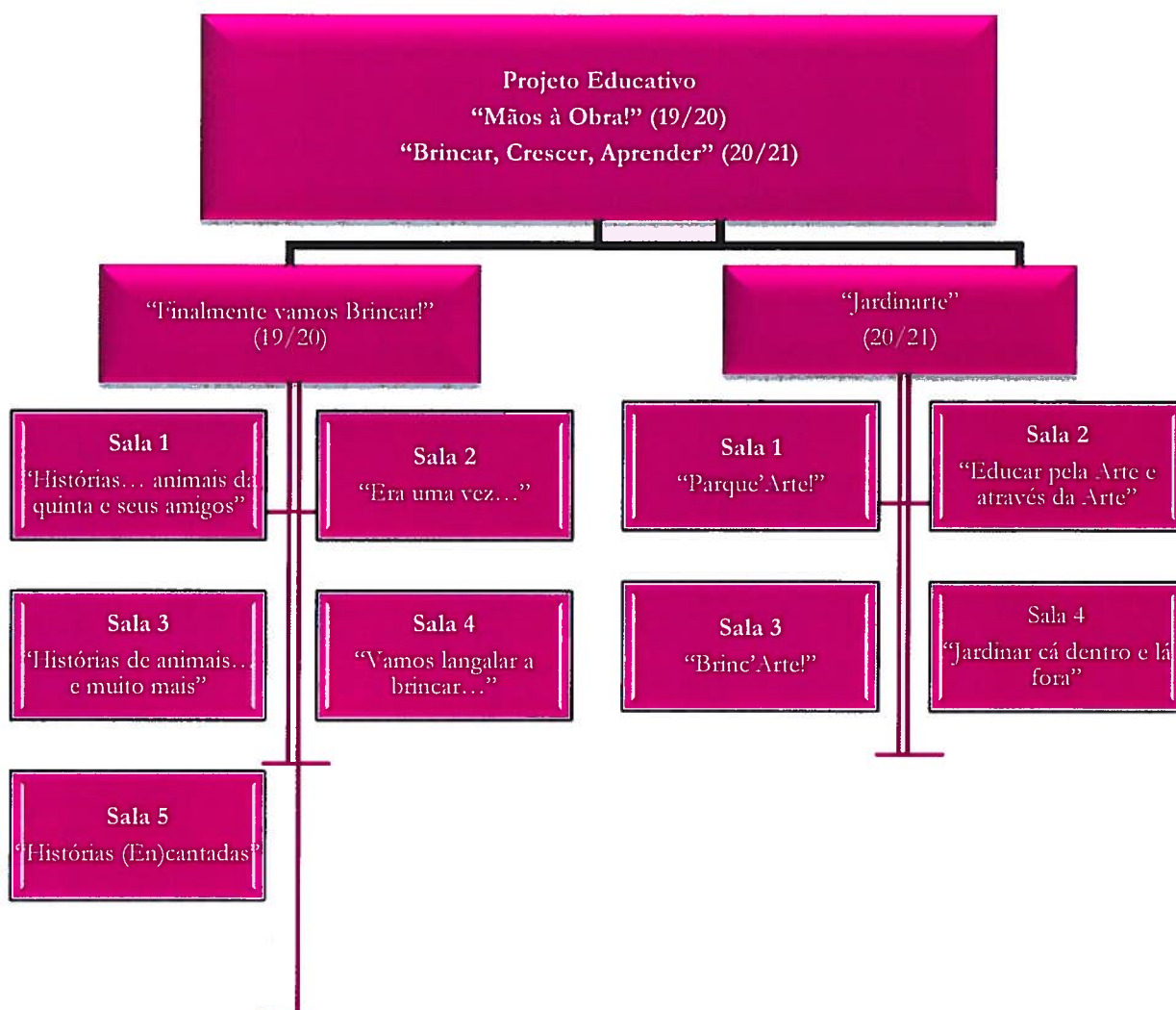


## Organização do ambiente educativo



Os pais/família, como principais responsáveis pela educação dos filhos/as, têm também o direito de participar no desenvolvimento do seu percurso pedagógico, não só sendo informados do que se passa no jardim de infância, como tendo também oportunidade de dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.

## Projeto Educativo







**"Finalmente vamos Brincar!"**  
(19/20)

Depois de todas as áreas criadas foi tempo das crianças usufruírem plenamente do Salão

Camacim

Quinta Sala



Tapetes



Tendas

**Biblioteca**



**"Jardinarte"**  
(20/21)

Reorganização do Salão piso 0

Sala 1

Sala 2

Sala 3

Sala 4





## Plano Anual de Atividades

2020



- Janeiro - Janeiras (data a definir)
- 21 de fevereiro - Cortejo de Carnaval
- 15 de março - Dia do Pai
- 20 de março - Dia da Agricultura
- 27 de março - Dia Mundial do Teatro
- 30 de abril - Dia Mundial do Livro
- 4 de maio - Dia da Mãe
- 1 de junho - Dia Mundial da Criança
- Encerramento das Atividades
  - 17 de junho - Festa de Finalistas
  - 18 e 19 - Apresentações
  - Viagem final de ano (data a definir)
- 17 de setembro - Início de Ano Letivo
- 11 de novembro - S. Martinho
- 17 de dezembro - Festa do Natal



## Plano Anual de Atividades

- **FESTA DE NATAL** – Destacamos esta quadra porque foi um conjunto de emoções que quisemos dar às crianças. Neste ano de pandemia, o nosso foco para o Natal era a **CRIANÇA**. Preparamos os espaços, repletos de imagens e símbolos de personagens que todas as crianças conhecem: “Mickey e Minnie”. A reação das crianças foi simplesmente **“WAAU!”**. Foi um momento inesquecível.







**Parcerias**

- Equipa de Saúde Escolar U.C.C. Vila Real
- U.Tad
- Escola de Intermagem
- Câmara Municipal de Vila Real
- Teatro Municipal de Vila Real
- Parque Natural do Alvão
- Escola Secundária Camilo Castelo Branco
- PSP

“O mais importante é que a criança seja capaz de desenvolver as suas potencialidades, fortalecer a sua autonomia, resiliência, autocontrolo, criando condições favoráveis para que tenha sucesso na etapa seguinte.”

OCEPE 2016

### Atividades de Animação e Apoio à Família

Educação Física	Iniciação de Inglês	Educação Musical
<ul style="list-style-type: none"><li>• A contribuição da atividade psicomotora no processo pedagógico é desenvolver a criança na sua globalidade, tendo em vista o aspeto motor, mental, psicológico, social, cultural e físico, auxiliando desta forma o processo natural de aprendizagem.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conteúdos temáticos (adaptados a cada faixa etária):</li><li>• Formas de cumprimentar,</li><li>• Os números;</li><li>• As cores;</li><li>• A família;</li><li>• A escola;</li><li>• O corpo humano;</li><li>• Os animais;</li><li>• Diversas festividades.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover a educação musical na fase da infância;</li><li>• Sensibilizar para a importância da música;</li><li>• Proporcionar um leque de vivências que favoreçam a imaginação.</li></ul>

“O tempo das atividades de animação e Apoio à Família será marcado por um processo educativo informal, tratando-se de um tempo em que cada criança escolhe o que deseja fazer, não havendo a mesma preocupação com a necessidade de proporcionar aprendizagens estruturadas...”

Circular n° 17/DSCD/DEPEB/2007







## 6. Agradecimentos/Destaques

- 1 – Ao Exmo. e Reverendíssimo Senhor D. António Augusto Azevedo, o 4º Bispo na quase Centenária Diocese de Vila Real, que, com a sua honrosa presença na cerimónia da tomada de posse dos Órgãos Sociais para o quadriénio 2020/2023, testemunhou e abençoou, pela primeira vez, o nosso Compromisso de orientar a Santa Casa da Misericórdia de Vila Real, segundo os princípios básicos da sua criação na fidelidade às Obras de Misericórdia e no respeito à sua tutela;
- 2 – À Câmara Municipal de Vila Real, por continuar a conceder-nos, como às Instituições Particulares de Solidariedade Social, um desconto de 30% sobre o valor da fatura da água consumida, através do Programa ProMais. E, por, neste ano, nos conceder algumas ajudas no combate à Covid19;
- 3 – Pelo mesmo motivo ajudas, ainda mais substanciais, temos de incluir a Junta de Freguesia de Vila Real, que participou na aquisição de alguns equipamentos de proteção individual;
- 4 – Aos Excelentíssimos Diretores do Centro Distrital da Segurança Social, o Dr. José Rebelo, enquanto esteve, a Dr. Carla Alves, que lhe sucedeu, e, no entretanto, o Professor José Ferreira, pela disponibilidade em supervisionar, simpaticamente, as nossas obras sociais;  
Queremos englobar, neste agradecimento, os (as) responsáveis pelos vários departamentos, bem como as Técnicas envolvidas;
- 5 – Ao Tribunal de Família e Menores, que, manifestando confiança na capacidade e disponibilidade das nossas Casas de Acolhimento, nos confiou as vítimas desta sociedade;
- 6 – Ao Centro Hospitalar e o Centro de Saúde – mais àquele que este – na pessoa dos médicos, enfermeiros, auxiliares de ação médica e outros profissionais, pelo cuidado especial com que acolhem e/ou cuidam dos nossos utentes mais assíduos: crianças e idosos;
- 7 – E, ao chegar a esta área da saúde, temos de fazer uma referência, muito especial ao nosso médico, Dr. Venceslau Miguel, que se excedeu na satisfação dos nossos pedidos, às nossas Enfermeiras, mas sobretudo, ainda, à Enfermeira Emília Sarmento, à Enfermeira Patrícia Pires e ao responsável pelo Laboratório Germano de Sousa, o Dr. Nelson Sousa, sempre disponível;  
Não fossem estes profissionais, expressamente nomeados, e a pandemia teria feito muito mais estragos nas nossas respostas sociais. Ficarão gravados nas nossas memórias!
- 8 – À Mesa da Assembleia Geral, nas pessoas do Presidente, Dr. Pedro Ramos e seus secretários – Coronel Joaquim Sabino e Eduardo Baptista da Silva – sempre atentos, sempre disponíveis e firmes na nobre missão do consubstanciar a Irmandade;



9 – Aos Irmãos, Professor Daniel Bastos, Rogério Fernandes e Óscar Ferreira, os membros efetivos do Definitório/Conselho Fiscal, pela dedicação com que vivem esta missão, tão exigente, e pelo apoio permanente e estimulante à Mesa Administrativa;

10 – A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, tão sacrificada, este ano, no relacionamento particular e institucional, pela constância da sua filiação nesta instituição, bem como pela confiança manifestada aos seus Órgãos Sociais;

11 – A todos os beneméritos – em géneros de qualquer espécie e/ou numerário – alguns deles anónimos e todos quantos, de qualquer maneira, apoiam esta instituição. Não queremos esquecer os professores que se dão aos alunos, alguns deles, das nossas Obras Sociais;

12 – À Mesa Administrativa – O Provedor, por si só interpretando sentimentos de quem sente o pulsar deste enorme corpo, que é a Misericórdia de Vila Real, sentimo-nos no mais elementar dever de colocar os Mesários nesta lista de referências, prestando homenagem à sua atividade abnegada e desinteressada de honras ou benesses. Porque são, de verdade, o cérebro e o motor desta Obra. Quero englobar, nestes agradecimentos, os seus familiares, os mais sacrificados pela sua doação aos cargos que ocupam;

13 – Uma referência merecida e devida aos que arcaram com a responsabilidade de coligir estes números, alinhá-los e apresentá-los nesta brochura: o Tesoureiro, o Secretário, a contabilista, Dra. Susana Pereira (e seus colaboradores) e o Revisor Oficial de Contas, Dr. Fernando Ledo e a quem transcreveu os meus textos;

14 – O Gabinete Jurídico – constituído por ilustres causídicos, em regime de avença, merecem, também, uma referência para registar a sua diligência e eficácia;

15 – *E, os últimos são os primeiros ...*

*Na ordem da ação, efetivamente, os primeiros são os(as) nossos(as) colaboradores(as). Sempre assim o entendemos, mas neste ano excecional, demolidor, excecionais foram os nossos recursos humanos, na sua maioria. Quais “soldados desconhecidos”, nesta guerra declarada pela Covid19, foram os verdadeiros heróis desta gesta inesquecível e nesta tarefa difícil de apoio aos mais débeis: crianças, adolescentes e jovens, idosos e enfermos.*